

Relatório Integrado do **Banco Central** 

**RIG** 2021







#### NOSSOS **RESULTADOS**

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Sumário

#### Carta do Presidente

#### **QUEM SOMOS**

Modelo de negócios e contexto de atuação, 7 Governança, estrutura e integridade, 11 Plano Estratégico Institucional, 17 Gestão integrada de riscos, 30

#### **NOSSOS RESULTADOS**

Estabilidade do poder de compra da moeda, 36 Estabilidade financeira nacional, 38 Agenda BC#, 43 Inovações, projetos, melhores práticas e outros resultados, 82 Medidas de enfrentamento da crise de Covid-19, 84

### NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

Pessoas e saber-fazer, 87 Relacionamento, 100 Recursos de infraestrutura e naturais, 111 Recursos financeiros, 115







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Carta do Presidente

Ao longo de 2021, a economia brasileira continuou o seu processo de recuperação da atividade econômica, apesar do recrudescimento da pandemia da Covid-19. Esse processo de recuperação foi ajudado pelo avanço nas políticas de saúde de combate à pandemia e pelo consequente avanço na reabertura da economia.

A recuperação da atividade e do consumo, contudo, foi afetada negativamente por choques de oferta que, ao longo do segundo semestre, mantiveram a inflação elevada e tornaram o aumento de preços mais disseminado. Entre as razões para o aumento da inflação estão a forte elevação dos preços das *commodities*, com destaque para o petróleo, impactando os preços de combustíveis; os gargalos nas cadeias produtivas globais; e as condições climáticas adversas, afetando as tarifas de eletricidade.

Diante do cenário de aumento da inflação, e para evitar a contaminação das expectativas para os próximos anos, o Banco Central do Brasil (BCB) iniciou processo de normalização da política monetária em março de 2021, com a elevação da taxa Selic.

É importante ressaltar que o processo de aperto monetário deverá garantir a convergência da inflação para os limites estabelecidos para a meta de inflação.

Olhando para os desafios do futuro, fica clara a importância da promoção do crescimento sustentável e inclusivo da economia, e de quanto é essencial perseverar no processo

de reformas estruturais e dos ajustes necessários na economia brasileira.

Nesse sentido, temos promovido uma série de iniciativas no âmbito da nossa agenda estratégica, a Agenda BC#, que está organizada em cinco dimensões: inclusão, competitividade, transparência, educação e sustentabilidade.

Em 2021, foram muitos avanços em diferentes temas de todas as dimensões da Agenda BC#, descritos com mais detalhes no capítulo "Nossos Resultados". Ressalto as ações ligadas à dimensão de sustentabilidade, que completou um ano de seu lançamento em setembro, e que obteve diversos e notáveis resultados. Destaco, ainda, a agenda evolutiva do Sistema de Pagamentos Instantâneos (Pix), que se tornou importante vetor para a promoção da inclusão financeira. O Pix teve papel fundamental, durante a pandemia, para viabilizar negócios e pagamentos rápidos, e aumentar a inclusão financeira de pessoas.

O avanço da implementação do Sistema Financeiro Aberto (Open Finance) também deve ser realçado, pois, com ele, amplia-se ainda mais a possibilidade de surgimento de novas soluções para a oferta e a contratação de produtos e serviços financeiros, mais integrados, personalizados e acessíveis.

Em prol da sociedade, o BCB continuará atuando para que a inovação, a regulação e o avanço tecnológico sejam fatores benéficos no processo de intensa transformação do Sistema Financeiro Nacional (SFN), tornando-o mais eficiente,

inclusivo e sustentável. Em 2022, o BCB seguirá com postura proativa para fomentar a competitividade, a transparência, a entrada de novas instituições e a cidadania financeira, de forma compatível com o cumprimento de sua missão.

O presente Relatório Integrado é parte da prestação de contas do BCB em 2021 e está estruturado em três capítulos. O capítulo "Quem Somos" apresenta a descrição da organização do BCB, sua governança e estratégia. O capítulo "Nossos Resultados" apresenta os principais resultados estratégicos. O capítulo "Nossa Força e Nossos Recursos" aborda avanços nas forças e nos recursos empenhados para desenvolver suas atividades. Além de pessoas comprometidas, do conhecimento que elas dispõem e da rede de relacionamentos que mantém, o BCB conta também com os recursos tecnológicos, financeiros, de infraestrutura e naturais para o cumprimento de sua missão.

Por fim, asseguro a integridade deste Relatório, elaborado com a participação das diversas áreas do BCB, aprovado pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles (GRC), nos termos do Voto GRC 51/2022, de 17 de março de 2022, e disponibilizado à sociedade e ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Boa leitura.



Roberto Campos Neto











NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# **Quem Somos**

A missão institucional do BCB é garantir a estabilidade do poder de compra da moeda, zelar por um sistema financeiro sólido, eficiente e competitivo, e fomentar o bem-estar econômico da sociedade. O BCB é uma autarquia criada pela **Lei 4.595, de 31 de dezembro de 1964**. A autonomia do BCB e a fixação de um mandato fixo de quatro anos (prorrogável por igual período) para seus dirigentes foram estabelecidas pela **Lei Complementar 179, de 24 de feveriero de 2021**.

A aprovação da lei que garantiu a **autonomia** ao BCB é resultado de um longo processo de amadurecimento institucional, em que os benefícios de um banco central autônomo, transparente e responsável foram ficando claros para a sociedade. A literatura econômica e a experiência internacional mostram que a autonomia de um banco central está associada a níveis mais baixos e menor volatilidade da inflação, sem prejudicar o crescimento econômico.

A política monetária pressupõe uma defasagem entre as decisões e seus impactos sobre a atividade econômica e a inflação. A autonomia do BCB aparta o ciclo de política monetária do calendário eleitoral e contribui para consolidar os ganhos alcançados nos últimos anos em termos de **estabilidade de preços** e **estabilidade financeira**. A autonomia também complementa e apoia a ampla agenda de reformas que o BCB tem empreendido para promover um sistema financeiro mais eficiente, competitivo e inclusivo no Brasil.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### **Quem Somos**

#### Objetivo principal do BCB

Assegurar a estabilidade de preços.

#### Objetivos secundários do BCB

(perseguidos quando não houver prejuízo ao objetivo principal)

Zelar pela estabilidade e pela eficiência do sistema financeiro.

Suavizar as flutuações do nível de atividade econômica.

Fomentar o pleno emprego.

#### Diretoria Colegiada



Todos são indicados e nomeados pelo presidente da República, após aprovação pelo Senado Federal.

O presidente e os diretores do BCB devem ter reputação ilibada e conhecimentos que os qualifiquem para a função.

#### Vinculações administrativas

Não há vinculação a qualquer ministério.

O BCB é uma autarquia de natureza especial, com autonomia técnica, operacional, administrativa e financeira.

# Autonomia do **Banco Central do Brasil**



#### Mandato do presidente e dos diretores do BCB

Os mandatos do presidente e dos diretores do BCB são de quatro anos, não coincidentes com o do presidente da República.

Os mandatos dos diretores têm início de forma alternada (dois por ano).

O presidente e os diretores do BCB podem ser reconduzidos uma vez ao cargo.

#### Prestação de contas



O BCB divulga comunicados e atas das decisões de política monetária, indicadores de conjuntura e outras informações.

A fixação da meta para a inflação é de responsabilidade do CMN.

# Presidente e diretores do BCB podem ser exonerados se:

houver enfermidade que incapacite para a função;

a pedido;

quando apresentarem comprovado e recorrente desempenho insuficiente para o alcance dos objetivos do BCB;

houver condenação transitada em julgado por crimes que impeçam exercício de cargos públicos.











NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Modelo de negócios e contexto de atuação

O modelo de negócios explica como o BCB gera valor ao longo do tempo a partir das pessoas que trabalham na instituição, dos relacionamentos que cultiva e dos recursos de que dispõe, por meio de processos de trabalho estabelecidos, guiados por sua estratégia.

O BCB conta com pessoas comprometidas, dispostas a inovar e dedicadas a entregar mais valor para a sociedade. A excelência e a reconhecida capacidade técnica dos servidores estão presentes no saber-fazer do BCB, composto por conhecimentos peculiares. São soluções tecnológicas próprias; normativos e orientações ao SFN; pesquisa e desenvolvimento de artigos e modelos econométricos; séries estatísticas econômicas; protocolos e procedimentos exclusivos, como a produção do Balanço de Pagamentos; e outros saberes típicos do BCB.

O relacionamento do BCB se dá com cidadãos, imprensa, Poderes Públicos, investidores, agências de *rating*, entre outros. O BCB colabora com esferas de governo e sociedade civil; participa em organismos internacionais; desenvolve cooperação técnica com entidades nacionais e estrangeiras; desempenha a regulação e a supervisão do SFN; troca conhecimentos com academia e mercado, entre outros. Os canais de comunicação mantidos pelo BCB, assim como os seus esforços de governança, fortalecem a transparência e a credibilidade.

A infraestrutura que o BCB utiliza para desempenhar o seu papel vai além das instalações mantidas por todas as regiões do país. É preciso destacar o parque tecnológico de ponta, inclusive com estruturas redundantes, fundamental para o cumprimento da missão de garantir um sistema financeiro eficiente. A parceria com o Banco do Brasil garante a distribuição de cédulas e moedas para todo o território nacional.

O BCB também dispõe de recursos naturais que são consumidos ou afetados por sua atuação. O BCB reconhece a importância de usar de forma responsável e de minimizar o impacto de sua atividade sobre os recursos naturais disponíveis. Por isso, o BCB criou o Comitê de Responsabilidade Socioambiental Organizacional (CRSO), responsável por coordenar as suas ações de responsabilidade socioambiental. Além disso, entre diversas outras iniciativas, o BCB mantém diretrizes para o estabelecimento e a implementação das respectivas Políticas de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) pelas instituições autorizadas a funcionar dentro do SEN.

Os recursos financeiros do BCB têm origem em duas fontes principais. O Orçamento Geral da União (OGU) compreende despesas obrigatórias (pessoal, encargos sociais e benefícios) e discricionárias (custeio e investimento). O Orçamento de Receitas e Encargos de Autoridade Monetária (OAM) compreende as estimativas de receitas e encargos das ativi-

dades relacionadas às políticas monetária e cambial, provendo recursos para as despesas primárias e financeiras. A principal despesa primária consiste em garantir adequada circulação de notas e moedas na economia. O BCB administra ainda o fundo do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e as reservas internacionais, que são os ativos do Brasil em moeda estrangeira.

Todos esses insumos são transformados, por meio de processos de trabalho norteados pela estratégia, em resultados que geram impactos para a sociedade. Os benefícios percebidos permitem que novos insumos sejam disponibilizados ao BCB, representando um ciclo contínuo de geração de valor. Saiba mais sobre esses elementos nos capítulos seguintes, em que são detalhados os números apresentados no modelo de negócios do BCB.





#### **OUEM SOMOS**

NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA **FORÇA** NOSSOS **RECURSOS** 

### Modelo de negócios e contexto de atuação

#### NOSSO MODELO DE NEGÓCIOS<sup>1</sup>

publicadas

R Pessoas

985 ações de

aprendizagem

225 sistemas

- Saber-Fazer

39,9 mil

normativos

e orientações

Relacionamento

Sociedade civil

■ Infraestrutura

Poderes públicos | SFN | Sindicatos |

· Presente em todas as regiões

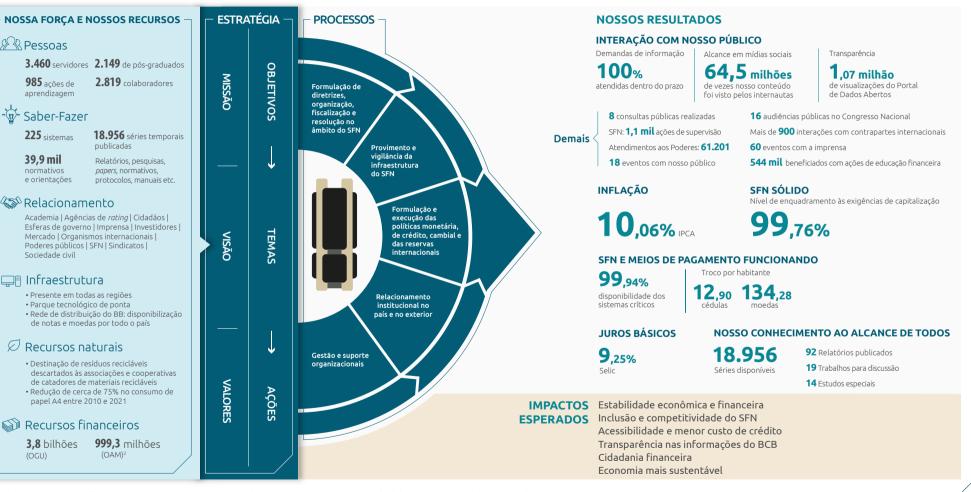
• Parque tecnológico de ponta

papel A4 entre 2010 e 2021

Recursos financeiros

(OGU)

Recursos naturais



1 Saiba mais sobre nossa força, nossos recursos e nossos resultados nos capítulos seguintes, em que há um detalhamento maior para cada um dos números apresentados de maneira sumária nesta página.

(OAM)2

2 Os **encargos primários** das operações de autoridade monetária realizados pelo BCB em 2021 totalizaram R\$999.3 milhões.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Modelo de negócios e contexto de atuação

Diversos fatores externos ao BCB impactaram significativamente a sua gestão e afetaram a sua capacidade de gerar valor para a sociedade. Em 2021, a economia global ainda sofreu as consequências da pandemia de Covid-19. Ao longo do ano, para dar sustentação à recuperação, as principais economias avançadas mantiveram políticas fiscais e monetárias de estímulo. Com o avanço acelerado da vacinação, os países prosseguiram com a reabertura das atividades econômicas paralisadas durante a pandemia, favorecendo a retomada do consumo e a recuperação do setor de serviços. Ao mesmo tempo em que a economia mundial se recuperava com o suporte de políticas econômicas expansionistas, observaram-se gargalos na oferta de insumos e aumentos de custos em vários setores, o que limitou a recuperação mais robusta da atividade e impôs pressões de preços sobre a economia global.

No Brasil, no contexto do enfrentamento da Covid-19, o BCB monitorou permanentemente o SFN e a atividade econômica, para antever e tratar situações adversas com tempestividade ao longo de 2021. A regulamentação da linha de crédito para estimular a economia em meio à pandemia pode ser citada como exemplo de medida adotada. Como resultado, assegurou-se a estabilidade do SFN, com adequados níveis de liquidez e de capitalização. Em particular, o fluxo de crédito continuou a funcionar com normalidade.

No contexto de distanciamento social decorrente do enfrentamento da pandemia, iniciativas do BCB como o Pix foram fundamentais, ao facilitar e diminuir o custo de transações econômicas para os cidadãos, além de viabilizar a inclusão financeira de pessoas antes não bancarizadas e de tornar as atividades comerciais mais práticas e ágeis. Com a intensificação do uso de tecnologias digitais nos domicílios brasileiros, o BCB buscou a ampliação do contato com a sociedade e o aperfeiçoamento de sua comunicação, com iniciativas como o lançamento do perfil institucional no Telegram e no WhatsApp.

O fortalecimento da autonomia do BCB por meio da Lei Complementar 179, de 2021, promoveu ainda mais transparência aos atos da instituição e ratificou que a estabilidade de preços é o objetivo fundamental da autarquia. Para garantir a convergência da inflação para a meta, a política monetária foi ajustada com base na avaliação de que a taxa básica precisava ser elevada para um nível acima da taxa neutra. Questionamentos relevantes em relação ao futuro do arcabouco fiscal no Brasil resultaram, nos últimos meses do ano, em elevações do prêmio de risco e aumento nos riscos de desancoragem das expectativas de inflação. Houve, no entanto, desempenho mais positivo dos resultados fiscais e melhora nos indicadores de sustentabilidade da dívida pública. Em decorrência dos diversos choques que atingiram a economia brasileira, a inflação fechou o ano de 2021 acima do limite superior do intervalo da meta.







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Modelo de negócios e contexto de atuação

Prospectivamente, o ano de 2022 deve apresentar cenário externo desafiador para a economia internacional, refletindo a persistência do processo inflacionário e a consequente reação dos bancos centrais. Os riscos e desafios que se apresentam no contexto internacional são diversos. Um primeiro elemento é o processo de normalização da política monetária nos países desenvolvidos. A redução do estímulo monetário nas economias avançadas pode contribuir para reduzir a liquidez global. Tal cenário favorece a diminuição dos fluxos de capital para as economias emergentes. O panorama adverso também inclui a alta dos juros domésticos decorrente do processo inflacionário e a possibilidade de menor crescimento econômico da China, o que pode impactar negativamente as exportações de países como o Brasil.

O risco fiscal também é um elemento relevante. Os países emergentes apresentam condições fiscais mais vulneráveis, especialmente após as políticas fiscais expansionistas para combater os efeitos econômicos da pandemia. No cenário atual, em que as projeções de dívida de longo prazo de forma geral encontram-se acima das observadas antes do início da pandemia, o compromisso com a sustentabilidade fiscal torna-se ainda mais relevante. Além disso, os gargalos nas cadeias de suprimentos têm sido persistentes, podendo representar restrição ao crescimento econômico.

Por fim, é importante observar que, apesar dos esforços para controlar a Covid-19, a pandemia ainda está em curso e continua representando um risco, com variantes do vírus podendo propagar novas ondas de contágio, especialmente em populações com taxas de vacinação abaixo do esperado. E ainda há de se observar a efetividade das vacinas ao longo do tempo. De qualquer forma, a pandemia provocou mudanças estruturais relevantes que, embora desafiadoras no curto prazo e com significativas perdas para as famílias brasileiras, podem oferecer oportunidades para a promoção de transformações positivas no longo prazo. Dois vetores de oportunidade merecem destaque: a atenção à questão da sustentabilidade e as mudanças tecnológicas.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Governança, estrutura e integridade

O BCB é dirigido por seu presidente e seus diretores, que compõem a Diretoria Colegiada (DC), todos indicados pelo presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. O presidente do BCB representa a autarquia no país e no exterior e se relaciona com instituições financeiras estrangeiras e organismos internacionais, em nome do governo brasileiro. Ele define as atribuições dos membros da DC e participa das reuniões do **Conselho Monetário Nacional (CMN)** como membro integrante com direito a voto. Além disso, cabe a ele decretar regime de resolução em instituições fiscalizadas pelo BCB e designar o responsável pela condução do processo.

### **COMPONENTES DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA**



\*Fábio Kanczuk foi exonerado, a pedido, em 31 de dezembro de 2021, conforme decreto disponível em https://in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-de-30-de-dezembro-de-2021-371472572.



# SUMÁRIO

QUEM **SOMOS** 

NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Governança, estrutura e integridade

O presidente e os diretores do BCB compõem os seguintes comitês deliberativos:

- » Comitê de Política Monetária (Copom), que se reúne ordinariamente oito vezes por ano para definir a meta da taxa básica de juros da economia (Taxa Selic);
- » Comitê de Estabilidade Financeira (Comef), que estabelece diretrizes para manutenção da estabilidade financeira e prevenção do risco sistêmico; e
- » Comitê de Governança, Riscos e Controles (GRC), que define diretrizes e estratégias relativas à governança corporativa, à estratégia e à gestão de riscos e controles internos.











NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Governança, estrutura e integridade

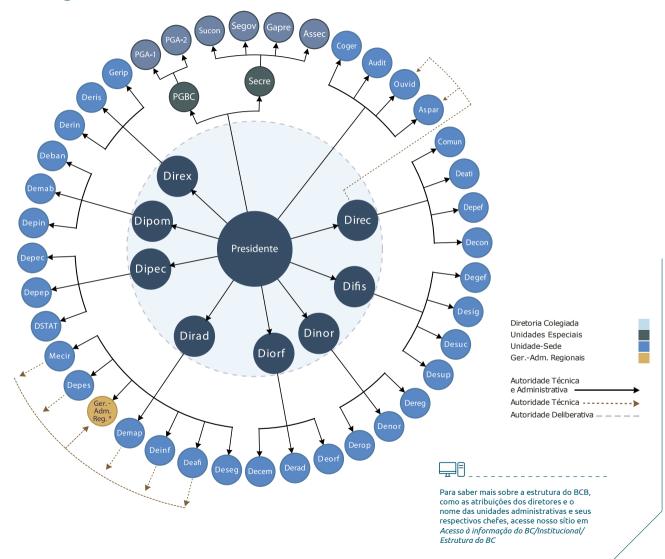
As **unidades administrativas** são subordinadas ao presidente e aos diretores e realizam as atividades intrínsecas a cada área de competência.

A estrutura de governança do BCB é complementada por atores externos que contribuem, orientam e fiscalizam as práticas do BCB. Tais atores são representados pela própria sociedade e por órgãos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

O BCB também compartilha experiências, adota as melhores práticas e segue recomendações de governança de vários organismos internacionais, com destaque para o Banco de Compensações Internacionais (BIS), Grupo dos 20 (G20), o Conselho de Estabilidade Financeira (FSB), o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Grupo de Ação Financeira (Gafi) e a *Network for Greening the Financial System* (NGFS), entre outros.

As instâncias internas de apoio à governança são a Secretaria-Executiva, a Ouvidoria, a Auditoria Interna, a Procuradoria-Geral e a Corregedoria.

**Secretaria-Executiva:** presta consultoria, assessoramento e apoio técnico imediatos ao presidente e aos diretores, assim como aos principais comitês internos; secretaria as reuniões da DC e de outros colegiados de que participam o presidente e os diretores; mantém atualizada a ferramenta







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Governança, estrutura e integridade

de **Busca de Normas** para consulta da sociedade em geral; promove a articulação das diversas áreas do BCB, o monitoramento estratégico, o gerenciamento de projetos e programas, o aprimoramento da governança corporativa e o acompanhamento do resultado institucional.

**Ouvidoria:** recebe reclamações, elogios e sugestões referentes aos serviços prestados pelo BCB, além de denúncias contra servidores; procura garantir ao cidadão o direito de ter a sua manifestação sobre os serviços prestados apreciada; atua para melhorar a qualidade desses serviços; e zela pela transparência institucional.

Auditoria interna: é uma atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, com o objetivo de adicionar valor às operações do BCB. Para tanto, foca seus trabalhos na avaliação e na melhoria da eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles, e busca, por meio de ações proativas, mapear e atenuar impeditivos que poderiam prejudicar o cumprimento da missão institucional e o alcance dos objetivos estratégicos. A ação combinada da auditoria interna e da auditoria independente, contratada para aferir confiabilidade e transparência dos demonstrativos contábeis publicados, busca assegurar excelência na prestação de contas à sociedade.

**Procuradoria-Geral:** atua na defesa do BCB, em juízo e fora dele, e desempenha internamente as atividades de consul-

toria e assessoria de natureza jurídica. A PGBC conta com uma área específica e estruturada de gestão, com atribuições para coordenar e executar as rotinas de controle de suas atividades. Ao final de 2021, acompanhava 1.408 ações ajuizadas por servidores e funcionários de empresas terceirizadas contra o BCB. O valor previsto para perdas potenciais por conta desse tipo de demanda judicial foi de R\$3,7 bilhões, sendo 99% para ações movidas por servidores do BCB.

**Corregedoria:** previne e apura possíveis irregularidades praticadas pelos servidores da carreira de especialista do BCB e faz parte do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. A Corregedoria atua a partir de denúncias que lhe são encaminhadas. Também atua de ofício quando identifica, em suas atividades rotineiras, possível ocorrência de infração disciplinar.

A Corregedoria e a Procuradoria-Geral são as unidades correcionais do BCB. A Procuradoria-Geral atua sob a ótica correcional quando são identificados indícios de violação disciplinar praticada por ocupante da carreira de Procurador. Especificamente quanto à correição das atividades funcionais dos procuradores do BCB e ao serviço jurídico prestado pelo órgão, atua, também, a Corregedoria-Geral da Advocacia da União (CGAU), mediante deliberação conjunta do procurador-geral do BCB e do corregedor-geral da Advocacia da União. Em 2021, foram realizadas três correições ordinárias na Procuradoria-Geral do BCB.

As unidades correcionais do BCB também analisam pedidos de servidores para autorização de exercício de atividade privada e consultas sobre a existência de conflito de interesses, à luz da Lei 12.813, de 16 de maio de 2013. A Corregedoria atua, ademais, em processos de responsabilização de pessoas jurídicas pela prática de atos lesivos contra a administração pública, de que trata a Lei 12.846, de 1º de agosto de 2013. Os dados referentes à atividade correcional desenvolvida pela Corregedoria e pela Procuradoria-Geral podem ser consultados no sítio do BCB.

O BCB manifesta, de modo contínuo, seu compromisso com os mais elevados padrões de governança corporativa. As práticas de governança do BCB seguem as recomendações de órgãos de controle, códigos de governança e organismos internacionais, além de espelhar, na medida do possível, as melhores práticas de outros bancos centrais.

O modelo de governança do BCB representa o desejável equilíbrio entre a conformidade e a performance, traduzido em práticas de governança distribuídas em seis mecanismos: autonomia, liderança, estratégia, *accountability*, integridade e transparência.

O modelo de governança específico de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do BCB é formado por um conjunto de estruturas, mecanismos e interfaces para os quais podem ser mapeados papéis e responsabilidades. As dire-





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Governança, estrutura e integridade

trizes e ações relacionadas à governança encontram-se formalizadas de maneira descentralizada em políticas e outros normativos, como a Política de Segurança da Informação, Política de Governança da Informação, Política de Gestão Integrada de Riscos, Política de Transparência, Política de Auditoria Interna, e no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI).

A governança do BCB é periodicamente avaliada. As informações relativas ao resultado geral do BCB e dos demais órgãos públicos, apurados pelo questionário de governança do TCU, estão disponíveis no **sítio desse tribunal**. O TCU calcula o Índice integrado de Governança e Gestão públicas (iGG) a partir da composição de cinco índices específicos. Se comparado aos demais órgãos públicos, o BCB se destaca nos resultados tanto para o índice geral quanto para os específicos, especialmente em relação aos índices de Gestão de TI, de Gestão de Pessoas e de Governança pública.

Anualmente, o BCB calcula e divulga seu próprio Índice de Governança, o IGovBC, com base em uma cesta de elementos do questionário de governança do TCU, como desempenho, ética, conduta, riscos, estratégia, transparência, prestação de contas e auditoria interna. Em 2021, o IGovBC ficou em 0,975, superando a meta estabelecida de 0,950.

Avanços institucionais em 2021 em governança englobam a revisão da **Política de Gestão Integrada de Riscos do** 

BCB, detalhada mais a seguir, bem como de políticas internas e dos princípios de governança corporativa. O BCB também possui uma Política de Controles Internos da Gestão, que tem o objetivo de avaliar o ambiente de controles internos e de monitorar sua eficiência e sua efetividade. Adicionalmente, há a Política de Conformidade, que indica o compromisso do BCB com a aderência às normas jurídicas e aos padrões de conduta.

Em 2021, ocorreu a revisão anual do gerenciamento de conformidade em todas as unidades do BCB, o que possibilitou a atualização do inventário de obrigações, que atualmente conta com mais de novecentos normativos, a identificação de novas vulnerabilidades e o planejamento de ações corretivas. Em complemento, a conformidade dos principais instrumentos contratuais (contratos e convênios) da organização foi analisada. Também foram coordenadas atividades visando à aderência à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) – Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018.

No que diz respeito aos controles internos da gestão, aqueles empregados no enfrentamento das obrigações e dos riscos mais críticos do BCB foram identificados e avaliados, o que contribuiu para a identificação e correção de pontos de melhoria em alguns controles.

Os mais elevados padrões de conduta e de promoção da integridade fazem parte do dia a dia do BCB. Eles se materiali-

zam em ações como o lançamento do **Programa de Inte- gridade**, a adoção de **código de conduta** próprio, a promoção de ações referentes à transparência ativa e ao acesso à informação. Também podem ser citadas as ações de tratamento de denúncias, a adoção de procedimentos de responsabilização, entre outras.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Governança, estrutura e integridade

#### O PROGRAMA DE INTEGRIDADE DO BCB

O Programa de Integridade do BCB, lançado em 2018, é aderente à sua **Política de Conformidade**. Ele apresenta um conjunto estruturado de medidas voltadas para a adesão a valores, princípios e normas de condutas éticas e disciplinares. Além disso, reúne medidas para a prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes, e possui três pilares: os princípios, as diretrizes e o **Plano de Integridade**.

O Plano de Integridade do biênio 2020 e 2021 implementou 22 ações, das quais destacam-se: a construção e a disponibilização de trilha de conhecimentos em temas de integridade pública; a revisão do Manual de Processo Administrativo Disciplinar; campanhas internas de conscientização sobre gestão de conflitos e prevenção de assédio; além da segunda edição da pesquisa sobre o nível de transparência do BCB.

Essas medidas são implementadas e avaliadas pela alta administração para garantir a legalidade, a economicidade, a eficiência, a eficácia e a legitimidade dos atos. Esses mecanismos, ações e atividades voltados para a integridade pública ratificam o compromisso do BCB com a preponderância do interesse público e com a adoção das melhores práticas de governança, conforme detalhado no **Portal de Transparência e Prestação de Contas do Banco Central**.

### Programa de Integridade e o Plano de Integridade

### 1 Princípios

Ética, probidade, interesse público, conformidade, integridade, impessoalidade e profissionalismo.

#### 2 Diretrizes

Fortalecimento das instâncias de integridade e a sua integração; estímulo ao desenvolvimento de medidas que fomentem elevados padrões de conduta dos servidores e demais colaboradores; apoio à atuação das lideranças na promoção da integridade; manutenção de canais abertos para comunicação, esclarecimentos e denúncias referentes à integridade; e garantia de respostas adequadas às violações éticas e disciplinares.

### **3** Plano de Integridade

Contempla um conjunto de ações estruturado em seis eixos:

I – promoção da transparência ativa e do acesso à informação;

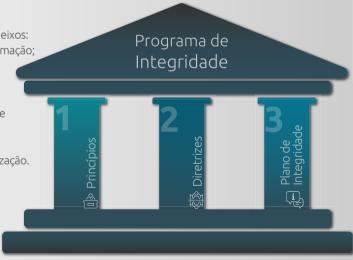
 II – promoção da ética e de regras de conduta para servidores;

III – comunicação e treinamento;

 IV – práticas de integridade no âmbito dos processos de licitação e contratação;

V – tratamento de denúncias; e

VI – implementação de procedimentos de responsabilização.









NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

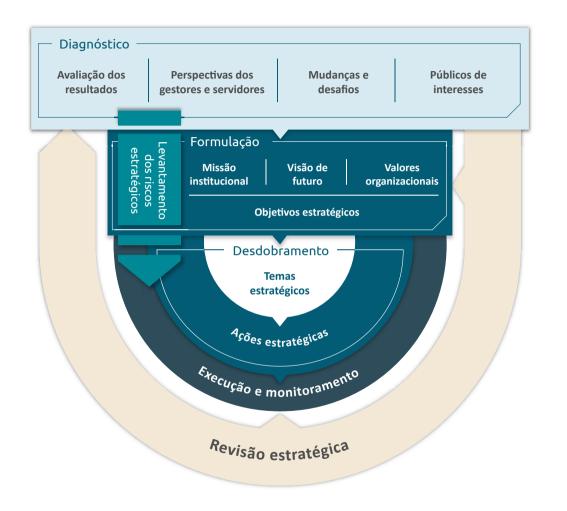
# Plano Estratégico Institucional

O planejamento estratégico do BCB é realizado em ciclos de quatro anos e estabelece foco para sua atuação. O BCB executa atualmente o Plano Estratégico Institucional (**PEI-BCB**) formulado para o período de 2020 a 2023.

Ao longo dos ciclos, acontecem as etapas de diagnóstico, formulação, levantamento dos riscos estratégicos, desdobramento, execução e monitoramento, e revisão.

As etapas de diagnóstico e formulação do ciclo atual foram realizadas entre 2019 e 2020. Os resultados do ciclo anterior, as mudanças ocorridas nos ambientes interno e externo e os desafios identificados foram analisados durante a etapa de diagnóstico. Também ocorreu nessa etapa uma reflexão sobre as necessidades e expectativas legítimas dos públicos de interesses do BCB. Os públicos de interesses são grupos de indivíduos ou organizações que se relacionam com o BCB e são capazes de influenciar ou ser influenciados por atividades da instituição.

A etapa de formulação envolveu a definição das Orientações Estratégicas para o ciclo: missão institucional, visão de futuro, valores organizacionais e objetivos estratégicos. O diagnóstico e a formulação norteiam o levantamento dos riscos estratégicos, assim como o desdobramento em temas e ações viabilizadores da estratégia pretendida, com a priorização na aplicação dos recursos disponíveis.







# Plano Estratégico Institucional

Em 2021, o PEI-BCB foi executado, monitorado e sofreu algumas revisões, principalmente em decorrência da aprovação da Lei Complementar 179, de 2021,¹ que determinou a autonomia do BCB. Algumas ações foram concluídas e outras incluídas ao longo de 2021,² em um processo contínuo de monitoramento e avaliação. Cada ação possui marcos de acompanhamento que asseguram a execução no ritmo e nos prazos estabelecidos. Periodicamente, o GRC se reúne para avaliação das ações estratégicas e identificação da necessidade de planejamento de novas ações. Os resultados são apurados e divulgados ao longo de todo o ciclo por meio de relatórios de monitoramento e da atualização do sítio do BCB.

# QUEM **SOMOS**

NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

<sup>1</sup> A missão institucional teve a redação ajustada em abril de 2021. A redação anterior era: "Assegurar à sociedade a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido, eficiente e competitivo." Três objetivos estratégicos também sofreram ajustes. Para saber mais, consulte o RIG 2020.

<sup>2</sup> Para saber mais, consulte o Capítulo "Nossos Resultados".



# SUMÁRIO

# QUEM **SOMOS**

NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Plano Estratégico Institucional

#### Mapa estratégico 2020-2023

#### MISSÃO INSTITUCIONAL

Garantir a estabilidade do poder de compra da moeda, zelar por um sistema financeiro sólido, eficiente e competitivo, e fomentar o bem-estar econômico da sociedade.

#### VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecido pela promoção da INCLUSÃO, TRANSPARÊNCIA, SUSTENTABILIDADE e COMPETITIVIDADE no Sistema Financeiro e pelo estímulo à EDUCAÇÃO financeira do cidadão.

#### **VALORES ORGANIZACIONAIS**

- **★** Excelência
- ★ Foco em resultados
- ★ Cooperação
- ★ Abertura para mudancas
- **★** Integridade
- ★ Responsabilidade socioambiental

#### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

- ► Cumprir as metas de inflação estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, sem prejuízo da estabilidade de preços, suavizar as flutuações do nível de atividade econômica e fomentar o pleno emprego.
- ► Manter a estabilidade financeira nacional.
- ► Facilitar o acesso aos mercados financeiros.
- ▶ Melhorar a transparência, a qualidade e o fluxo das informações de mercado e do Banco Central

- ▶ Incentivar a concorrência nos Sistemas Financeiro e de Pagamentos.
- Estimular a poupança e a participação consciente no mercado.
- ▶ Promover finanças sustentáveis e contribuir para redução de riscos socioambientais e climáticos na economia e no Sistema Financeiro.
- Aprimorar o Banco Central por meio de inovações, tecnologia, uso eficiente de recursos e alinhamento às melhores práticas internacionais.

#### TEMAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

Conjunto de projetos corporativos, iniciativas e processos prioritários acompanhados pela Diretoria Colegiada.







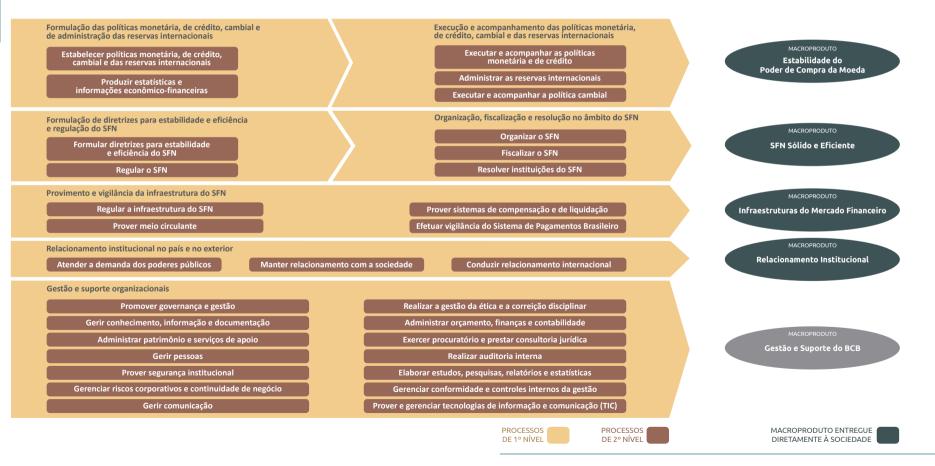
#### NOSSOS **RESULTADOS**

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Plano Estratégico Institucional

#### **CADEIA DE VALOR**

A cadeia de valor, que é parte do PEI-BCB, proporciona visão abrangente dos processos de trabalhos realizados no BCB. Assim, os macroprodutos permitem ampla visão do que o BCB faz, dos principais conjuntos de serviços que entrega à sociedade e de como os resultados de um trabalho são insumos para outros em um encadeamento lógico. A cadeia de valor do BCB ilustra cinco macroprodutos: estabilidade do poder de compra da moeda; solidez e eficiência do SFN; infraestrutura dos mercados financeiros; relacionamento institucional; e gestão e suporte do BCB. A cadeia de valor faz parte do PEI-BCB.









NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Plano Estratégico Institucional

#### INDICADORES DE GESTÃO

O conjunto de indicadores de gestão integra o PEI-BCB. Os indicadores monitoram resultados associados aos macroprodutos da cadeia de valor do BCB. Ao todo, são trinta indicadores que abordam atividades relacionadas aos cinco macroprodutos. Periodicamente, o conjunto de indicadores é revisado para refletir as mudanças estratégicas na atuação do BCB e a representação equilibrada em relação à cadeia de valor. Vale ressaltar que a adoção de indicadores para apuração dos resultados institucionais está aderente às melhores práticas de governança corporativa, inclusive de bancos centrais, às recomendações e às orientações para prestação de contas aos órgãos federais de controle. Eles são monitorados periodicamente pelo GRC. A seguir, é possível consultar quais são os indicadores por macroproduto da cadeia de valor.

Macroproduto	Indicador	Objetivo	Unidade de medida	Régua de pontuação	Meta
	Índice de preços ao consumidor amplo (IPCA)	Refletir o cumprimento da meta de inflação estabelecida pelo CMN.	Percentual	Intervalo de tolerância	3,75 com +/- 1,50
	Aprimoramento dos modelos de projeção econômica – Iampe	Medir o processo contínuo de aprimoramento dos principais modelos de projeção econômica, em particular aqueles utilizados rotineiramente para as reuniões do Copom. Representa a porcentagem das classes de modelos em uso que são revisadas ou atualizadas no ano.	Percentual	Quanto maior, melhor	66,7
Estabilidade do poder de compra	Produtividade e qualidade de estudos e pesquisas – IPQ	Aferir a produtividade e a qualidade das pesquisas desenvolvidas pelo Departamento de Estudos e Pesquisas do BCB.	Índice	Quanto maior, melhor	1,50
da moeda	Índice de Consecução da Meta da Taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) – ICMTS	Medir o quanto a Taxa Selic efetiva se aproximou da meta definida pelo Copom.	Índice	Quanto menor, melhor	10
	Número de ocorrências de rompimentos de limites operacionais (guidelines) estabelecidos para a Gestão dos Investimentos das Reservas Internacionais	Medir a qualidade na gestão das reservas internacionais baseando-se no número de rompimentos de limites operacionais, em observância aos parâmetros de investimento e de tolerância a risco estabelecidos pelo GRC.	Quantidade	Quanto menor, melhor	5





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

Macroproduto	Indicador	Objetivo	Unidade de medida	Régua de pontuação	Meta
	Nível de enquadramento às exigências de capitalização por parte das instituições do SFN	Medir o nível de enquadramento às exigências de capitalização por parte das instituições do SFN.	Percentual	Quanto maior, melhor	98,80
	Indicador de execução das ações de supervisão do Departamento de Supervisão Bancária do BCB (Desup)	Mensurar o grau de conclusão das ações de supervisão do Desup no Plano de Ação da Supervisão corrente.	Percentual	Quanto maior, melhor	80,0
<b>2</b> SFN sólido,	Indicador de execução das ações de supervisão do Departamento de Supervisão de Cooperativas e de Instituições Não Bancárias do BCB (Desuc)	Mensurar o grau de conclusão das ações de supervisão do Desuc no Plano de Ação da Supervisão corrente.	Percentual	Quanto maior, melhor	80,0
eficiente, sustentável e competitivo	Indicador de execução das ações de supervisão do Departamento de Gestão Estratégica e Supervisão Especializada (Degef)	Mensurar o grau de conclusão das ações de supervisão do Degef no Plano de Ação da Supervisão corrente.	Percentual	Quanto maior, melhor	80,0
	Indicador de execução das ações de supervisão do Departamento de Supervisão de Conduta (Decon)	Mensurar o grau de conclusão das ações de supervisão do Decon no Plano de Ação da Supervisão corrente.	Percentual	Quanto maior, melhor	80,0
	Indicador de execução das ações de supervisão do Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do Proagro (Derop)	Mensurar o grau de conclusão das ações de supervisão do Derop no Plano de Ação da Supervisão corrente.	Percentual	Quanto maior, melhor	80,0





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

Macroproduto	Indicador	Objetivo	Unidade de medida	Régua de pontuação	Meta
	Prazo médio de decisão de processo administrativo sancionador	Apurar o prazo médio entre a instauração e a decisão de 1ª instância de processo administrativo sancionador.	Meses	Quanto menor, melhor	18,0
	Percentual de processos de autorização sem perda de prazo legal ou normativo	Apurar percentual de processos de autorização a cargo do Departamento de Organização do Sistema Financeiro do BCB durante o ano sem perda de prazo legal ou normativo.	Percentual	Quanto maior, melhor	90,0
2 SFN sólido, eficiente, sustentável e competitivo		Apurar o prazo médio, em dias, para a elaboração de parecer técnico em processos administrativos de ato de concentração no âmbito do SFN – Rito sumário.	Dias	Quanto menor, melhor	45
	Prazo médio de análise de atos de concentração	Apurar o prazo médio, em dias, para a elaboração de parecer técnico em processos administrativos de ato de concentração no âmbito do SFN – Rito ordinário.	Dias	Quanto menor, melhor	90
		Apurar o prazo médio, em dias, para a elaboração de parecer técnico em processos administrativos de ato de concentração no âmbito do SFN – Rito complexo.	Dias	Quanto menor, melhor	360





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

Macroproduto	Indicador	Objetivo	Unidade de medida	Régua de pontuação	Meta
	Índice Geral de Disponibilidade Média dos Serviços Críticos de TIC	Medir o percentual do tempo que os serviços críticos de Tecnologia da Informação e Comunicação ficaram disponíveis para o usuário, respeitando sua janela de funcionamento.	Percentual	Quanto maior, melhor	99,80
	Índice de Disponibilidade do Selic	Mensurar a relação entre o tempo durante o qual o Selic permaneceu em operação e o tempo de operação total previsto.	Percentual	Quanto maior, melhor	99,80
3 Infraestruturas do mercado financeiro	Índice de Troco por Habitante, em cédulas	Indicar a disponibilidade de troco em cédulas para a população.	Quantidade	Quanto maior, melhor	14,15
	Índice de Troco por Habitante, em moedas	Indicar a disponibilidade de troco em moedas metálicas para a população.	Quantidade	Quanto maior, melhor	138,53
	Indicador de divulgação da taxa de câmbio de referência do real por dólares americanos (Ptax)	Medir a assiduidade do número de boletins de taxas de referência de câmbio Ptax divulgados.	Percentual	Quanto maior, melhor	100,00





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

	Macroproduto	Indicador	Objetivo	Unidade de medida	Régua de pontuação	Meta
F		Alcance em mídias sociais	Medir quantas vezes o conteúdo passou diante dos olhos do internauta.	Quantidade	Quanto maior, melhor	43 milhões
		Transparência – Visualização do Portal de Dados Abertos	Medir os acessos ao Portal de Dados Abertos.	Quantidade	Quanto maior, melhor	
	4 Relacionamento institucional	Tempestividade e qualidade no atendimento a demandas dos poderes públicos	Medir o percentual de demandas atendidas no prazo estabelecido pelo BCB (um prazo inferior ao prazo legal) e sem pedido de complementação de resposta, revelando o esforço em atender às demandas no menor tempo possível e com a qualidade necessária.	Percentual	Quanto maior, melhor	80,0
		Tempestividade no atendimento a demandas da sociedade	Medir o percentual de demandas atendidas no prazo estabelecido pelo BCB (inferior ao prazo legal), revelando o esforço em atender às demandas no menor tempo possível.	Percentual	Quanto maior, melhor	90,0
		Índice de alcance das ações de cidadania financeira do BCB	Medir a capacidade de o BCB atingir o cidadão com ações de cidadania financeira, com destaque para ações de educação financeira.	Índice	Quanto maior, melhor	513





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

Macroproduto	Indicador	Objetivo	Unidade de medida	Régua de pontuação	Meta
	Índice de Efetividade da Força de Trabalho	Medir o percentual da mão de obra disponível para o trabalho.	Percentual	Quanto maior, melhor	90,0
	Índice de Capacidade em Gestão de Pessoas	Medir a capacidade em gestão de pessoas no BCB.	Escala de 0 a 1	Quanto maior, melhor	0,80
5	Desempenho da Gestão de Riscos	Medir o desempenho da gestão de riscos nos processos de trabalho do BCB.	Escala de 1 a 4	Quanto maior, melhor	2,4
Gestão e suporte do Banco Central do Brasil	Índice de Governança do Banco Central (iGovBC)	Medir a capacidade de governança do BCB. Construído a partir do indicador do Tribunal de Contas da União (TCU).	Escala de 0 a 1	Quanto maior, melhor	0,96
	Nível de satisfação das áreas clientes em relação aos serviços prestados pela Procuradoria-Geral do Banco Central (PGBC)	Aferir a qualidade dos serviços prestados pela PGBC, especialmente na área de consultoria às unidades do BCB, por meio da aplicação anual de pesquisa de satisfação.	Escala de 0 a 10	Quanto maior, melhor	9,00
	Percentual de êxito em processos judiciais	Apurar o percentual de vitórias judiciais do BCB em processos de conhecimento para avaliar a efetividade da atuação judicial da PGBC.	Percentual	Quanto maior, melhor	70,00









NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Plano Estratégico Institucional

### **RELAÇÃO ENTRE A ESTRATÉGIA DO BCB E O PPA 2020-2023**

O PEI-BCB está alinhado ao Plano Plurianual da União (PPA), conforme determinado pela **Instrução Normativa 24** do Ministério da Economia, publicada em 18 de março de 2020. O BCB participa diretamente do **Plano Plurianual (PPA) 2020-2023** por meio do programa finalístico Garantia da Estabilidade Monetária e Financeira. O objetivo desse programa reflete o núcleo da missão do BCB, ao buscar garantir a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável do país. O BCB também participa do Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo. Por meio dele, são obtidos os recursos orçamentários para custeio e investimento, como compras e aquisições de equipamentos e materiais, e pagamento de salários e de contratos de serviços.

# A ESTRATÉGIA DO BCB E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU

O BCB reforça o seu compromisso em participar, no âmbito do seu mandato institucional, do enfrentamento de um dos grandes desafios do contexto da sociedade atual: a mitigação dos riscos decorrentes tanto de mudanças ambientais e climáticas quanto da existência de disparidades de oportunidades de participação e afluência social.

Esse compromisso do BCB com o desenvolvimento sustentável está explicitado no **PEI-BCB**, em sua visão de futuro e em um dos objetivos estratégicos estabelecidos para o ciclo de planejamento atual. É possível notar contribuições do BCB para diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) no documento "Transformando o Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável".





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Plano Estratégico Institucional



### Erradicação da pobreza

1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como acesso a serviços básicos, (...) e serviços financeiros, incluindo microfinanças.

### 2 Fome Zero e agricultura sustentável

2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, (...) serviços financeiros, mercados (...).

#### 5 Igualdade de gênero

5.a Empreender reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais.

#### 8 Trabalho decente e crescimento econômico

- 8.1 **Sustentar o crescimento econômico per capita**, de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, pelo menos um crescimento anual de 7% do produto interno bruto nos países de menor desenvolvimento relativo.
- 8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.
- 8.10 Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, financeiros e de seguros para todos.

#### 9 Indústria, inovação e infraestrutura

- 9.1 **Desenvolver infraestrutura** de qualidade, confiável, sustentável e robusta (...) para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.
- 9.3 Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados.

#### 10 Redução das desigualdades

- 10.c Até 2030, reduzir para menos de 3% os **custos de transação de remessas** dos migrantes e eliminar "corredores de remessas" com custos superiores a 5%.
- 10.5 Melhorar a **regulamentação e monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais, e fortalecer a implementação de tais regulamentações**.
- 10.6 Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais, a fim de garantir instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas.

#### 12 Consumo e produção responsáveis

12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a **adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios**.

#### 16 Paz, justiça e instituições eficazes

- 16.a **Fortalecer as instituições nacionais relevantes** (...) para a construção de capacidades em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime.
- 16.b Promover e fazer cumprir leis e **políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável**.
- 16.4 Até 2030, reduzir significativamente os **fluxos financeiros** e de armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados, e combater todas as formas de crime organizado.
- 16.6 Desenvolver instituições **eficazes**, **responsáveis** e **transparentes** em todos os níveis.

### 17 Parcerias e meios de implementação

17.13 Aumentar a **estabilidade macroeconômica** global, inclusive por meio da coordenação e da coerência de políticas.



Para acessar a página da ONU sobre ODS, clique aqui



Para acessar a página brasileira da Plataforma Agenda 2030, clique aqui





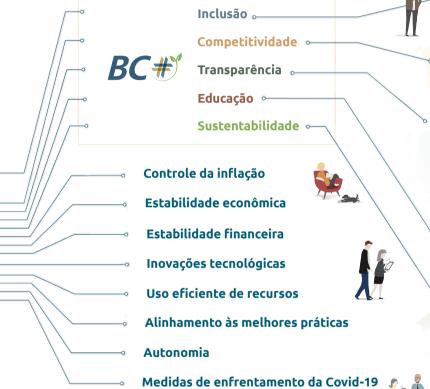
NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Plano Estratégico Institucional

#### O QUE FOI IMPORTANTE EM 2021

O processo de definição do que é importante para ser reportado neste Relatório tem diversas fases e fontes. Ao longo do ano, as determinações da DC e as ações estratégicas do BCB são monitoradas, por meio da análise de votos e comunicações. A partir dessas fontes, é construído um rol dos principais temas que foram importantes e afetaram a atuação do BCB ao longo do ano, a seguir ilustrado.



Microcrédito
Cooperativismo
Simplificação cambial
Regulação dos mercados financeiros

Open Finance Moeda digital Eficiência de mercado Reservas internacionais

Crédito rural

Crédito imobiliário
Comunicação BCB
Investidores internacionais
Transparência da Política Monetária
Cidadania digital

Programa Aprender Valor Projeto Museu de Economia Ações com o SFN

Soluções para público de baixa renda

Finanças sustentáveis Redução de riscos socioambientais e climáticos Regulação sobre riscos socioambientais





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Gestão integrada de riscos

O BCB possui uma estrutura de gestão de riscos corporativos robusta e bem estabelecida, com modelos baseados nas melhores práticas internacionais. Ao adotar a abordagem integrada de gerenciamento, a gestão de riscos busca avaliar a exposição do BCB de forma abrangente, considerando não só os diferentes tipos de riscos incorridos, mas também a interação entre eles.

Como parte da Política de Gestão Integrada de Riscos do BCB, as informações geradas no âmbito do processo de gestão de riscos corporativos, por meio de metodologia específica, servem de apoio à tomada de decisão e buscam o fortalecimento da defesa dos processos da organização, ao identificar, avaliar, controlar e mitigar a possibilidade de perdas, criando e protegendo valor. No nível estratégico, destaca-se o uso das informações de risco como subsídio para a tomada de decisão da alta administração, como, por exemplo, na alocação de recursos e na definição de ações estratégicas. Uma vez tomada a decisão, a gestão dos riscos no nível operacional possibilita que a implementação dessa decisão seja realizada de forma controlada, após a adoção de medidas adicionais de mitigação de risco, quando necessárias. No nível tático da organização, por sua vez, os dados gerados pela gestão de riscos servem como abordagens complementares entre as abordagens de decisão e de defesa.

A gestão de riscos no BCB funciona em duas frentes: no gerenciamento de riscos organizacionais e no gerenciamento dos riscos financeiros. O gerenciamento de riscos organi-

zacionais refere-se aos riscos estratégicos e aos riscos operacionais. A gestão dos riscos financeiros utiliza modelos quantitativos que focam nos ativos e nos passivos que compõem o balanço do BCB e engloba os riscos de mercado, de crédito e de liquidez. O risco de mercado é o risco de ocorrerem perdas financeiras em função da variação dos preços de mercado que afetam as contas do balanço. O risco de liquidez corresponde ao risco de não se poder vender um ativo ou fechar uma posição no momento desejado sem custos significativos. Já o risco de crédito é o risco associado à inadimplência de uma contraparte do BCB.

Os chamados riscos estratégicos correspondem à mensuração da incerteza relativa aos potenciais eventos externos e internos que possam afetar o cumprimento da missão institucional do BCB ou o alcance de seus objetivos estratégicos. Além da avaliação desses impactos, por meio da análise da magnitude dos possíveis efeitos para os objetivos estratégicos, outro fator considerado é a probabilidade de ocorrência de cada risco. A identificação e a mensuração dos riscos estratégicos são realizadas por intermédio de um modelo de percepção por consenso, seguido de expert judgement, cujos resultados compõem a matriz de riscos estratégicos do BCB. Por fim, a análise conjunta da criticidade possibilita conhecer os principais riscos estratégicos com sugestão de maior prioridade de tratamento, ou seja, de definição de respostas para redução da exposição do BCB aos riscos identificados como sendo de mais elevado impacto.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Gestão integrada de riscos

O Relatório de Gestão Integrada de Riscos, que apresenta anualmente o resultado da avaliação de riscos estratégicos pela DC, pela sensibilidade das informações ali contidas tem seu conteúdo protegido por um período de quinze anos, em consonância com a Lei de Acesso à Informação (LAI), **Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011**, art. 23, incisos IV e VII.

A gestão de riscos operacionais é realizada em todos os níveis e unidades do BCB. Essa gestão envolve, entre outros aspectos, a identificação e a avaliação de eventos capazes de afetar o alcance dos objetivos do BCB. A administração das ameaças é necessária para mantê-las em grau compatível com o apetite a risco do BCB. A avaliação desses riscos é feita de forma integrada. O resultado da avaliação é consolidado na forma de uma matriz de riscos, e, a partir dela, os gestores do processo devem antecipar a resposta apropriada a cada risco identificado. Em 2021, foram executados 33 planos de resposta a riscos, dos quais oito foram concluídos, restando 25 na situação "em andamento" ao final do exercício.

Adicionalmente, a gestão de continuidade de negócios provê uma estrutura para construir resiliência organizacional. Ela identifica e planeja o que é necessário fazer para que o BCB continue cumprindo suas obrigações caso ocorra um evento grave que interrompa suas operações. Essa gestão busca a criação e a manutenção de planos de resposta em caso de interrupção dos processos considerados críticos.

Em 2021, diversas ações integradas de enfrentamento da pandemia de Covid-19 foram aprimoradas e padronizadas nos Planos de Continuidade de Negócio, que já haviam sido atualizados com esse cenário em 2020. Essa operação em modo de contingência permitiu ao BCB garantir a continuidade de seus processos, sem prejudicar suas entregas ao SFN e ao cidadão.

O modelo das três linhas de defesa funciona na estrutura geral de riscos e de controles da organização. Cada linha de defesa executa controles e verificações com finalidades específicas.



# = SUMÁRIO

# QUEM **SOMOS**

NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Gestão integrada de riscos

Proprietários/Gestores de Riscos

Administram os riscos associados aos seus processos

deficiências em processos e controles existentes.

de trabalho e têm propriedade sobre eles.

• Implementam ações corretivas para resolver

Gerência operacional

#### **LINHAS DE DEFESA**

#### Auditoria

#### Auditoria interna

#### Maior independência

- Reporta-se à Diretoria Colegiada.
- Fornece avaliações mais abrangentes sobre:
- a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos; e
- a forma como a 1ª e a 2ª linhas de defesa alcançam os objetivos de gerenciamento do desempenho organizacional, riscos e controle.

# Avaliação de Riscos, Conformidade e Controles Internos

#### Independência limitada

- Reporta-se primariamente ao GRC.
- Facilita e monitora a implementação de práticas eficazes de gerenciamento de riscos por parte da gerência operacional.
- Auxilia o GRC em decisões de exposição ao risco e a reportar adequadamente informações relacionadas a riscos.
- Monitora diversos riscos específicos, tais como a não conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.
- Monitora os riscos financeiros e as questões de reporte financeiro.









NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### **Nossos Resultados**

Garantir a estabilidade do poder de compra da moeda, zelar por um sistema financeiro sólido, eficiente e competitivo, e fomentar o bem-estar econômico da sociedade é a missão do BCB.

O BCB tem como seu objetivo fundamental assegurar a estabilidade de preços, controlando a inflação. Para o cumprimento desse objetivo, o BCB adota o regime de metas para a inflação. As metas são definidas pelo CMN e medidas pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Para 2021, a meta de inflação foi estabelecida em 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Em dezembro, o valor acumulado nos últimos doze meses foi de 10,06%.

Assim como aconteceu no Brasil, a aceleração significativa da inflação em 2021 para níveis superiores às metas foi um fenômeno global, atingindo a maioria dos países avançados e emergentes. O BCB publicou uma **Carta Aberta** explicando a inflação acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta em 2021. Além disso, maior detalhamento sobre o tema é oferecido na **seção Estabilidade do poder de compra da moeda** deste Relatório.

Para apuração dos resultados institucionais, o BCB também utiliza um conjunto de trinta indicadores de gestão. Esses indicadores monitoram resultados associados aos macroprodutos constantes da cadeia de valor do BCB e são apro-

vados e monitorados por instâncias de governança internas. Consulte o **capítulo Quem Somos** para saber quais são os indicadores.

Em 2021, dos trinta indicadores acompanhados, 25 apresentaram resultados iguais ou superiores às metas. Um deles, o IPCA, apresentou resultado distante da meta e do valor aceitável, conforme já mencionado, e quatro foram apurados dentro do valor aceitável, porém fora da meta. Dois deles são indicadores de disponibilidade de troco para a população, sendo um relativo a cédulas e outro relativo a moedas metálicas. O terceiro indicador fora da meta foi o que apura o prazo médio entre a instauração e a decisão de 1ª instância de processo administrativo sancionador. E o quarto foi o que apura o prazo médio, em dias, para a elaboração de parecer técnico em processos administrativos de ato de concentração no âmbito do SFN, segundo o rito ordinário. A lista completa dos indicadores de gestão, suas apurações, justificativas para valores fora das metas e detalhamentos podem ser consultados no sítio do BCB.

Mesmo diante de tantos desafios, o BCB tem buscado promover aprimoramentos do SFN. Essas ações estão presentes na sua agenda estratégica: Agenda BC#. A Agenda BC# tem por objetivo a democratização financeira — taxas de juros menores, serviços financeiros melhores e participação de todos no mercado financeiro — e está organizada em cinco dimensões temáticas: inclusão, competitividade,

transparência, educação e sustentabilidade. Cada uma dessas dimensões abriga várias ações estratégicas, concluídas e em andamento, desenvolvidas de forma simultânea, articulada e harmoniosa.

As seções a seguir relatam os resultados que contribuíram, em 2021, para o alcance dos seus oito objetivos estratégicos. Além de seu objetivo fundamental de manter a estabilidade dos preços, o BCB possui também o objetivo de manter a estabilidade financeira nacional e ainda outros seis objetivos estratégicos. Cinco deles se expressam nas dimensões da Agenda BC#, e, por fim, há o objetivo estratégico de aprimorar o BCB por meio de inovações, tecnologia, uso eficiente de recursos e alinhamento às melhores práticas internacionais.

Entre 64 ações estratégicas em execução, dezesseis foram concluídas em 2021. Para dar mais transparência e comunicar os resultados à sociedade ao longo do ano, há o **portal de transparência no sítio do BCB**, que reporta periodicamente o acompanhamento dessas ações.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### **Nossos Resultados**



Ao longo de 2021, além das ações estratégicas o BCB monitorou permanentemente o SFN e a atividade econômica, para antever e tratar situações adversas com tempestividade no contexto do enfrentamento da pandemia da Covid-19. Breve sumário das medidas de enfrentamento da crise da Covid-19 compõe a última secão do capítulo.

Em 2022, o BCB continuará a implementar ações da Agenda BC# com avanço na convergência de dados, pagamentos e mensagens, em especial por meio das ações associadas ao Pix e ao Open Finance. O BCB continuará com postura proativa para fomentar a competitividade, a transparência, a entrada de novas instituições e a cidadania financeira, de forma compatível com o cumprimento de sua missão.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Estabilidade do poder de compra da moeda

Esta seção relata os resultados do BCB que visaram ao alcance do objetivo estratégico de cumprir as metas de inflação estabelecidas pelo CMN e, sem prejuízo da estabilidade de preços, suavizar as flutuações do nível de atividade econômica e fomentar o pleno emprego.

Ao atuar no sentido de garantir a estabilidade do poder de compra, o BCB contribui para melhor funcionamento da economia. A estabilidade de preços permite que os brasileiros tomem decisões mais fundamentadas de consumo, investimento e poupança, favorecendo o crescimento do país, reduzindo as incertezas e aumentando o bem-estar da sociedade.

Manter a inflação sob controle é importante porque preserva o valor do dinheiro, mantendo o poder de compra da moeda. Para alcançar esse objetivo, o BCB utiliza a política monetária, política que se refere às ações do BCB que visam a afetar o custo do dinheiro (taxas de juros) e a quantidade de dinheiro (condições de liquidez) na economia.

O ano de 2021 foi excepcionalmente desafiador do ponto de vista da política monetária. A inflação acumulada em doze meses, medida pelo IPCA, alcançou 10,06% em dezembro, situando-se acima do limite superior do intervalo de tolerância (5,25%). Alguns fatores foram especialmente relevantes para explicar o comportamento da inflação.

Os preços de *commodities* subiram de forma acentuada, atingindo níveis superiores aos vigentes antes da pandemia da Covid-19. Destaca-se aqui a forte elevação do preço do petróleo, que, na média do último trimestre de 2021, estava 76% maior do que no mesmo período do ano anterior, impactando os preços de combustíveis, como gasolina e gás de bujão.

As pressões sobre as cadeias produtivas globais refletem as mudanças no padrão de consumo causadas pela pandemia, com parcela proporcionalmente maior da demanda direcionada para bens e impulsionada por políticas expansionistas. Essas questões geraram excesso de demanda em relação à oferta de curto prazo de diversos bens em nível global, e isso causou um desequilíbrio que, em diversos países e setores, foi exacerbado por falta de mão de obra, problemas logísticos e gargalos de produção. Outro fator que impactou significativamente o aumento da inflação foi a adoção da bandeira de energia elétrica de escassez hídrica. O BCB publicou uma **Carta Aberta** explicando em detalhes a inflação acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta em 2021.

Para assegurar o retorno da inflação ao intervalo da meta, o Copom promoveu ajustes na política monetária por meio da elevação da taxa básica de juros (taxa Selic). A taxa de juros básica da economia estava em seu mínimo histórico, 2,00% a.a., quando o ano de 2021 começou. Em março, o Copom iniciou o processo de ajuste de política monetária, pois não se observavam mais as necessidades de estímulos econômicos presentes em 2020 para mitigar os efeitos da pandemia da Covid-19.

Vale notar que o cenário econômico de recuperação posterior à pandemia de Covid-19 tem sido marcado por incerteza e volatilidade acima das usuais, o que tem se refletido nas surpresas inflacionárias em todo o mundo. Não obstante, as projeções apresentadas no **Relatório de Inflação de dezembro de 2021** apontam para um cenário de convergência da inflação para as metas definidas pelo CMN ao longo do horizonte relevante.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Estabilidade do poder de compra da moeda

## Divulgação das estatísticas agregadas relacionadas aos questionários Pré-Copom

Antes das reuniões do Copom, os analistas participantes do **Sistema de Expectativas do Mercado do BCB** são convidados a participar de uma pesquisa. As respostas a esse questionário contêm projeções dos analistas para diversas variáveis macroeconômicas e suas perspectivas em relação à política monetária. A divulgação desses dados é mais um passo na direção da transparência em relação ao conjunto de informações sob análise do Copom quando da decisão de política monetária. Analistas econômicos, pesquisadores e imprensa se beneficiam dessa nova informação que se torna disponível para a sociedade.

### Aperfeiçoamento e Ampliação do Arcabouço de Análise e Projeções

O projeto Aperfeiçoamento e Ampliação do Arcabouço de Análise e Projeções tem como objetivo aprimorar os modelos de projeção do BCB. Os modelos de projeção são elemento fundamental no regime de metas para a inflação, pois capturam as relações entre importantes variáveis econômicas, permitindo organizar a discussão prospectiva sobre cenários econômicos, subsidiando as decisões de política monetária.

No Relatório de Inflação de março de 2021, o BCB publicou o seu novo modelo desagregado de pequeno porte, que trouxe inovações importantes, expandindo as possibilidades de análises econômicas. Adicionalmente, no Relatório de Inflação de dezembro de 2021, foi publicada uma revisão do modelo agregado de pequeno porte, contendo os aperfeiçoamentos implementados ao longo do ano. Também dentro desse projeto, houve o desenvolvimento de cenários econômicos alternativos, publicados em **Relatórios de Inflação**, e a implementação de importantes melhorias nos processos de geração das projeções do BCB.

#### Diagnóstico com agentes econômicos regionais

O BCB organiza reuniões semestrais, nas nove regionais do BCB, com associações de classe regionais, empresas e analistas econômicos locais com o objetivo de capturar o sentimento dos agentes em relação às economias locais com ênfase nos problemas e nas perspectivas regionais. Esse diagnóstico, divulgado no **Boletim Regional**, aproxima a análise econômica do BCB às especificidades de cada região, e o conjunto dessas visões regionais e suas particularidades complementam os subsídios de análise da situação econômica do país apresentados à DC.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Estabilidade financeira nacional

Esta seção relata as ações e os resultados que contribuíram, em 2021, para o alcance do objetivo estratégico de manter a estabilidade financeira nacional. Além de ser um objetivo estratégico, faz parte da missão do BCB zelar por um sistema financeiro que seja sólido – que tenha capital suficiente para arcar com seus compromissos – e eficiente. Nesse sentido, o BCB monitora constantemente o SFN. As análises realizadas pelo BCB indicam que não há risco relevante para a estabilidade financeira e que o sistema bancário está preparado para enfrentar todos os choques macroeconômicos simulados. O SFN tem mantido provisões elevadas e liquidez confortável. A capitalização do sistema bancário, que já havia se recuperado do choque da pandemia em 2020, continuou melhorando em 2021.

Um indicador de gestão que permite acompanhar a solidez do sistema é o de nível de enquadramento às exigências de capitalização por parte das instituições do SFN. Ele é apurado mensalmente e, ao longo de todo o ano de 2021, teve um desempenho superior à meta de 98,8% estabelecida, oscilando entre 99,76% e 99,91%.

Ao longo de 2021, a atuação do BCB no monitoramento do SFN e na supervisão prudencial e de conduta continuou a contribuir decisivamente para o funcionamento adequado do SFN. As equipes de supervisão mantiveram contatos periódicos com representantes das entidades super-

visionadas para coleta de informações sobre os efeitos do ambiente econômico no SFN, verificaram a efetividade das medidas que visavam a preservar a saúde do sistema e o adequado fluxo de crédito para a economia, e trabalharam na formatação de informações de interesse da sociedade. Destacam-se aprimoramentos por meio da intensificação do uso de sistemas de informação, aplicativos, ferramentas e algoritmos que já se encontravam em desenvolvimento nos últimos anos.

Ao longo do ano, foram concluídas 1.158 ações finalísticas de supervisão, contemplando monitoramento micro e macro-prudencial, supervisão prudencial bancária, não bancária e de conduta, além de assessoria técnica, supervisão especializada e gestão estratégica.

Em 2021, foram celebrados 23 Termos de Compromisso com entidades supervisionadas visando à cessação de práticas pelas instituições compromitentes, à correção de irregularidades e à indenização de prejuízos a clientes, com o recolhimento ao BCB de R\$49,52 milhões a título de contribuição pecuniária. Treze desses Termos de Compromisso, que tratam da cobrança de tarifas e/ou de encargos financeiros em desacordo com a regulamentação vigente, estabeleceram a obrigação de devolução de valores a mais de um milhão de clientes, no montante de R\$188,1 milhões.

As ações de supervisão implementadas tiveram como pano de fundo o equilíbrio entre a preservação da saúde financeira das entidades que compõem o SFN, a continuidade da prestação de serviços financeiros essenciais à sociedade e o desenvolvimento de novas soluções para aprimoramento da supervisão.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Estabilidade financeira nacional

## Relatório de Estabilidade Financeira mais objetivo, leve e amigável

O Relatório de Estabilidade Financeira (REF) é uma publicação semestral que apresenta a evolução e as perspectivas para a estabilidade financeira, com foco nos principais riscos e na resiliência do SFN, bem como comunica a visão do Comef sobre a política e as medidas para preservação da estabilidade financeira.

O REF passou a contar com estilo de redação mais objetivo, com destaque para as principais mensagens no início de cada parágrafo. Com isso, aqueles leitores que não possuem tempo disponível, ou não necessitam se aprofundar nas análises do relatório, podem fazer uma leitura mais rápida, conhecendo as principais mensagens do BCB sobre a estabilidade financeira no Brasil. Além disso, na edição publicada em outubro, houve modernização do leiaute para tornar o relatório mais leve e amigável.

#### Aprimoramento da supervisão do BCB

O programa Modelo de Supervisão, concluído em 2021, contribuiu para aprimoramento dos processos de supervisão do BCB, desenvolvimento técnico e comportamental dos servidores, e aperfeiçoamento da infraestrutura tecnológica.

O programa possibilitou atuação mais proativa e tempestiva na identificação e na solução de situações que possam comprometer a higidez ou o regular funcionamento do SFN ou de suas instituições. Dentre os principais resultados dos vinte projetos desenvolvidos no programa, destacam-se:

- » supervisão baseada em riscos e prospectiva a partir do entendimento dos negócios;
- » alinhamento às melhores práticas internacionais;
- » processo de supervisão integrado, sofisticado e tempestivo das ações;
- » disponibilização de informações abrangentes e prospectivas acerca da estabilidade;
- » ampliação do uso de tecnologias avançadas de análise de dados para supervisão;
- » sistemas de suporte à atuação da supervisão mais robustos, com aprimoramento dos controles gerenciais, facilidade no acesso às informações e maior confiabilidade dos dados;
- » servidores especializados em seus postos de trabalho e desenvolvimento de um modelo de capacitação que leva em consideração os comportamentos esperados (Modelo Comportamental da Supervisão) e trilhas de aprendizagem.

## Aplicações em inteligência artificial para a supervisão

O desenvolvimento de aplicações em inteligência artificial que ampliem a capacidade de supervisão das instituições do SFN proporciona maior resiliência do sistema e de suas instituições individualmente, trazendo maior segurança para a sociedade. Permite também ao BCB atuar com as tecnologias mais modernas em seus processos de trabalho e alinhar-se às melhores práticas nacionais e internacionais sobre o tema.

Em busca do alcance desses benefícios, o BCB desenvolveu ferramentas para localização e tratamento de textos de interesse constantes de relatórios de auditoria (aplicações AXIS Qualidade e AXIS Supervisão) e de contratos de prestação de serviços de tecnologia (Cyberseg), e também para coleta de informações e avaliação de risco social, ambiental e climático (Strab e Georreferenciamento), entre outras.

A utilização dessas tecnologias deve aprimorar as avaliações realizadas sobre documentos quantitativos e qualitativos recebidos pelo BCB. Adicionalmente, foram propostas regras adequadas de governança para uso de inteligência artificial nos processos de trabalho da supervisão, garantindo segurança na utilização das novas tecnologias.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Estabilidade financeira nacional

## Modelo de supervisão automatizada de *fintechs* de crédito

Foram desenvolvidas, de forma gradual e incremental, ferramentas de supervisão para automatização dos procedimentos de inspeção e avaliação das *fintechs* de crédito. A automatização é baseada em duas ferramentas: Amostragem Determinada por Aprendizado de Máquina (Adam) e EVE.

Adam é um sistema que se propõe a encontrar clientes cuja perda esperada nas operações de crédito não foi adequadamente reconhecida pelas instituições financeiras. É de alto desempenho, com baixíssimo número de falsos positivos e com uma grande inteligência de supervisão. O sistema é treinado a partir de mais de dez mil análises realizadas pelos inspetores nos últimos anos. Além de selecionar as operações, a atual versão do aplicativo fornece vasto conjunto de explicações sobre os motivos para os apontamentos. A velocidade do Adam é um ponto de destaque, conseguindo analisar mais de três milhões de clientes em um único dia. Para efeitos de comparação, dez inspetores de alto desempenho levariam mais de setenta anos para fazer o mesmo trabalho.

Por sua vez, o EVE se propõe a executar uma atividade de inspeção formal de ponta a ponta. Além das mais diversas análises que são realizadas usualmente em uma inspeção, a ferramenta prepara os relatórios e as minutas de ofícios para serem enviadas às instituições financeiras. A atual versão realiza a inspeção na área de crédito, mas em breve serão incorporadas análises nas áreas de tesouraria, demais ativos e passivos, e situação econômico-financeira. Estima-se que ele execute entre 80% e 90% do trabalho de uma inspeção similar que antes era executada de forma manual. Para efeito de comparação, o sistema realiza em dois dias uma inspeção que seria normalmente realizada em 45 dias por dois inspetores. Inicialmente a automatização foi aplicada como piloto no segmento de *fintechs* de crédito, mas há projetos para expansão da metodologia para os demais segmentos.

#### Aderência ao Basileia III

O BCB avançou na adoção local do conjunto de medidas prudenciais denominado Basileia III de forma a refletir as recomendações do Comitê de Basileia para Supervisão Bancária (BCBS) constantes do documento "Basel III: Finalising post-crisis reforms". Busca-se promover e garantir a estabilidade e a resiliência do sistema financeiro a partir da revisão da regulação relacionada do requerimento de capital para cobertura do risco de mercado, do risco de crédito e do risco operacional.

No que se refere ao arcabouço aperfeiçoado para risco de mercado, o processo de revisão das normas teve início a partir da **Consulta Pública 81**, que resultou na publicação da **Resolução BCB 111, de 6 de julho de 2021**, prevista para

entrar em vigor em 1º de marco de 2022. Esse conjunto de normas trata de aspectos ligados à governança e ao gerenciamento desse risco, com destaque para aspectos ligados a: (i) classificação de operações entre as carteiras de negociação e bancária: (ii) inclusão das mesas de operações na estrutura de gerenciamento do risco de mercado; e (iii) transferências internas de risco. Adicionalmente, a metodologia para cálculo do capital requerido para fazer face ao risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação foi objeto da Consulta Pública 88. Com relação ao risco de crédito, a Consulta Pública 80 apresentou proposta de regulamentação para aprimorar os procedimentos padronizados para o cálculo do requerimento de capital para o risco de crédito, devendo, por fim, ser lançada ainda a consulta pública para a metodologia de requerimento de capital para risco operacional.

### Metodologia de supervisão prudencial baseada em modelos de negócios para instituições de pagamentos

Foi desenvolvida metodologia baseada nas avaliações qualitativas dos modelos de negócio das instituições de pagamentos e, quando existente, do grupo econômico em que estejam inseridas. Mensalmente são coletadas informações gerenciais que permitem a atribuição de um escore composto tanto por essas informações quanto pelas sinalizações do monitoramento. A metodologia agrega as informações em





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Estabilidade financeira nacional

relatório específico que permite a análise do segmento e das entidades individualmente e, com isso, a identificação tempestiva da necessidade de atuação da supervisão.

#### Encerramento de liquidações extrajudiciais

Em 2021, o BCB encerrou cinco liquidações extrajudiciais, continuando seu esforço de diminuir a quantidade de regimes de resolução. Agora, há apenas dez regimes ativos, o menor número dos últimos cinquenta anos. Essa diminuição demonstra que o SFN está funcionando bem e de forma eficiente.

# Análise e decisão de processos relacionados à organização do SFN, do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e do Sistema de Consórcios

O BCB analisou e decidiu sobre 3.721 processos envolvendo autorizações para funcionamento, transferências de controle societário e aprovações de eleição ou nomeação de membros de órgãos estatutários ou contratuais de instituições supervisionadas. O BCB avalia se os postulantes atendem aos requisitos para administrar ou controlar uma entidade supervisionada, bem como se a entidade já autorizada, ao postular a ampliação de suas atividades, reúne condições para oferecer novos produtos e serviços ao público. Isso contribui para a solidez, a ampliação da concorrência e a maior eficiência dos Sistemas. Dos mais de 3.000

processos analisados, aproximadamente a metade veio de cooperativas de crédito, um quarto de bancos, e o restante dos demais tipos de instituição.

## Atualização do regulamento sobre processo administrativo sancionador

Em 2021, as diversas normas sobre processo administrativo sancionador foram agrupadas em uma única norma, a **Resolução BCB 131, de 20 de agosto de 2021**. A Resolução também foi importante para padronizar os critérios que o BCB utiliza para aplicar penalidades. Além disso, a partir de 2021 todas as decisões que aplicam penalidades, como multa e inabilitações, podem ser acessadas no **sítio do BCB**.

## Participação do BCB em Exercício de Simulação de Crise Transfronteiriça – América Latina

Em março de 2021, o BCB participou de uma simulação de crise financeira internacional, juntamente com autoridades de supervisão, de resolução e fundos garantidores de depósitos da Argentina, da Colômbia, do Chile, do Paraguai e do Uruguai. O exercício foi organizado pelo *Financial Stability Institute* (FSI), órgão internacional que busca ajudar os países de todo o mundo a melhorar e fortalecer seus sistemas financeiros. Com a simulação, o BCB conseguiu testar suas ferramentas para o caso de uma crise real, que envolvesse grandes instituições financeiras. A simulação também

foi importante para identificar pontos de melhoria nas leis sobre o assunto.

#### Agenda Positiva do BCB com a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios

A Agenda Positiva entre o BCB e a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac) se consolidou, na sua terceira edição, como importante canal para a troca de informações e a melhoria do relacionamento com o segmento. Além disso, mostrou-se relevante para esclarecimento de dúvidas e para apresentação de sugestões e perspectivas de melhorias dos procedimentos adotados pelas instituições supervisionadas. Foram três grandes encontros técnicos em 2021, com entre trezentos e quatrocentos participantes em cada encontro. As gravações e apresentações são disponibilizadas pela Abac para todo o segmento de administradoras de consórcios, filiadas ou não.

## Maior eficiência e eficácia na fiscalização do crédito rural

O BCB aperfeiçoou a regulamentação aplicável à fiscalização das operações de crédito rural pelas instituições financeiras, com foco nos resultados esperados. A partir da **Resolução CMN 4.895, de 26 de fevereiro de 2021**, as instituições financeiras com carteiras de crédito rural passaram a poder definir quais sistemáticas de fiscalização aplicar considerando os





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Estabilidade financeira nacional

resultados exigidos pela regulamentação e agregando eficiência aos seus procedimentos quanto à qualidade dos controles e quanto aos custos operacionais envolvidos.

A maior autonomia no controle sobre a destinação dos recursos do crédito rural foi acompanhada pela obrigação de monitoramento desde a fase de contratação, associando práticas de prevenção e inteligência, tais como o mapeamento da composição da carteira de crédito rural, o cruzamento de informações, o uso de indicadores, a geração de alertas de risco de irregularidades.

## Alinhamento dos critérios contábeis ao padrão internacional

Em 2021, foi concluído o processo de convergência dos conceitos e dos critérios contábeis aplicáveis às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB com o Padrão Internacional de Relatório Financeiro (IFRS, na sigla em inglês). Com isso, os balanços das instituições financeiras brasileiras podem ser melhor compreendidos internacionalmente, o que pode torná-las mais competitivas e reduzir seus custos de captação. A convergência das normas contábeis aplicáveis às instituições financeiras com o padrão internacional também melhora a qualidade da informação contábil no âmbito do SFN.

Dentre os diversos atos normativos editados pelo CMN e pelo BCB, destaca-se a **Resolução CMN 4.966, de 25 de novembro de 2021**, que revisou os critérios contábeis aplicáveis às operações com instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) tendo como base o padrão internacional.



### Agenda BC#

A Agenda BC# reúne ações que são o foco da atuação estratégica do BCB. Ela norteia o trabalho do BCB, e seus resultados buscam modernizar o SFN e contribuir para o crescimento sustentável da economia, com importantes características inclusivas por meio da tecnologia. Em 2021, seus resultados podem ser agrupados nas cinco dimensões que representam os grandes objetivos da Agenda BC#: inclusão, competitividade, transparência, educação e sustentabilidade.



QUEM SOMOS

NOSSOS **RESULTADOS** 

> NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

#### **INCLUSÃO**

Esta seção relata as ações e os resultados que contribuíram, em 2021, para o alcance do objetivo estratégico de facilitar acesso aos mercados financeiros. Essas ações estratégicas compõem a dimensão de Inclusão da Agenda BC#.

Nessa dimensão, as iniciativas visam a facilitar o acesso de todos ao mercado financeiro, pequenos e grandes usuários, investidores e tomadores de recursos, brasileiros e estrangeiros. Elas têm por objetivo facilitar o acesso ao mercado financeiro a todos os públicos por meio da simplificação e desburocratização de procedimentos.

## Novo marco legal do mercado de câmbio e dos capitais internacionais

Foi aprovado novo marco legal do mercado de câmbio brasileiro, que tem o objetivo de modernizar, simplificar e consolidar a legislação existente. A **Lei 14.286, de 29 de dezembro de 2021**, que entrará em vigor em 30 de dezembro de 2022, consolida mais de quarenta dispositivos legais que começaram a ser editados há cerca de cem anos, com comandos dispersos que totalizam mais de quatrocentos artigos, muitos com linguagem arcaica. A nova legislação é concisa, com 29 artigos e linguagem atual, o que trará maior nível de segurança jurídica para os assuntos tratados.

A nova lei estimula a maior inserção das empresas brasileiras – inclusive pequenas e médias – nas cadeias globais de valor. Os ganhos de eficiência no mercado trazido pela nova legislação impactam de forma positiva a atração de capitais estrangeiros, tanto para investimento no mercado financeiro e de capitais como para investimento direto, inclusive investimentos de longo prazo e em projetos de infraestrutura e de concessões. Contribui para o maior uso internacional do real, facilitando a utilização da moeda doméstica em operações financeiras internacionais, a exemplo da permissão do ingresso e remessa de ordens de pagamento em reais a partir de contas em reais de instituições do exterior mantidas em bancos no país. Estimula também a redução de estruturas operacionais e jurídicas dos participantes do mercado de câmbio, com maior eficiência no procedimento das operações e no envio de informações determinadas pelo BCB. Finalmente, permite a negociação de moeda estrangeira entre pessoas físicas de forma eventual e não profissional, com limite de até US\$500. Também foi ampliado para US\$10 mil, ou o seu equivalente em outras moedas, o limite a partir do qual o viajante que ingressar ou sair do Brasil deve declarar o porte de valores em espécie.

## Aperfeiçoamento da regulamentação cambial e de capitais internacionais

A regulamentação cambial e de capitais internacionais foi aperfeiçoada para aumentar a competição, a inclusão financeira e a inovação no setor (**Resolução CMN 4.942**, de 9 de setembro de 2021, **Resolução BCB 137**, de 9 de setembro de 2021, e Resolução BCB 148, de 29 de setembro de 2021). As medidas estão alinhadas à prioridade conferida pelo G20 para o aprimoramento dos pagamentos internacionais no que se refere a custos, tempo, transparência e acesso. Também estão harmonizadas com a agenda 2030 da ONU para que seus países-membros proponham iniciativas para diminuir os custos das transferências pessoais. Essas medidas entraram em vigor em 1º de outubro de 2021, à exceção da permissão de autorização para as instituições de pagamento atuarem no mercado de câmbio, que entrará em vigor em 1º de setembro de 2022. Dentre as novidades, destacam-se:

- » instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo BCB que prestem serviço como emissor de moeda eletrônica, emissor de instrumento de pagamento pós-pago ou credenciador poderão ser autorizadas a operar no mercado de câmbio, atuando exclusivamente em meio eletrônico;
- » contas de pagamento pré-pagas e cartões de crédito podem ser usados, sem limitação de valor, para comprar moeda estrangeira;
- » instituições não bancárias autorizadas a operar em câmbio podem realizar pagamentos e transferências internacionais utilizando contas de sua titularidade mantidas no exterior. Essa possibilidade era limitada aos bancos;





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

- » pessoas e empresas não residentes podem ter contas de pagamento pré-pagas em reais, mantidas em instituições autorizadas a operar em câmbio, para efetuar pagamentos e recebimentos no Brasil, limitados a R\$10 mil por transação;
- » emissores de cartão de uso internacional, empresas facilitadoras de pagamentos internacionais, e intermediários e representantes em aquisições de encomendas internacionais passaram a ter tratamento uniforme na regulamentação dos serviços de pagamento ou de transferência internacional no mercado de câmbio (eFX). Além disso, será permitida, por meio da sistemática de eFX fornecida por instituição autorizada pelo BCB, a realização de remessas pessoais e de transferências de recursos entre contas mantidas pelo cliente no país e no exterior de até US\$10 mil.

#### Relatório de Economia Bancária mais abrangente

O Relatório de Economia Bancária (REB) é constituído por sete capítulos e, em 2021, contou com dezenove boxes que abordaram diversos temas, tais como portabilidade, endividamento das famílias, concorrência bancária, análise de impacto de normativos e Pix. Diversos temas referentes ao SFN são abordados no REB, tais como a evolução do crédito e suas projeções, a composição e a evolução das captações, a decomposição do Indicador de Custo do Crédito e do seu spread, os produtos cambiais. Também são abordados temas

como a rentabilidade das instituições financeiras e os seus principais fatores, a evolução de indicadores de concentração e de competição, as inovações no setor financeiro e a atuação do BCB para impulsioná-las, e as ações realizadas no contexto da Agenda BC#.

#### Crescimento do cooperativismo de crédito

Cooperativas de crédito são instituições financeiras que oferecem aos seus associados produtos e serviços financeiros, de forma análoga a um banco comercial, contudo com natureza societária distinta. O crescimento do cooperativismo de crédito é resultado de várias ações de incentivo ao seu desenvolvimento e inserção por todo o país. Os cooperados passaram de 8,4 milhões em dezembro de 2016 para 13,3 milhões em novembro de 2021. Nesse mesmo período, as unidades de atendimento cresceram de 5.786 para 7.951.

Esse crescimento é incentivado por causa da importância do segmento, sua capacidade de estar presente em locais remotos do Brasil, e sua contribuição para o desenvolvimento dessas regiões. Mais informações sobre cooperativismo de crédito podem ser vistas na página dedicada ao tema no sítio do BCB e em Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

## Simplificação das linhas de financiamento para atendimento a cooperados

A regulamentação das linhas de financiamento para atendimento a cooperados foi simplificada para agilizar a concessão de crédito sem prejuízo dos controles necessários. O BCB permitiu que as Cooperativas de Produção Agropecuária apresentassem a relação de cooperados atendidos na modalidade de crédito relativa ao fornecimento de insumos em até 120 dias antes da data de vencimento da operação, deixando de ser obrigatória sua apresentação de forma prévia à liberação dos recursos (Resolução CMN 4.903, de 1º de maio de 2021). Acesse o Manual de Crédito Rural para saber mais.

## Aperfeiçoamento da regulação dos correspondentes no país

O aprimoramento da regulação dos correspondentes no país criou requisitos de qualidade e de gestão para as plataformas eletrônicas. Os principais pontos de alteração foram o reconhecimento formal da possibilidade de o correspondente atuar por meio de plataforma eletrônica e o aprimoramento da gestão dos correspondentes pelas instituições que os contratam. O regulamento anterior ainda se baseava em um modelo de atuação presencial, que se mostrava incompatível com as inovações promovidas pela regulamentação do Open Finance.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

A Resolução CMN 4.935, de 29 de julho de 2021, estabelece que as instituições devem instituir política de atuação e de contratação de correspondentes no país, aprovada pelo seu conselho de administração ou sua diretoria. Essa política deverá prever critérios exigidos para contratação, regras de remuneração pela prestação dos serviços e mecanismos de controle do correspondente. Com esse aprimoramento regulatório, espera-se que haja aumento da qualidade dos serviços prestados pelos correspondentes e maior comprometimento da alta administração das instituições com a atuação dessas entidades.

Ampliação das possibilidades de contratação de derivativos

A ampliação das operações com derivativos no exterior em modalidades regularmente praticadas no mercado internacional foi autorizada (**Resolução BCB 164, de 23 de novembro de 2021**). Antes da alteração, eram restritas às operações de proteção (*hedge*) de direitos ou obrigações de natureza comercial ou financeira, sujeitos a riscos de variação, no mercado internacional, de taxas de juros, de paridades entre moedas estrangeiras ou de preços de mercadorias.

Entre os benefícios esperados está a ampliação das possibilidades de instrumentos de proteção, inclusive para investimento estrangeiro no Brasil e para financiamentos de longo prazo, tais como projetos de infraestrutura. A medida contri-

bui também para reduzir ineficiências de mercado, aumentar a integração entre o mercado financeiro internacional e o doméstico, diminuir custos das operações com derivativos no exterior e diversificar a oferta de instrumentos financeiros.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA
FORÇA
E
NOSSOS
RECURSOS

### Agenda BC#

#### **COMPETITIVIDADE**

Esta seção relata as ações desenvolvidas e os principais resultados obtidos em 2021 alinhados ao objetivo estratégico de incentivar a concorrência nos Sistemas Financeiro e de Pagamentos. Essas ações estratégicas compõem a dimensão Competitividade da Agenda BC#.

Nessa dimensão, as iniciativas dizem respeito à adequada formação de preços e precificação por meio de instrumentos de acesso competitivo aos mercados. As ações são desenvolvidas tendo como parâmetros a inovação nos sistemas financeiro e de pagamentos e a eficiência da alocação das reservas internacionais. Por meio dessas iniciativas desenvolvidas no âmbito dessa dimensão, fomenta-se a crescente digitalização dos meios de pagamento no país.

### Consolidação e crescimento do Pix

O Pix é o meio de pagamento criado pelo BCB, em um processo participativo com a indústria e a sociedade civil, em que os recursos são transferidos entre contas instantaneamente, a qualquer hora ou dia. Lançado em novembro de 2020, foi construído para democratizar o acesso a meios de pagamentos eletrônicos, promover a inclusão financeira, alavancar a competitividade e a eficiência do mercado, baixar custos e incentivar a eletronização dos pagamentos de varejo.





# SUMÁRIO

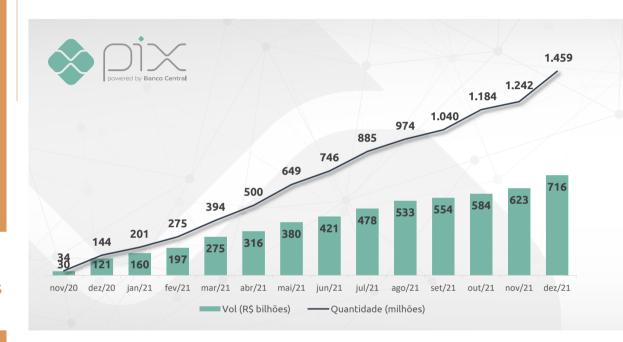
QUEM **SOMOS** 

NOSSOS **RESULTADOS** 

> NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

## Agenda BC#

O Pix é versátil, podendo ser usado nas mais diversas situações de pagamento e transferência de recursos envolvendo pessoas, empresas ou governo. Com o Pix, é possível fazer pagamentos imediatos, com data de vencimento ou agendados. É prático, rápido, acessível e seguro, aprimora a experiência de pagamento e gera novos modelos de negócio.





Já usaram Pix seja para pagar ou receber:





Dados até dezembro de 2021





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

## Agenda BC#

Em pouco tempo, o Pix consolidou-se e já é parte do dia a dia da população e das empresas. A quantidade de Pix já supera outros meios tradicionais, como transferências intrabancárias, TED, DOC, cheque, boleto, cartão pré-pago e débito direto, ficando atrás apenas de convênios de arrecadação, cartão de débito e cartão de crédito. Analisando a quantidade de transações *per capita*, o Pix teve a adoção mais rápida em comparação a outros sistemas de pagamentos instantâneos no mundo.

Em razão de seu bom desempenho e pela sua característica inovadora, o Pix foi o vencedor da categoria *Payment Innovation*, na premiação *Fintech & Regtech Global Awards* 2021.

O Pix também recebeu reconhecimentos nacionais, ganhando o troféu hors-concours no Prêmio Seleção Mobile Time 2021 e o 1º lugar na categoria inovação em serviços ou políticas públicas do Poder Executivo Federal, no 25º Concurso Inovação no Setor Público, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap). Na categoria governo do iBest 2021, também recebeu o 1º lugar pelo Júri Academia e ficou entre os três primeiros colocados pelo voto popular.







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

## Agenda BC#

#### Agenda evolutiva do Pix

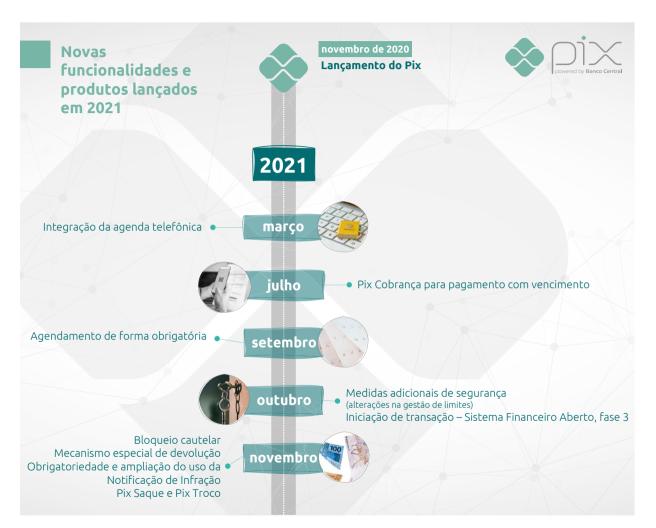
O Pix continua em constante evolução e aprimoramento para entregar um serviço cada vez mais amplo, seguro e eficiente, suprindo as necessidades da população e do ambiente de negócios, alcançando cada vez mais casos de uso. Ao longo do ano de 2021, diversos avanços foram implementados.

## Integração dos aplicativos das instituições com a lista de contatos nos *smartphones*

As regras do Pix foram ajustadas de forma a permitir que as instituições desenvolvam soluções de integração com o objetivo de facilitar a identificação dos usuários que aparecem nos contatos e possuem o celular como chave Pix.

## Possibilidade de ajustar informações relacionadas à chave Pix

Foi permitido que os usuários finais, em caso de mudança no nome, pudessem solicitar alteração das informações, como nome completo, nome empresarial e título do estabelecimento, sem a necessidade de excluir e registrar novamente a chave. Essa possibilidade facilita, por exemplo, o ajuste quando uma pessoa altera o nome em decorrência de casamento ou uma empresa altera o nome fantasia do estabelecimento. Também foi viabilizado que o usuário final pessoa natural possa solicitar o vínculo de seu nome social à chave Pix.







NOSSOS **RESULTADOS** 

> NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

## Agenda BC#

#### Pix Cobrança para pagamentos com vencimento

Com essa novidade, é possível gerar cobranças com data de vencimento e cálculo automático de multa, juros, descontos ou abatimentos, de forma similar ao boleto.

#### Pix Saque e Pix Troco

Após o processo de consulta pública, o BCB divulgou as regras dos novos serviços, que tiveram a infraestrutura técnica disponibilizada no final de novembro. Será possível que as instituições financeiras e de pagamentos participantes do Pix disponibilizem o servico de retirada de dinheiro em espécie, por meio de redes de ATM (caixas automáticos), por correspondentes bancários e pela rede varejista. Para ter acesso aos recursos em espécie, basta que o cliente faça um Pix para o agente de sague, em dinâmica similar à de um Pix normal, fazendo-se a leitura de um *OR Code* mostrado ao cliente. O aumento da capilaridade do serviço de sague e da guantidade de transações gratuitas incentiva a eletronização, uma vez que as pessoas tendem a não sacar valores altos. Há também promoção do aumento da eficiência nos serviços de saque por meio da redução de custos e de melhorias nas condições de oferta e de precificação.

#### Como funciona o Pix Troco



### Como funciona o Pix Saque







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

#### Acessibilidade do Pix

Recomendações em relação à integração de recursos que visem promover a acessibilidade de pessoas com deficiência visual e auditiva foram incluídas no documento Requisitos Mínimos para a Experiência do Usuário. Adicionalmente, o BCB criou uma **página específica em seu sítio** para tratar do tema, divulgando vídeos explicativos sobre o Pix com tradução em Libras, bem como uma lista com as instituições participantes do Pix que declararam possuir soluções voltadas à acessibilidade, detalhando as soluções adotadas para cada público atendido (pessoa com deficiência visual, auditiva ou física). Com essa divulgação transparente, o BCB espera estimular que as outras instituições desenvolvam e implementem soluções visando oferecer o Pix de forma inclusiva.

### Divulgação dos principais indicadores do Pix

Para dar mais transparência à prestação do serviço Pix, o BCB passou a divulgar mensalmente (sempre no dia 20, com os dados do mês anterior) os resultados de seus principais indicadores:

- » Índice de Qualidade de Serviço (IQS);
- » Disponibilidade do Diretório de Identificadores de Contas Transacionais (DICT); e
- » Disponibilidade do Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI).

O primeiro refere-se à qualidade na prestação de serviço Pix pelas instituições financeiras e instituições de pagamentos. Os outros dois indicadores tratam da disponibilidade das infraestruturas tecnológicas providas pelo BCB.

#### Melhorias na experiência do usuário do Pix

Diversos aperfeiçoamentos que favorecem a experiência do usuário foram implementados, tais como: a obrigatoriedade da oferta do agendamento de uma transação Pix; a alteração dos limites transacionais pelos próprios aplicativos; inclusão nos aplicativos de atalho no ambiente dedicado ao Pix para o canal de atendimento da instituição e do BCB para tratamento de reclamações.

### Iniciação de Transação de Pagamento

Nas ocasiões em que a instituição que presta o serviço de iniciação é diferente da que detém a conta do usuário pagador, ocorre a iniciação de transação de pagamento.

Foi criada uma modalidade de participação no Pix, o iniciador, destinado às instituições financeiras ou demais instituições autorizadas a prestar o serviço de iniciação e que tenham, no âmbito do Pix, o objetivo exclusivo da prestação desse serviço. Além dos participantes que atuem na modalidade iniciador, o serviço de iniciação no Pix pode ser ofertado pelas instituições financeiras ou de pagamentos autorizadas pelo

BCB que participem do Pix na modalidade provedor de conta transacional, desde que sejam certificadas no âmbito do Open Banking.

Além de aumentar a competição, com novos agentes podendo integrar o ecossistema Pix, o serviço torna a jornada de pagamento ainda mais ágil, sendo o usuário direcionado diretamente para a tela de autenticação, sem precisar abrir manualmente o aplicativo da instituição e executar os passos até a leitura do *QR Code* ou inserção da chave Pix, fortalecendo o uso do Pix, especialmente no comércio eletrônico.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

#### Medidas de segurança do Pix

A segurança do Pix é um processo contínuo, que abrange amplo diálogo com os diversos agentes envolvidos, bem como monitoramento e atualização tempestiva em suas regras e infraestrutura de forma a mitigar riscos, visto que novas formas de fraudes, golpes e ataques surgem com frequência. Dessa forma, ao longo de 2021 o BCB implementou um conjunto de medidas que conferiram ainda mais segurança ao Pix, tais como:

- » aprimoramentos em relação às regras de limites, criando facilidades específicas para o Pix, como: possibilidade de customização do horário de início do período noturno; possibilidade de diferenciação de limites para contas cadastradas; e definição de parâmetros para o estabelecimento de limites de valor por transação e por período;
- » bloqueio cautelar dos recursos no ato do crédito na conta do usuário recebedor pessoa física por até 72 horas em casos de suspeita de fraude. A opção possibilita que a instituição detentora da conta realize uma análise de fraude mais robusta, aumentando a probabilidade de recuperação dos recursos pelos usuários pagadores vítimas de algum crime. Sempre que o bloqueio for acionado, a instituição deverá comunicar imediatamente ao usuário recebedor;
- » Mecanismo Especial de Devolução, que padroniza as regras e os procedimentos para otimizar a devolução de valores nos casos em que exista fundada suspeita de fraude ou nas situações em que se verifique falha operacional nos sistemas das instituições envolvidas na transação. As instituições utilizam a própria infraestrutura do Pix para se comunicar e, assim, podem realizar o bloqueio dos recursos mais tempestivamente. Após o bloqueio, as instituições envolvidas (do pagador e do recebedor) têm um prazo de sete dias para analisar mais profundamente o caso, e, sendo configurada a fraude, os recursos são devolvidos à vítima;
- » obrigatoriedade da notificação de infração, que foi ampliada para transações em que pagador e recebedor possuem conta na mesma instituição e para transações rejeitadas por fundada suspeita de fraude. Esse mecanismo permite, por exemplo, que as instituições registrem uma marcação na chave Pix, no CPF/CNPJ do usuário e no número da conta quando há fundada suspeita de fraude. Essas informações são compartilhadas com as demais instituições sempre que houver uma consulta a uma chave Pix, dando mais subsídios aos mecanismos de prevenção à fraude das instituições. A consulta dessas informações teve seu uso ampliado, possibilitando que sejam usadas para outros processos das instituições, como na abertura de contas;

- » obrigatoriedade de que as instituições adotem mecanismos de proteção dos dados relacionados às chaves Pix no mínimo iguais aos implementados pelo BCB e que as instituições definam procedimentos de identificação e de tratamento nos casos em que ocorram excessivas consultas de chaves Pix, que não resultem em liquidação ou que tenham chaves inválidas; e
- » ampliação da responsabilização das instituições, explicitando no Regulamento do Pix que as instituições que o ofertam a seus clientes têm o dever de responsabilizar-se por fraudes decorrentes de falhas nos seus próprios mecanismos de gerenciamento de riscos.

Além disso, o BCB promoveu uma série de ações, como eventos, produção de conteúdos explicativos sobre o Pix, campanhas educativas, inclusive uma voltada especificamente para o uso seguro ("O Pix é novo, mas os golpes são antigos"), de forma a facilitar que a população e as empresas compreendam o meio de pagamento, suas múltiplas funcionalidades e os riscos.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

## Agenda BC#

Regra para diversos meios eletrônicos	Especificidades do Pix
Estabelecimento pelas instituições de limite máximo por período (diurno ou noturno) conforme perfil do cliente	<ul> <li>BCB define parâmetros para os limites que podem variar, a depender, por exemplo:</li> <li>da finalidade do Pix – se para pagamento ou para retirada de dinheiro;</li> <li>do canal de atendimento utilizado pelo usuário pagador;</li> <li>da titularidade da conta;</li> <li>da forma de autenticação do usuário pagador.</li> </ul>
<b>Limite máximo</b> para transações entre pessoas físicas no período noturno de R\$1.000,00 (mil reais)	<b>Poderá ser customizado</b> horário de início do período noturno
<b>Possibilidade de cadastrar</b> contas que terão limite diferenciado	<b>Cadastro pelo </b> <i>app</i> ou internet <i>banking</i> , que poderá ser feito também via chave Pix
<b>Possibilidade de o cliente</b> solicitar ajuste do limite <b>Efeito imediato</b> do pedido para redução do limite	Gestão dos limites pelo app ou internet banking
<b>Prazo mínimo de 24 horas</b> para a efetivação do aumento de limites a pedido do cliente	Se o pedido estiver dentro dos parâmetros definidos pelo BCB, deverão obrigatoriamente ser acatados e implementados entre 24 e 48 horas se o usuário for pessoa física ou entre 24 horas e dois dias úteis se pessoa jurídica. Pedidos que estiverem acima dos balizadores serão acatados a critério das instituições, conforme compatibilidade ao perfil do cliente, e devem ser respondidos nos mesmos prazos.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

#### Open Banking e Open Finance

O Open Finance, ou sistema financeiro aberto, é um dos pilares de construção do sistema financeiro do futuro. O Open Finance permite a democratização do acesso à informação sobre serviços financeiros por meio de ambiente seguro e conveniente para os usuários. Com essa iniciativa, amplia-se ainda mais a possibilidade de surgimento de novas soluções para a oferta e a contratação de produtos e serviços financeiros, mais integrados, personalizados e acessíveis, sempre com o consumidor no centro das decisões.

O Open Banking é uma fase importante do Open Finance, pois possibilita o compartilhamento das informações cadastrais e financeiras dos clientes de produtos e serviços financeiros, após autorização dos interessados, entre as instituições reguladas pelo BCB, bem como a contratação de serviços financeiros em ambiente eletrônico de terceiros, e não apenas pelo aplicativo ou sítio do banco, de forma segura, ágil e conveniente. Com a permissão de cada cliente, as instituições se conectam diretamente a outras instituições participantes por meio de plataformas eletrônicas e acessam os dados autorizados pelos clientes.

Antes da implementação do Open Banking, uma instituição não "enxergava" o relacionamento do cliente com outra, então tinha dificuldade de competir por ele com melhores serviços. A partir do funcionamento do Open Banking, com a permissão de cada correntista, as instituições se conectam

## **Open**Banking

BENEFÍCIOS













diretamente às plataformas de outras instituições participantes e acessam exatamente os dados autorizados pelos clientes. Todo esse processo é feito em um ambiente seguro, e a permissão poderá ser cancelada pela pessoa sempre que ela quiser.

A implantação se deu em quatro fases ao longo de 2021. Na primeira fase, os beneficiários do crédito rural, por exemplo, passaram a poder autorizar, mediante consentimento prévio, o acesso pelas demais instituições financeiras aos seus dados registrados no Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor). O compartilhamento dessas informações possibilita que as instituições financeiras conheçam melhor o perfil dos empreendimentos financiados pelo crédito rural e possam oferecer condições e taxas de juros mais favorecidas aos produtores rurais nos seus financiamentos.

As informações compartilhadas podem abranger dados sobre câmbio, serviço de credenciamento, investimento, seguros, previdência e capitalização, o que marca o início da fase de Open Finance, ampliando as fronteiras do Open Banking para além do mundo bancário tradicional. Ao democratizar o acesso às informações, o Open Finance busca fomentar a concorrência e o desenvolvimento de novos produtos e modelos de negócio baseados nas necessidades do consumidor.

Para mais informações, consulte a **página dedicada ao tema no sítio do BCB**.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

#### **LIFT 2021**

O Laboratório de Inovações Financeiras e Tecnológicas (LIFT) desenvolve protótipos de produtos inovadores. Todos os projetos são propostos pela sociedade, o que torna o LIFT um ambiente aberto de participação direta da sociedade na

promoção de inovações para o SFN. O LIFT Lab foi lançado em 9 de maio de 2018 e selecionou nos primeiros três anos um total de 63 propostas de desenvolvimento de projetos, que resultaram em cinquenta protótipos inovadores para o SFN.

Na 4ª edição do LIFT Lab, em 2021, o BCB selecionou onze projetos entre 43 propostas. A iniciativa tem sido coordenada pelo BCB em parceria com a Federação Nacional de Associações de Servidores do Banco Central (Fenasbac).

O LIFT Learning, iniciativa complementar ao LIFT Lab, que tem o diferencial de desenvolver os projetos por meio da construção de parcerias entre as universidades e o setor privado, encerrou sua 1ª edição com a execução de quatro projetos. Três deles estão relacionados ao Pix para pessoa jurídica, e um ao processo de autenticação facial para contratos e prevenção a fraudes. Em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) e com empresas do setor financeiro, o programa contou com quatro times multidisciplinares. Cada equipe era composta por dez estudantes da área de tecnologia e cinco estudantes das áreas de Administração e Direito.

A edição de 2021 contou também com o LIFT Day. No evento digital, os resultados de 2020 tanto do LIFT Lab quanto do LIFT Learning foram apresentados junto com o que seria desenvolvido em 2021.





### LISTA DE PROJETOS SELECIONADOS PARA O LIFT LAB 2021

- 1 Agro Open Bank
- 2 Centralização para Pagamento de Tributos Através da Carteira Digital
- 3 Empoderamento do Cliente Bancário
- 4 Finanças para Entregadores e Motoristas
- 5 Formalização da Operação de Crédito 100% Digital
- 6 Observatório Amazônia
- 7 Plataforma de Investimento e Gestão de Nano Negócios
- 8 Plataforma Open Banking para todos
- 9 RBDC Real Backed Digital Currency
- 10 Simplificando Pagamentos Digitais
- 11 Soluções Integradas de Câmbio para Investimento, Hedge e Comex



## **E** SUMÁRIO

## QUEM **SOMOS**

## NOSSOS **RESULTADOS**

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

## Agenda BC#

#### Sandbox Regulatório do BCB

O **Sandbox Regulatório** é um ambiente em que entidades são autorizadas pelo BCB para testar, por período determinado, projeto inovador na área financeira ou de pagamento, observando um conjunto específico de disposições regulamentares que amparam a realização controlada e delimitada das atividades.

Ele foi criado para estimular a inovação e a diversidade de modelos de negócio, estimular a concorrência entre os fornecedores de produtos e serviços financeiros e atender às diversas necessidades dos usuários, no âmbito do SFN e do SPB, assegurando a saúde desses sistemas (Resolução BCB 29, de 26 de outubro de 2020).

Para a participação no 1º Ciclo do Sandbox Regulatório, que teve início em 2021, o BCB selecionou sete projetos, entre 52 projetos inscritos. Esses novos modelos de negócios poderão ser efetivamente implementados com o potencial de modernizar o arcabouço regulatório e desenvolver novos e melhores serviços e produtos aos usuários do SFN e do SPB.

A operacionalização desses projetos no 1º Ciclo do Sandbox Regulatório se inicia no primeiro trimestre de 2022, e sua duração será de um ano, prorrogável uma vez pelo mesmo período. Após o término do 1º Ciclo, espera-se que os projetos selecionados se mostrem efetivos e possam ser

implementados de modo permanente por meio de modernizações de normas regulatórias, contribuindo para a oferta de novos e melhores serviços aos usuários do SFN e do SPB.

O Sandbox Regulatório difere do LIFT essencialmente em seu propósito. Enquanto o primeiro busca validar projetos inovadores já amadurecidos por meio de sua implementação efetiva em ambiente controlado, o segundo acompanha o desenvolvimento de projetos em maturação. No Sandbox é possível aos participantes, necessariamente uma pessoa jurídica, fornecer produtos e serviços a clientes reais. Já no LIFT, em que projetos podem ser apresentados também por pessoas físicas, isso não acontece, pois os projetos ocorrem em ambiente de laboratório.

Para conhecer mais sobre o tema, acesse a **página dedicada ao Sandbox Regulatório no sítio do BCB**.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

#### ENTENDA O SANDBOX REGULATÓRIO



- No processo de autorização, o BCB vai verificar se a proposta se enquadra no conceito de projeto inovador e se está compreendida na sua competência regulatória ou na do CMN, entre outros requisitos.
- Poderão participar diversas entidades, como empresas, associações, cartórios, sociedades de economia mista e empresas públicas, mesmo que ainda não tenham autorização do BCB.
- O BCB adotará procedimentos simplificados de acompanhamento, compatíveis com a complexidade e os riscos de cada projeto inovador, podendo ainda determinar ajustes.
  - Ao final do ciclo, os participantes terão a chance de obter a autorização definitiva para operar, e os projetos desenvolvidos poderão servir de base para aprimorar a regulamentação do BCB e do CMN.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

#### Novas Linhas Financeiras de Liquidez

A função de provedor de liquidez, em última instância, ao sistema financeiro é uma atribuição clássica dos bancos centrais. Seu exercício permite o funcionamento seguro e eficiente do sistema financeiro, trazendo valor econômico para as operações financeiras conduzidas pela sociedade.

Em casos de última instância, intermediários financeiros solventes podem enfrentar problemas de liquidez transitórios, devido à natureza de seu serviço de transformar depósitos de curto prazo em operações de crédito, com riscos e prazos mais longos. Além disso, em momentos de crise, mercados importantes para a intermediação financeira, como o mercado de crédito, podem apresentar disfuncionalidades, que podem comprometer sua continuidade. Nesses casos, é importante que a sociedade conte com a atuação do BCB para garantir a estabilidade financeira e a continuidade do funcionamento dos mercados de forma segura e eficiente.

As novas Linhas Financeiras de Liquidez (LFL) permitem que o BCB faça operações de empréstimo com instituições financeiras tendo como garantia títulos de crédito privado, debêntures e notas comerciais, de forma perene e automatizada.

O arcabouço normativo anterior já permitia que o BCB operasse com o sistema financeiro por meio de operações de redesconto tendo como lastro títulos de emissão pública e

privada. No entanto, enquanto as operações de curto prazo com títulos públicos possuíam um processo automatizado, as operações de prazo mais longos e tendo títulos de emissão privada como lastro não tinham operacionalização automatizada.

As novas linhas municiam o BCB com novas ferramentas eficientes e seguras. Permitem melhor fluidez de liquidação das instituições financeiras no âmbito do SPB e o enfrentamento de eventuais disfuncionalidades de mercado, na forma de abertura de limites pré-aprovados para as instituições financeiras em uma plataforma tecnológica automatizada. Com a ampliação das ferramentas disponíveis, o BCB pode readequar o uso de cada uma delas, gerando mais eficiência em sua composição.

Com o aumento da facilidade de acesso à liquidez do BCB de forma segura e eficiente, será possível avançar no aumento da eficiência do sistema financeiro. Os níveis do recolhimento compulsório, por exemplo, tendem a cair com o crescimento da utilização das novas linhas.

Espera-se, ainda, uma série de efeitos positivos para o próprio mercado de debêntures e notas comerciais. Ao integrar o rol de ativos aceitos em garantia nas operações correntes do BCB, esses títulos privados passam a ter melhor percepção quanto a sua liquidez, e o mercado passa a dispor de novas informações e parâmetros para sua negociação. As novas LFL em moeda nacional foram criadas por meio da **Resolução BCB 110, de 1º de julho de 2021**. A Linha de Liquidez Imediata (LLI) foi criada com o objetivo de facilitar a gestão de fluxos de caixa de curtíssimo prazo das instituições financeiras. A Linha de Liquidez a Termo (LLT) tem o objetivo de atender a necessidades de liquidez decorrentes de descasamentos entre ativos e passivos das instituições financeiras.

As novas LFL entraram em operação em 8 de novembro de 2021. Visando a maior segurança e eficiência, o BCB trabalha em uma agenda evolutiva das linhas, com destaque para a inclusão de ativos representativos de crédito bancário como garantias elegíveis.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

#### Apresentação de diretrizes para o potencial desenvolvimento do Real em formato digital

É papel do BCB pesquisar as possibilidades eficientes de uso do real em formato digital, criando condições para inovações tecnológicas seguras que sejam inclusivas e indutoras de competição, e delimitando o perímetro de atuação do regulador e dos seus regulados. Dessa forma, o BCB promoveu uma série de *webinars*, com o objetivo de debater as diretrizes gerais de uma moeda digital para o Brasil.

A série de *webinars* "O Real Digital" foi composta por sete encontros, que ocorreram ao longo do segundo semestre de 2021. Tópicos relevantes para o andamento dos trabalhos foram discutidos com representantes dos provedores de serviços financeiros (*fintechs*, bancos), provedores de tecnologia (provedores de infraestrutura tecnológica para mercados financeiros e *bigtechs*) e com a sociedade em geral. Foram ouvidas também opiniões de especialistas sobre ganhos e cuidados com a implantação de um real digital.

As diretrizes apresentadas pelo BCB para o real em formato digital dividem-se em três categorias: funcionamento, garantias legais e premissas tecnológicas.

#### Funcionamento:

- » Foco em tecnologia para fomentar modelos de negócio inovadores, que possam imprimir maior eficiência ao nosso sistema de pagamentos e à nossa economia.
- » Previsão de uso no varejo, o que implica que o real digital deverá ser parte do cotidiano das pessoas, sendo empregado por todos que operam com contas bancárias, contas de pagamentos, cartões ou dinheiro vivo.
- » Quanto à operação on-line, o real digital deverá ser integrado aos sistemas de pagamentos atuais, permitindo operações como o pagamento em uma loja ou a transferência de recurso para outras pessoas. Já a o pagamento off-line, que ainda enfrenta dificuldades tecnológicas, seria análogo a quando se faz um pagamento em real físico em um estabelecimento, ou região, que não tenha conexão com a internet.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

- » O modelo de distribuição que se pretende implementar é intermediado. O BCB emitirá o real em formato digital que será passado para o usuário final por meio dos participantes do sistema de pagamentos, como ocorre hoje com o real em sua forma física. Esse modelo mantém os relacionamentos existentes entre cliente e instituições do sistema de pagamentos, que terão mais um instrumento para a inclusão de novos clientes no sistema.
- » Ausência de remuneração diretriz que equipara, também nessa dimensão, o real digital ao real físico. Quando alguém mantém, por exemplo, uma nota de R\$20 na carteira, ela continuará valendo R\$20. Do mesmo modo, quando alguém mantiver o valor de R\$20 em forma digital parado na sua carteira virtual, esse valor não será alterado.

#### Garantias legais:

- » Ajuste prévio do arcabouço legal para dar ao BCB as competências necessárias para operar essa nova forma do real, garantindo assim a segurança jurídica das operações.
- » Observância do sigilo bancário e da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e demais dispositivos aplicáveis.
- » Garantia dos mecanismos de prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e ao financiamento da proliferação de armas de destruição em massa. Ter a capacidade de, no cumprimento de ordens judiciais, rastrear as operações ilícitas usando o real digital é de fundamental importância para o BCB.

#### Premissas tecnológicas:

- » Manter o sistema local aberto à possibilidade de adoção de padrões internacionalmente acordados, buscando soluções de interoperabilidade com bancos centrais de outros países para que pagamentos cruzem as fronteiras nacionais (pagamentos transfronteiriços).
- » A resiliência a ataques cibernéticos deve ser compatível com aquela adotada nas infraestruturas críticas do mercado financeiro brasileiro.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

## Agenda BC#

## Modernização das normas sobre arranjos de pagamentos

A consolidação de um ambiente com maior concorrência entre os diferentes agentes financeiros na oferta de crédito e de serviços aos clientes e estabelecimentos comerciais é de essencial importância na Agenda BC#. O ecossistema de recebíveis de cartões conta com modelos de negócio diversificados e é operacionalizado por sistemas de informação altamente especializados, o que tornou o processo de implantação das novas regras uma atividade desafiadora. Diante desse cenário, o BCB atuou de maneira próxima às instituições participantes desse mercado, desenvolvendo ações para evitar ocorrências críticas durante a implantação das novas regras que pudessem afetar o processamento das transações e o acesso a recursos financeiros pelos estabelecimentos comerciais, com consequentes impactos na economia real.

As novas regras aperfeiçoam aspectos do escopo regulatório, diminuindo o custo regulatório sobre os **arranjos de pagamento** de menor porte ou que atendam a mercados específicos e conferindo tratamento mais equitativo para participantes que desempenham uma mesma atividade em arranjos (**Resolução BCB 89, de 22 de abril de 2021**, cujo teor foi consolidado na **Resolução BCB 150, de 6 de outubro de 2021**). Um exemplo foi a flexibilização da liquidação de operações de antecipação de recebíveis de arranjos de pagamentos – importante fonte de financiamento dos estabelecimentos comerciais, em especial os de menor porte. Agora é permitido que a liquidação seja feita a qualquer hora do dia, todos os dias da semana. Isso permite que os lojistas recebam seus recursos de forma mais ágil e eficiente. Além disso, a norma trata de critérios para que arranjos integrem o SPB, quer seja pelo volume de transações ou pelo propósito do arranjo, e aprimora as regras de interoperabilidade entre os arranjos abertos e fechados.

As medidas contribuem para o fortalecimento de um ambiente de pagamentos mais propício à inovação e à competição, trazem maior eficiência no processo de autorizações, sem prejuízo à segurança do SPB, e conferem tratamento mais equitativo aos diversos agentes que desempenham atividade semelhante no âmbito de um arranjo de pagamento.

## Prevenção de fraudes na prestação de serviços de pagamentos

Com o objetivo de aumentar a proteção dos clientes e usuários, contribuindo para reduzir o incentivo ao cometimento de crimes contra a pessoa utilizando meios de pagamento, o BCB editou a **Resolução BCB 142, 23 de setembro de** 

2021, que estabelece medidas a serem adotadas pelas instituições para prevenção de fraudes na prestação de serviços de pagamento. Entre as medidas, as instituições devem estabelecer limite máximo de R\$1.000, por conta de depósitos ou de pagamento pré-paga, para o valor total das transações de pagamento realizadas no âmbito de um mesmo arranjo de pagamento no período das 20h às 6h entre clientes pessoas naturais distintas, exceto empresários individuais. Tal limite poderá ser alterado a pedido do cliente, observado prazo mínimo de 24 horas para a efetivação do pedido de aumento de limite formalizado por canais de atendimento eletrônico.

As instituições devem, ainda, implementar procedimentos destinados a avaliação do cliente previamente à oferta de serviço de antecipação da liquidação dos recebíveis e registros diários das ocorrências de fraudes ou de tentativas de fraude na prestação de serviços de pagamento. As instituições devem, também, elaborar relatório mensal consolidando as ocorrências e as medidas preventivas e corretivas adotadas, encaminhado esse relatório à auditoria interna, à Diretoria Executiva e, se houver, aos comitês de auditoria, de risco e ao Conselho de Administração.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

## Agenda BC#

## Aprimoramento das normas para os cartões de crédito

As regras referentes à contratação de cartões de crédito e de contas de pagamento pré-pagas foram simplificadas e consolidadas pelo BCB por meio da **Resolução BCB 96, de 19 de maio de 2021**. As novas regras buscam adequar a oferta de serviços financeiros inovadores às necessidades da população brasileira, levando em conta a digitalização dos meios de pagamento.

Nesse sentido, a Resolução faculta a cada instituição definir as informações cadastrais mínimas para a abertura das contas de pagamento pré e pós-pagas em função do perfil do cliente, bem como estabelece procedimentos que visam a facilitar pedidos de encerramento dessas contas. Assim, as regras que disciplinam as contas de pagamento ficam alinhadas com as regras aplicáveis às contas de depósitos, no que diz respeito a abertura, encerramento e transparência.

Também foram revistos os itens que devem compor a fatura das contas pós-pagas (cartões de crédito) e definidas as disposições mínimas que devem constar do contrato, entre elas encargos incidentes e limites. Além disso, tornou-se obrigatório o encaminhamento ou a disponibilização, por meio físico ou eletrônico, do cartão de crédito e dos respectivos demonstrativos e faturas, de acordo com a forma e o canal escolhido pelo consumidor entre as opções disponibilizadas pela instituição.

## Limites para a tarifa de intercâmbio de cartão de débito

Em 2021, o BCB avaliou o resultado da limitação de tarifa de intercâmbio em que a bandeira do cartão determina que o credenciador (o dono da maquininha de cartão) paque à instituição emissora do cartão nas transações de pagamento realizadas com cartão de débito. Essa medida foi implementada pela Circular 3.887, de 26 de março de 2018. A tarifa passou a ter limites de 0,5% para a média ponderada pelo valor das transações e de 0,8% para o valor máximo a ser aplicado em qualquer transação. A limitação dessa tarifa pode trazer benefícios aos consumidores que utilizam cartão de débito, uma vez que, no Brasil, é permitida a diferenciação de preços de bens e serviços em função do instrumento de pagamento. Um estudo de avaliação realizado pelo BCB mostrou que a tarifa de intercâmbio menor se refletiu em uma taxa menor para os lojistas, sem afetar a oferta de cartões de débito. Como não houve aumento nos volumes de transação, a receita dos emissores foi reduzida proporcionalmente à redução da tarifa. Acesse o Estudo Especial 106 para saber mais detalhes.

### Publicação de relatório com os benefícios do Cadastro Positivo

Em 2021, o BCB divulgou o **relatório "Análise dos Efeitos do Cadastro Positivo"**. Criado em 2011, o **Cadastro Positivo** é um conjunto de bancos de dados que contém informações de pessoa física ou jurídica relativas a obrigações, vinculadas ou não a operações de crédito, adimplidas pelo cliente (pagamento já foi realizado) ou em andamento (que ainda não venceram). A proposta é beneficiar aqueles que possuem bom histórico de crédito e boa pontuação, de modo a facilitar a obtenção de empréstimos e financiamentos e a possibilitar a negociação de melhores taxas e condições de pagamento.

Já é possível perceber os benefícios obtidos com a implementação do Cadastro Positivo, pela Lei 12.414, de 9 de junho de 2011, e com as alterações feitas pela Lei Complementar 166, de 8 de abril de 2019. De forma geral, novos tomadores de crédito incluídos no Cadastro Positivo tiveram uma redução significativa na taxa de juros cobrada no crédito pessoal não consignado. A redução foi maior para aqueles com maiores diferenciais de pontuação de crédito em relação à situação sem o Cadastro Positivo. Além disso, de acordo com informações de Gestores dos Bancos de Dados, a proporção de pessoas físicas que melhoraram sua classificação de risco de crédito com o ingresso no Cadastro Positivo foi superior à proporção daquelas que pioraram. Isso sugere a possibilidade de que um maior número de pessoas consiga acesso a crédito a partir desse ingresso.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

## Instituição dos depósitos voluntários para fins de política monetária

A política monetária do BCB refere-se às ações que buscam afetar o custo do dinheiro (taxa de juros) e a quantidade de dinheiro (liquidez) na economia. O principal instrumento utilizado no Brasil é a taxa Selic, que é a taxa básica de juros da economia e afeta outras taxas de juros, além de influenciar o comportamento da inflação. Contudo, há outros instrumentos que são utilizados pelo BCB, como a venda para as instituições financeiras de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional de sua carteira, com compromisso de recompra. Operações como essa visam a controlar a oferta de moeda na economia.

Em 2021, o BCB passou a acolher depósitos voluntários a prazo de instituições financeiras, ampliando e aperfeiçoando instrumentos de execução de política monetária. A medida, que decorreu da **Lei 14.185, de 14 de julho de 2021**, proporcionou mais uma ferramenta de controle da moeda. Com a regulamentação dos depósitos voluntários, por meio da Resolução BCB 129, de 19 de agosto de 2021, o BCB ganhou maior autonomia operacional. O instrumento, que inicialmente possui remuneração definida pelo BCB, tem ajudado a regular a quantidade de moeda em circulação, uma vez que o dinheiro deixa de circular quando passa a ser um depósito voluntário no BCB. Também há uma melhora no controle da taxa de juros de curto prazo.

O instrumento tem como características importantes a efetividade para absorção de recursos livres no sistema bancário, a capacidade de propagação das ações do BCB para fins de política monetária e a facilidade de implementação e entendimento pelos agentes econômicos. Outro benefício é o alinhamento do BCB às melhores práticas internacionais. Por exemplo, o instrumento é usado pelo *Federal Reserve System* (Sistema de Reserva Federal, o banco central dos Estados Unidos), pelo Banco da Inglaterra e pelo Banco Central Europeu.

## Plataforma *pre-matching* em apoio ao registro e liquidação de operações no Selic

O Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, administrado pelo BCB, destina-se à custódia de títulos escriturais de emissão do Tesouro Nacional, bem como ao registro e à liquidação de operações com esses mesmos títulos. Adicionalmente aos vários serviços já oferecidos pelo Selic, seus usuários contam agora com uma plataforma totalmente eletrônica para o compartilhamento prévio de informações necessárias para o registro e a liquidação de operações, permitindo a conferência dos dados das transações de forma ágil e segura, com redução dos custos envolvidos no processo. O projeto de desenvolvimento da plataforma prevê, ainda, a sua utilização para registro e liquidação das operações de mercado aberto executadas pelo BCB para implementação da política monetária.

## Aperfeiçoamento das operações de mercado aberto do BCB

Diversas ações foram levadas a efeito para o aperfeiçoamento das operações de mercado aberto conduzidas para implementação da política monetária. Dentre tais ações, destacaram-se: i) o aperfeiçoamento dos módulos de leilão eletrônico destinados à oferta de operações compromissadas pelo BCB; ii) a instituição de relatório de apuração preliminar de leilões em apoio ao processo decisório; e iii) o aperfeiçoamento de relatórios para acompanhamento das condições de funcionamento do mercado de títulos públicos federais.

# Aderência da Taxa Selic aos padrões internacionalmente aceitos para referenciais de juros

O BCB tem conduzido esforços para aperfeiçoamento dos procedimentos envolvidos no cálculo e na divulgação da Taxa Selic, conforme os princípios recomendados pela *International Organization of Securities Commissions* (Iosco) para referenciais de taxas de juros. Além da instituição do horário limite das 19h para divulgação da Taxa Selic, ações adicionais estão sendo planejadas para o aperfeiçoamento da divulgação da Taxa na página do BCB na internet e a instituição de comitê interno para monitoramento do processo de sua determinação. O objetivo principal dessas medidas é promover a governança, a qualidade, a confiabilidade e a transparência do processo de determinação da Taxa Selic.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

## Agenda BC#

## Redução estrutural dos recolhimentos compulsórios

Por meio da **Resolução BCB 145, de 24 de setembro de 2021**, foi criada dedução no recolhimento compulsório sobre recursos a prazo baseada no limite financeiro total das instituições para operações da LLT, modalidade das LFL. Na prática, as instituições com garantias posicionadas nas LFL permanecem com uma alíquota nesse tipo de recolhimento em 17%, evitando o aumento para 20% previsto na regulamentação.

Essa medida só foi possível devido à entrada em produção das novas LFL que dotaram o BCB de mais um instrumento para a condução das políticas voltadas para a estabilidade do sistema financeiro, reduzindo a dependência dos Recolhimentos Compulsórios em atuarem como "colchão de liquidez".

## Revisão normativa de instrumentos de atuação cambial

Durante o ano de 2021, toda a base normativa relativa à atuação do BCB no mercado de câmbio foi revista e atualizada por meio da edição das seguintes normas: **Resolução BCB**76, de 23 de fevereiro de 2021, que delineia os instrumentos que o BCB utiliza; **Instrução Normativa BCB 140, de**12 de agosto de 2021, que detalha aspectos operacionais dos leilões de câmbio; e **Instrução Normativa BCB 141, de** 

12 de agosto de 2021, que divulga critérios para liquidação das operações de câmbio com o BCB. Além da atualização dos normativos, houve revogação de vários outros que tratavam de operações que não são mais utilizadas, o que facilita a pesquisa e a orientação de participantes do mercado sobre o modo como o BCB pode atuar no câmbio.

## Início do novo *benchmark* de reservas internacionais

Buscando manter a gestão das reservas alinhada com as melhores práticas internacionais, respeitando os pilares de segurança, liquidez e retorno dos investimentos, o BCB realizou, e constantemente o faz, ajustes no *benchmark* das Reservas Internacionais. Particularmente no ano de 2021, além da revisão da alocação entre as classes de ativos e moedas, a DC também considerou aspectos de sustentabilidade, avançando na construção de parâmetros de investimento que insiram elementos de governança ambiental, social e corporativa.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

### **TRANSPARÊNCIA**

Esta seção relata as ações e os resultados que contribuíram, em 2021, para o alcance do objetivo estratégico de melhorar a transparência, a qualidade e o fluxo das informações de mercado e do BCB. Essas ações estratégicas compõem a dimensão de Transparência da Agenda BC#. Nessa dimensão, as iniciativas objetivam melhorar a transparência das informações do BCB, do mercado financeiro e do processo de formação de preços, dando oportunidade a toda a população de entender o que o BCB faz — e não apenas a quem conhece o mercado financeiro. As iniciativas dessa dimensão buscam o aperfeiçoamento das ações de comunicação do BCB e a ampliação do contato com a sociedade.

### Pesquisa de Expectativas de Mercado (Focus)

O BCB atualizou o registro de dados da Pesquisa Focus. A alteração moderniza a estrutura à disposição das instituições participantes da **Pesquisa Focus** e lhes provê novas informações gerenciais. A nova estrutura dá muito mais flexibilidade ao sistema, facilitando eventuais alterações posteriores, sem comprometer a qualidade das informações.

Entre as mudanças, destaca-se a criação de uma tela que apresentará de forma clara e sucinta como se encontram as projeções da instituição participante para cada variável. Aprimoraram-se também variáveis, datas de referência e

metodologia de cálculo dos *rankings* Top 5 (sistema de classificação baseado no índice de acerto das projeções de curto, médio e longo prazos das instituições participantes da Pesquisa Focus). Foram incluídas nos *rankings* Top 5 as variáveis IPCA Administrados e IPCA Cesta (composta por IPCA serviços, industrializados, alimentação no domicílio e precos livres), PIB e Taxa de desocupação.

O BCB também criou cinco categorias novas no *ranking* Top 5. Os novos *rankings* buscam estimular o aperfeiçoamento dos métodos de projeção dos agentes de mercado para prazos mais longos, alinhados com o horizonte relevante para a política monetária, reconhecendo e premiando as melhores projeções. A lista completa com o *ranking* anual está disponível **aqui**.



# SUMÁRIO

QUEM **SOMOS** 

NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

#### Agenda de Pesquisa do BCB 2021 a 2024

Em 2021, pela primeira vez, o BCB divulgou uma agenda de pesquisa, em alinhamento às melhores práticas de governança de pesquisa em bancos centrais. A pesquisa no BCB desempenha papel fundamental no assessoramento às políticas monetária, de estabilidade financeira e de eficiência bancária.

O documento identifica os temas que nortearão as pesquisas no período de 2021 a 2024. Os tópicos foram definidos levando em consideração a missão institucional, os objetivos estratégicos do BCB e os desafios trazidos pelas novas tecnologias. É importante enfatizar que os temas elencados vão além daqueles que atualmente estão sendo desenvolvidos, pois sinalizam quais áreas novas estão despertando interesse.

A divulgação da Agenda representa um ganho de transparência ao informar à sociedade os temas de pesquisa de interesse do BCB. Adicionalmente, tal publicação tende a fortalecer a colaboração entre os pesquisadores do BCB e os da academia e de outas instituições de pesquisa. Para o período, as áreas de pesquisa e seus respectivos temas são mostrados na figura ao lado.

### Aaenda de Pesauisa Macroeconomia. finanças e política monetária SFN: eficiência. estabilidade e seus efeitos na economia real • Estabilidade financeira • Concorrência e eficiência • Crédito e outros produtos financeiros • Avaliação dos efeitos de normas e políticas públicas • Cidadania financeira • Impactos ambientais na economia real e no sistema financeiro Inovação tecnológica • Novos dados, novas metodologias e novas abordagens • Novas tecnologias no sistema financeiro e moeda digital





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

## Agenda BC#

## Relatório de Pesquisa em Economia e Finanças do BCB

Em abril de 2021, o BCB divulgou a 9ª edição do Relatório de Pesquisa em Economia e Finanças. Ele apresenta as publicações e atividades ligadas à pesquisa que ocorreram ao longo de 2020, e tem como objetivo dar maior visibilidade à produção intelectual do BCB e prestar contas sobre ela à sociedade. Ademais, foram divulgados, em 2021, 19 trabalhos na Série de Trabalhos para Discussão, o principal canal de disseminação da pesquisa realizada no BCB.

A qualidade da pesquisa realizada no BCB também vem sendo demonstrada pela publicação de trabalhos em importantes periódicos nacionais e internacionais de economia e finanças. Em 2021, foram publicados 26 artigos, como pode ser visto na página de **publicações externas no sítio do BCB**.

## Modificação nos *rankings* de reclamações e de ouvidoria

O BCB modificou seus *rankings* de **Reclamações** e de Qualidade de Ouvidorias para melhorar e dar mais informações à população sobre o banco ou financeira com o qual mantém ou queira manter relacionamento. As informações dos *rankings* publicadas periodicamente permitem aos cidadãos conhecerem as instituições financeiras mais reclamadas, bem como os assuntos mais frequentes.

De posse dessas informações, os clientes e usuários de serviços financeiros podem avaliar a instituição que melhor atende às suas necessidades e expectativas. Além disso, é possível avaliar a performance das ouvidorias dessas instituições na resolução das reclamações.

# Reformulação do Regulamento do Comef e divulgação da Ata do Comitê de Estabilidade Financeira

O regulamento do Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) foi alterado para aprimorar sua comunicação e competências (Resolução BCB 173, de 9 de dezembro de 2021). Entre as mudanças, está a reformulação da Ata do Comef como instrumento de comunicação do BCB, que será publicada em até cinco dias úteis após cada reunião. Nela, será divulgada a avaliação do Comitê sobre a estabilidade financeira. A comunicação mais tempestiva torna a ata um instrumento adicional de política macroprudencial, pois serve também para alertar os participantes de mercado sobre dinâmicas que podem aumentar as vulnerabilidades do sistema financeiro. A literatura acadêmica traz evidências de que uma comunicação clara sobre os riscos é capaz de reverter dinâmicas indesejáveis nos mercados.

O Comef é o órgão colegiado do BCB que estabelece diretrizes para a manutenção da estabilidade financeira e a prevenção da materialização do risco sistêmico – ou seja, o risco de ocorrência de interrupção de serviços financeiros essenciais às famílias e às empresas, que prejudique significativamente a economia brasileira.

Entre as competências do Comef, foi incluída a avaliação da eficiência do SFN. Essa alteração decorre do fato de a eficiência do SFN afetar a estabilidade financeira. A necessidade de avaliação da eficiência do SFN realizada pelo Comitê leva à ampliação do monitoramento do BCB no sentido de incorporar variáveis relacionadas ao tema. Dessa maneira, o processo decisório do BCB para a adoção de políticas passa a ser subsidiado por um conjunto de informações ainda mais completo, e a sociedade passa a ter acesso a informações mais elaboradas acerca da eficiência do SFN.

## Divulgação das novas estatísticas de meios de pagamento

O BCB disponibilizou um novo conjunto de gráficos relativos às Estatísticas de Pagamentos de Varejo e de Cartões no Brasil. Os gráficos estão disponíveis a toda a sociedade, sendo possível realizar *download* dos dados que os compõem.

A página apresenta informações sobre a quantidade de transações e valores movimentados por Pix, TED, DOC, boleto, cheque, cartões e outros instrumentos de pagamento. Além disso, foram disponibilizados de forma gráfica dados sobre a quantidade de transações por canais de acesso, nos quais





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

## Agenda BC#

é possível comparar o uso de celulares, caixas eletrônicos, agências e postos de atendimentos, entre outros canais.

O principal objetivo dessa iniciativa do BCB é permitir o acompanhamento do mercado de pagamentos de varejo de uma forma mais tempestiva e amigável, facilitando a análise sobre o uso dos diversos meios de pagamento, em um ambiente financeiro com acelerada digitalização.

Para o BCB, o monitoramento desses dados é importante para subsidiar a formulação de políticas públicas e as análises de resultados regulatórios para incentivar a digitalização e a inovação do setor. Por fim, essas estatísticas são úteis também para a consulta de economistas, pesquisadores, jornalistas e demais interessados no tema

### Regras definidas para avaliação de imóveis

As regras para operações de financiamento imobiliário e de empréstimos contratados com pessoas naturais que envolvam imóveis residenciais oferecidos como garantias do crédito foram aprimoradas pela **Resolução CMN 4.925, de 24 de junho de 2021**.

Essa medida, adotada com o propósito de assegurar maior transparência na cobrança de encargos nas operações de crédito garantidas por imóveis, entrará em vigor em junho de 2022. Apenas os custos diretamente e efetivamente

incorridos na prestação desse serviço passam a poder ser cobrados na tarifa. Além disso, não poderá haver cobrança quando o agente financeiro decidir não realizar a operação de crédito e a tarifa não poderá exceder o valor máximo informado ao mutuário.

## Notificações em tempo real de conteúdo do sítio do BCB

Simplificando e tornando mais ágil a comunicação do BCB com o cidadão que busca informações, foi disponibilizada uma **página na internet** para facilitar a assinatura de notificações (*feeds*) do BCB. O uso da ferramenta permite ao usuário saber, em tempo real, sempre que houver atualização nas notícias, normas, cotações, indicadores e estudos publicados **no sítio do BCB**. As notificações podem ser recebidas por *e-mail*, pelo navegador de internet ou por aplicativos específicos.



As notificações podem ser recebidas por *e-mail*, pelo navegador de internet ou por aplicativos específicos.



Para recebê-las pelo Outlook, por exemplo, selecione a pasta RSS Feeds (à esquerda do seu navegador de *e-mail*, nas suas opções de pasta).

Clique com o botão direito do mouse e digite a URL do assunto sobre o qual deseja receber as notificações (câmbio, por exemplo).



A partir daí, é só aguardar o envio das notificações.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

## Agenda BC#

#### Lançamento de painel sobre operações de crédito

O BCB disponibilizou em seu sítio o **SCR.data – Painel de Operações de Crédito**. Por meio dele, tornou-se possível que pesquisadores, estudantes e a sociedade em geral pesquisem, em um único ambiente, os dados do Sistema de Informações de Créditos (SCR).

Estão disponíveis informações relevantes sobre a dinâmica do crédito nas suas mais variadas dimensões. São mais de 765 mil séries mensais à disposição dos interessados, com dados disponíveis desde junho de 2012 até os dias atuais.

A nova página apresenta gráficos dinâmicos da evolução do cenário do crédito no país, disponibilizando dados da carteira de crédito, inadimplência e ativos problemáticos.

A visualização desses temas pode ser segmentada tendo por base diversos critérios: tipo de cliente (se pessoa física ou jurídica), modalidade de crédito, unidade da federação do requerente, indexador das operações, tipo de atividade econômica das empresas tomadoras de crédito, natureza da ocupação das pessoas físicas tomadoras de crédito, entre outros.

## Simplificação de normas infralegais sobre crédito rural e Proagro

O BCB reduziu em mais da metade a quantidade de normas sobre crédito rural e Proagro. Com a medida, 1.692 comandos normativos que constavam do **Manual de Crédito Rural** (MCR) foram consolidados em 779, e outros 376 foram revogados.

A ação faz parte de uma política estabelecida por meio do **Decreto 10.139, de 28 de novembro de 2019**, que vale para toda a Administração Pública, com o objetivo de racionalizar e simplificar a regulação infralegal (normas com hierarquia inferior a decreto, como portarias, resoluções, instruções normativas, entre outras). O propósito é trazer mais clareza aos destinatários das normas e eliminar aquelas que não valem mais ou cujos efeitos tenham se exaurido no tempo. Além disso, por meio da **Resolução CMN 4.895, de 2021**, foi também simplificado o modelo de fiscalização, agregando eficiência aos procedimentos, tanto do ponto de vista da qualidade dos controles quanto dos custos operacionais envolvidos.

## Regras de relacionamento com clientes de consórcios e instituições de pagamento

O BCB estabeleceu, por meio da **Resolução BCB 155, de 14 de outubro de 2021**, princípios e procedimentos a serem adotados no relacionamento com clientes e usuários de produtos e serviços das administradoras de consórcio e das instituições de pagamento reguladas. Essa Resolução torna obrigatória a elaboração e a implementação de política institucional de relacionamento com clientes e usuários, que deverá orientar a condução das atividades das instituições em conformidade com os princípios de ética, responsabilidade, transparência e diligência, propiciando a convergência de interesses e a consolidação de imagem institucional de credibilidade, segurança e competência.

Além disso, as instituições devem dispensar tratamento justo e equitativo a clientes e usuários, considerando seus perfis de relacionamento e vulnerabilidades associadas. Com essa regulamentação, todas as instituições autorizadas a funcionar pelo BCB ficam sujeitas a exigências similares referentes ao relacionamento com clientes e usuários, uma vez que a Resolução BCB 155, de 2021, estabelece regras semelhantes àquelas dispostas na Resolução CMN 4.949, de 30 de setembro de 2021, que disciplina o assunto no âmbito das instituições financeiras.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

## Realização de Análise de Impacto Regulatório e execução do Projeto Aprimora

O BCB realizou sua primeira Análise de Impacto Regulatório (AIR) para estimar os impactos no SFN das medidas estabelecidas pela **Resolução CMN 4.935, de 29 de julho de 2021**.

A AIR é um procedimento que visa a aumentar a transparência em relação às opções consideradas pelo regulador para tratar problemas regulatórios e, consequentemente, melhorar a qualidade e a efetividade da regulação. A Resolução CMN 4.935, de 2021, dispõe sobre a contratação de correspondentes no país pelas instituições autorizadas a funcionar pelo BCB. O resultado da análise está consolidado no **Relatório de Análise de Impacto Regulatório**, divulgado em **área específica do sítio do BCB**.

O Projeto Aprimora tem como objetivo principal agregar melhorias no processo de regulação de atos normativos no BCB, os quais disciplinam o funcionamento das instituições financeiras e, assim, têm importância para a estabilidade financeira no país. As principais motivações para a execução do Projeto Aprimora são as recomendações sobre política regulatória da Organização para a Coordenação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e as disposições do **Decreto** 10.411, de 30 de junho de 2020.

#### Carta de serviços do BCB

A Carta de Serviços do BCB, disponível no sítio da autarquia, contempla as informações sobre todos os serviços do BCB cadastrados no Portal gov.br, entre eles: registrar pedido de informação ou reclamação contra entidade supervisionada no Fale Conosco; realizar declarações via Registro de Capitais Estrangeiros no País, Sistema de Capitais Brasileiros no Exterior (CBE), e Censo de Capitais Estrangeiros; encaminhar documentos por meio do Protocolo Digital do BCB; consultar a lista de instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, o Ranking de Reclamações, saber como registrar uma reclamação contra um banco, entre outros. Também é possível verificar como emitir certidões negativas e relatórios pessoais do Registrato.

## Desenvolvimento de métodos para aferir a eficácia da comunicação das ações do BCB

Parte importante das reações do mercado às decisões do Copom deve-se à interpretação dada aos **comunicados** e às **atas das reuniões** que decidem a Taxa Selic. Além disso, avaliar a eficácia da comunicação das ações do BCB relacionadas à política monetária contribui para entender as consequências dessa política para a sociedade.

Nesse sentido, foram desenvolvidos modelos de linguística computacional capazes de interpretar o tom das atas e dos comunicados do Copom, permitindo a criação de índices que fornecem indicativos sobre as percepções do Comitê a diferentes dimensões da economia.

Esses índices mostraram boa correlação com indicadores relevantes de inflação e atividade econômica, mostrando que a comunicação do Comitê transmite uma mensagem consistente a respeito de suas decisões.

## Diagnóstico e eventuais propostas de aperfeiçoamento do uso de garantias imobiliárias

Com o propósito de aprimorar e ampliar a utilização de garantias imobiliárias constituídas por meio de alienação fiduciária e de hipoteca, assim como de criar institutos jurídicos inovadores no arcabouço legal brasileiro, há o fórum Mercado de Capitais promovido pelo Ministério da Economia, do qual o BCB participa. Assim, a proposta legislativa para instituição do Novo Marco de Garantias, que é resultado do trabalho desse grupo, contou com a colaboração do BCB.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

#### Revisão das regras de autorização

Os processos de autorizações de instituições financeiras, instituições de pagamento, arranjos de pagamento e demais instituições autorizadas pelo BCB ficaram mais rápidos com a reformulação de normas. A partir de julho de 2022, a avaliação de pedidos poderá ser mais simples (e consequentemente mais rápida e barata) dependendo do pedido feito, do tipo de instituição, da natureza das operações e dos riscos envolvidos. Tal proporcionalidade entre o pedido e o processo de análise foi promovida pela **Resolução CMN 4.970, de 25 de novembro de 2021** e auxilia promoção de um SFN mais eficiente e competitivo, sem deixar de lado a solidez e resiliência das instituições que o integram.

Além disso, especificamente sobre as instituições de pagamento, a simplificação dos pedidos já está sendo realizada desde 1º de maio de 2021, quando entraram em vigor a Resolução BCB 80, de 25 março de 2021, e a 81, de mesma data. No segundo semestre, a Resolução BCB 150, de 6 de outubro de 2021, consolidou normas sobre os arranjos de pagamento, com novos critérios, e disciplinou a autorização para a instituição de arranjos de pagamento. São normas que contribuem para maior racionalidade e rapidez nos processos autorizativos a cargo do BCB.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

### **EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

Esta seção relata as ações e os resultados que contribuíram, em 2021, para o alcance do objetivo estratégico de estimular a poupança e a participação consciente no mercado. Essas ações estratégicas compõem a dimensão de **Educação** da Agenda BC#.

Nessa dimensão, as iniciativas têm como objetivo promover a conscientização do cidadão para que todos participem do mercado e cultivem o hábito de poupar. Agentes de mercado e governamentais, cooperativas e agentes do microcrédito também estão envolvidos nesse esforço.

#### Lançamento do tour virtual do Museu de Valores

O BCB disponibilizou em seu sítio **acesso virtual** aos seus espaços expositivos: Museu de Valores, Galeria de Arte, Salão Nobre de Reuniões e Galeria dos Ex-Presidentes.

O passeio, agora feito a distância, apresenta imagens de objetos e moedas em 360 graus, permitindo a visualização de todos os detalhes das peças, além de áudios e janelas *pop-up* com imagens dos painéis e expositores.

O visitante pode também apreciar cada parte das obras da Galeria de Arte e do Salão Nobre. A visita virtual contou com 14.761 acessos entre 30 de março (data do lançamento) e dezembro de 2021.







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

## Lançamento do Índice de Saúde Financeira do Brasileiro

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em parceria com o BCB, desenvolveu o **Índice de Saúde Financeira do Brasileiro** (I-SFB/Febraban), lançado em julho de 2021. Trata-se da maior medição já realizada no Brasil sobre o tema, com mais de cinco mil pessoas pesquisadas.

É uma ferramenta diagnóstica gratuita que permite ao brasileiro mensurar sua saúde financeira ao longo do tempo e compará-la com a média brasileira. O Índice é calculado em uma escala de 0 a 100 pontos, sendo 57 o índice médio do brasileiro. De acordo com a pontuação, a ferramenta indica o nível de saúde financeira do usuário entre sete faixas: "ótima", "muito boa", "boa", "ok", "baixa", "muito baixa" e "ruim".

Além do autodiagnóstico do cidadão para auxiliá-lo na tomada de suas decisões, o índice é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de políticas públicas de educação e inclusão financeiras e para o desenho e a oferta de produtos financeiros adequados às necessidades dos cidadãos.

#### Programa de educação financeira do BCB – Aprender Valor

O programa **Aprender Valor** possui o objetivo de apoiar Secretarias de Educação e escolas na implementação do ensino da educação financeira e da educação para o consumo nas escolas públicas de Ensino Fundamental. Seguindo os preceitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o programa foi concebido para integrar, de forma transversal, a educação financeira às disciplinas obrigatórias do currículo, especialmente matemática, língua portuguesa e geografia.







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

Os professores das escolas participantes levam a educação financeira aos estudantes do 1º ao 9º ano por meio dos projetos escolares disponibilizados na plataforma do programa, resultado do trabalho conjunto das equipes do BCB e do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF).

Após a etapa-piloto iniciada em 2020, no segundo semestre de 2021 o programa foi expandido nacionalmente, abrindo possibilidade para participação de todas as escolas públicas de Ensino Fundamental de todas as unidades da Federação.

O programa Aprender Valor é viabilizado com recursos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, e tem enorme potencial, com a possibilidade de alcance, no futuro, de até 22 milhões de estudantes nas escolas públicas do Ensino Fundamental.

# Programa de Aceleração Meu Bolso em Dia seleciona projetos de educação financeira

O **Programa de Aceleração Meu Bolso em Dia**, da Febraban, que conta com o apoio do BCB, selecionou vinte projetos de educação financeira com alto potencial de ganhos de escala. A iniciativa marca o comprometimento do setor financeiro com a promoção da agenda de educação financeira.

O programa foi lançado em 15 de dezembro de 2020 e recebeu 95 inscrições, de escopo variado, de iniciativas de oito estados e do Distrito Federal. No total, os participantes receberam, entre mentorias e aportes financeiros, R\$1 milhão em investimentos. Os cinco projetos vencedores foram: Iara-Barkus, Jornada Youngers, Mooney, Plano Fintech e TinDin.

#### Semana Nacional de Educação Financeira

A 8ª Semana Enef, promovida pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira, sob a presidência do BCB, ocorreu de 8 a 14 de novembro de 2021 e contou com milhares de ações gratuitas de educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal promovidas por entidades públicas e privadas.

Com o tema "Planejamento, poupança e crédito consciente: o PLA-POU-CRÉ e a sua saúde financeira", o propósito foi levar ao cidadão informações sobre como organizar suas finanças (planejamento), guardar para o futuro (poupança) e utilizar o crédito para seu benefício (crédito consciente).

Em 2021, o sítio da Semana Enef, desenvolvido em 2020 no âmbito de acordo de cooperação técnica firmado com a Febraban, sofreu diversos aprimoramentos, em especial na agenda, que passou a contar com iniciativas de destaques do FBEF, bem como iniciativas mais acessadas e favoritadas.

#### Lançamento da 4ª Versão da Cartilha para Migrantes e Refugiados

Em novembro de 2021, ocorreu o lançamento da 4ª edição da cartilha de informações financeiras para migrantes e refugiados, em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e a Organização Internacional para as Migrações (OIM). O objetivo da cartilha é contribuir para que migrantes e refugiados tenham acesso a informações sobre produtos e serviços financeiros e ampliar a inclusão financeira dessa parcela vulnerável da população.

As principais alterações em relação à 3ª versão da Cartilha foram a atualização de informações sobre o Pix e a melhoria de linguagem, especialmente considerando os *feedbacks* colhidos em cursos de formação de multiplicadores em educação financeira, com participantes do MJSP e de entidades da sociedade civil indicadas pelo Ministério, pela ACNUR e pela OIM. A Cartilha está disponível em português, inglês, espanhol, francês e árabe na página Cidadania Financeira **no sítio do BCB**.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

## Publicação do Segundo Relatório de Cidadania Financeira

O **Relatório de Cidadania Financeira (RCF)** é uma publicação trienal que busca identificar os progressos, as lacunas e os principais desafios na promoção da cidadania financeira no Brasil. A primeira versão foi publicada em 2018.

Em sua segunda edição, publicada em 2021, o Relatório procurou mostrar como a cidadania financeira do brasileiro evoluiu nos últimos três anos. O relatório também destacou como as transformações tecnológicas do SFN e a pandemia da Covid-19 vêm impactando a vida das pessoas.

Uma inovação trazida pela **versão 2021 do RCF** foi a apresentação de análises específicas voltadas a determinados grupos populacionais, seguindo o entendimento de que diferentes populações podem enfrentar diferentes desafios na sua relação com o SFN. Um dos grupos populacionais analisado é aquele formado pelos jovens, e o foco do estudo foi entender como se dão os primeiros passos deles na interação com o SFN, com suas peculiaridades no acesso, uso e entendimento desse ambiente. O segundo grupo corresponde aos microempreendedores individuais, com relevância crescente no mercado de trabalho e com suas particularidades na sua interação com o sistema financeiro. O terceiro grupo de análise é formado pelos idosos, parcela da população que

demanda atenção específica, principalmente nos aspectos referentes à digitalização e à proteção do consumidor.

#### Entrega da Plataforma de Educação Financeira

#### A Plataforma Meu Bolso em Dia de Educação Financeira

foi lançada em novembro de 2021, como resultado da cooperação técnica entre o BCB e a Febraban para a promoção de ações de educação financeira. Trata-se de ferramenta gratuita, voltada a toda a população, que oferece trilhas de aprendizagem personalizadas de acordo com o Índice de Saúde Financeira aferido do cidadão, provendo conteúdo indicado para o momento financeiro que o cidadão está vivenciando. Desde a fase-piloto, iniciada em maio de 2021, a plataforma já teve 306 mil visitantes únicos. A partir de 2022, haverá a oferta de incentivos para que seja ainda mais motivadora a participação nessa iniciativa.

#### Lançamento no Google Arts & Culture

O BCB e o Google Cultural Institute celebraram um contrato de hospedagem de conteúdos e serviços para disponibilizar on-line, por meio da **plataforma Google Arts & Culture**, os acervos culturais sob a guarda do Museu de Valores. O Google Arts & Culture é uma plataforma imersiva para explorar arte, história e maravilhas culturais ao redor do mundo, sem fins lucrativos, destinada a apresentar conteúdo cultural de parceiros de modo não comercial.

O Museu de Valores participou do lançamento da coleção "Brasília: um sonho construído", mostra inédita dedicada à cidade, com a disponibilização de três exposições que mostram a conexão do acervo de moedas, cédulas, medalhas e fotos com a cidade de Brasília. A exposição virtual "Duas linhas que se cruzam" explora a simbologia do edifício do BCB, em Brasília. Já a exposição "Cruzeiro: o dinheiro dos candangos" apresenta as cédulas e moedas que circulavam em Brasília na época de sua construção. E, por fim, a exposição "Brasília: poesia concreta no (re)verso" mostra como a cidade de Brasília é representada nas moedas, nas cédulas, nas medalhas e na literatura.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

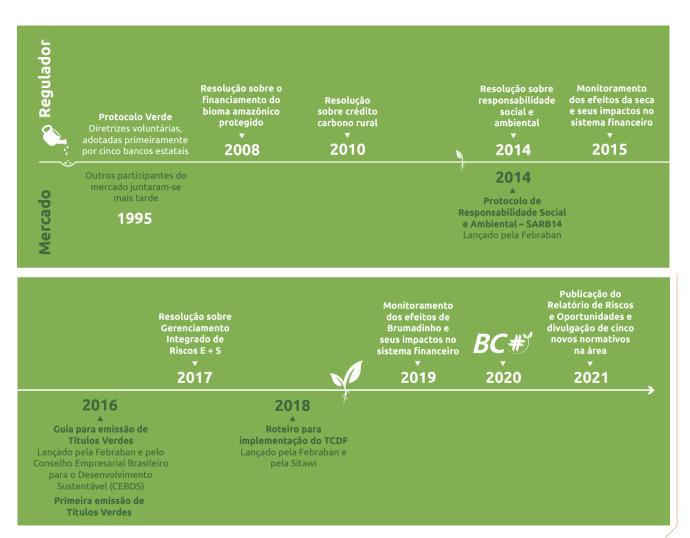
### Agenda BC#

#### **SUSTENTABILIDADE**

Esta seção relata as ações e os resultados que contribuíram, em 2021, para o alcance do objetivo estratégico de promover finanças sustentáveis e contribuir para redução de riscos socioambientais e climáticos na economia e no sistema financeiro. Essas ações estratégicas compõem a dimensão de Sustentabilidade da Agenda BC#.

Nessa dimensão, as iniciativas tratam da promoção de finanças sustentáveis, do gerenciamento adequado dos riscos socioambientais e climáticos na economia e no SFN, além de integrar variáveis sustentáveis no processo de tomada de decisões do BCB.

O objetivo consiste em induzir as condições para o desenvolvimento de finanças sustentáveis no SFN, com o melhor gerenciamento e integração dos riscos sociais, ambientais e climáticos; a busca pela maior disponibilidade de recursos do SFN para iniciativas sustentáveis; e a troca de experiências e implantação de melhores práticas internacionais no tema.







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

#### 1ª Edição do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (RIS) do BCB

O BCB publicou o primeiro **Relatório de Riscos e Oportuni- dades Sociais, Ambientais e Climáticas (RIS)**. Como garantidor da solidez do SFN, o BCB precisa dar o exemplo de boas práticas na implementação das medidas de sustentabilidade. O RIS tem a finalidade de facilitar a gestão integrada de

riscos sociais, ambientais e climáticos juntos às demais categorias de risco existentes, contribuir para as discussões sobre o tema e de prestar contas à sociedade. Embora em número ainda limitado, outros bancos centrais têm desenvolvido ações nesse sentido.



O BCB decidiu abordar o tema de forma mais abrangente ao consolidar aspectos sociais, ambientais e climáticos, assim como informações financeiras e não financeiras, em um único documento. Com essa publicação, o BCB busca se alinhar ainda mais à vanguarda internacional na promoção e regulação de medidas de sustentabilidade para o mercado financeiro.

O relatório está alinhado com as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), criada em 2015 pelo Comitê de Estabilidade Financeira (FSB). O FSB acompanha as ações de autoridades financeiras nacionais e outras instituições, com o objetivo de garantir o fortalecimento e a estabilidade dos mercados financeiros em todo o mundo.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

# Aprimoramentos normativos sobre política de responsabilidade e gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos

O BCB publicou um conjunto de aprimoramentos regulatórios que atualiza e amplia a normatização anterior sobre o tema. Os normativos estabelecem regras para que as instituições do SFN elaborem suas Políticas de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e fortaleçam suas estruturas de gerenciamento de riscos.

As Resoluções do CMN **4.943** e **4.944**, de 15 de setembro de 2021, aprimoram as regras de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático aplicáveis às instituições financeiras enquadradas nos segmentos "S1" a "S5". Para entender quais são esses segmentos, consulte **o sítio do BCB**.

A Resolução CMN 4.945, de 15 de setembro de 2021, aprimora as regras de constituição da PRSAC e das ações que devem ser implementadas, pelas instituições financeiras, para garantir sua efetividade. As resoluções tiveram por base a Consulta Pública 85, encerrada em junho de 2021.

No âmbito desse aperfeiçoamento normativo, o conceito genérico de risco socioambiental foi substituído por definições específicas para o risco social, o risco ambiental e o risco climático, com exemplos de eventos de risco para cada um deles. Foram estabelecidos requisitos específicos para o gerenciamento de cada um dos três riscos mencionados,

em acréscimo aos requisitos genéricos aplicáveis aos demais riscos.

O BCB estabeleceu ainda os requisitos de divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório **GRSAC**), relativamente a informações sobre os aspectos sociais, ambientais e climáticos das instituições financeiras (**Resolução BCB 139, de 15 de setembro de 2021**, publicada como resultado da **Consulta Pública 86**, encerrada em junho de 2021).

Também foi publicada a **Instrução Normativa BCB 153, de 15 de setembro de 2021**, que estabelece as tabelas padronizadas para a divulgação do Relatório GRSAC. Esse documento terá, ainda, uma segunda fase de aprimoramento regulatório, prevista para 2022, para tornar obrigatória a divulgação de informações quantitativas, como metas e métricas. No entanto, as instituições que tiverem esses indicadores já podem adiantar a divulgação ainda na primeira fase.

## Sustentabilidade ambiental, social e climática no crédito rural

O BCB realizou a **Consulta Pública 82** sobre proposta de norma que trata da definição de critérios de sustentabilidade social, ambiental e climática no crédito rural. Houve ampla participação da sociedade civil na consulta, com mais de quatrocentas contribuições. Essas contribuições se refletiram em diversos estudos normativos, cujo primeiro

resultado foi a publicação da **Resolução BCB 140, de 15 de setembro de 2021**, que consolidou comandos legais e infralegais que disciplinavam situações impeditivas à concessão de operações de crédito rural, trazendo maior clareza a instituições financeiras e beneficiários do crédito rural.

# Estruturação e ampliação da coleta de informações sobre riscos socioambientais

Com o objetivo de coletar nas instituições financeiras informações relativas à avaliação dos riscos social, ambiental e climático de suas exposições, e dos seus respectivos devedores, o BCB instituiu o **Documento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos (DRSAC)**. A remessa de dados por parte das instituições financeiras será semestral, e a implementação escalonada, começando pelas instituições de maior porte e complexidade, cujo primeiro envio está previsto para fevereiro de 2023, referente à data-base de dezembro de 2022.

O resultado esperado é um amplo mapeamento de aspectos sociais, ambientais e climáticos associados ao crédito no SFN, propiciando a geração de estatísticas e informações evolutivas (séries temporais e relatórios), além de análises de consistência e comparativas. O DRSAC possibilitará avaliação sistemática dos processos e melhor conhecimento sobre as políticas de responsabilidade social, ambiental e climática, bem como sobre o gerenciamento desses riscos pelas instituições financeiras.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

#### Sistema financeiro mais sustentável

O trabalho do BCB no incentivo a um sistema financeiro mais sustentável foi destaque na agenda internacional. O BCB foi classificado com o segundo lugar entre autoridades do G20 no *ranking* dos "bancos centrais verdes", promovido pela *Positive Money UK*, organização sem fins lucrativos. O engajamento internacional da instituição tem sido fundamental para aperfeiçoar sua atuação nos temas de sustentabilidade, bem como para aprofundar o debate em nível global.

Um exemplo do trabalho desenvolvido pelo BCB nessa linha é a continuidade da parceria com o Governo Alemão, por meio da Agência Alemã de Cooperação (GIZ), no Projeto Finanças Brasileiras Sustentáveis (FiBraS). A partir das consultorias técnicas e dos treinamentos viabilizados pelo projeto, o BCB elevou sua capacidade técnica em matéria de monitoramento e avaliação de riscos ambientais e climáticos ao sistema financeiro e acerca das recomendações da TCFD. No âmbito da iniciativa conjunta, também foi desenvolvida ferramenta de identificação de culturas a partir de imagens de satélites para auxílio ao monitoramento das operações de crédito rural.

Outro destaque é a condução de um estudo sobre o papel dos bancos centrais na convergência para uma economia mais sustentável, em preparação para a 39ª Reunião de Presidentes de Bancos Centrais da América do Sul. O estudo apontou que os maiores desafios identificados pelos bancos centrais em relação à gestão de risco climático incluem a disponibilidade de dados e a convergência da taxonomia em relação a instrumentos financeiros sustentáveis.

#### Participação ativa na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2021 (COP 26)

No evento, o presidente do BCB apresentou a palestra "Agenda de Sustentabilidade do BCB" no Pavilhão do Brasil e a diretora de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos participou do painel "Finance Day Presidency Event: A Financial System for Net Zero", promovido pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC). Ambos destacaram a importância do tema para os bancos centrais, pelo potencial de afetar seus dois mandatos principais: a condução da política monetária e a manutenção da estabilidade financeira.

# Coordenação de grupo de trabalho internacional para supervisão de riscos climáticos e ambientais

O BCB coordenou um grupo de 26 instituições, entre membros e observadores do *Network for Greening the Financial System* (NGFS), responsável pela elaboração do documento "*Progress Report on the Guide for Supervisors*". Esse relató-

rio destaca os progressos feitos pelos supervisores membros da rede na integração dos riscos climáticos e ambientais nas suas atividades de supervisão, utilizando como referência as cinco recomendações do Guia para Supervisores do NGFS, publicado em maio de 2020.

O documento apresenta orientações atualizadas e granulares, estruturadas em torno de doze áreas focais, além de estudos de caso, dos quais três retratam iniciativas do BCB, que destacam boas práticas para a supervisão dos riscos climáticos e ambientais. Essa publicação foi parte da contribuição do NGFS para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática de 2021 (COP26).

A elaboração do documento é um dos produtos do Workstream on Microprudential and Supervision, que tem como principais focos: acompanhar os desenvolvimentos da supervisão e atualizar o mapeamento de práticas de supervisão para integrar riscos climáticos e ambientais na supervisão microprudencial; e revisar e avaliar metodologias existentes para medir riscos climáticos e ambientais em nível micro.

A NGFS possui diversas frentes de trabalho. Ainda no campo da supervisão, o BCB participa do *Workstream Bridging* the Data Gaps, que tem como principais objetivos identificar uma lista de dados necessários para a análise de riscos relacionados ao clima e para o incremento das finanças





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Agenda BC#

verdes dentro do setor financeiro, determinar se os dados listados estão disponíveis e quais são as fontes de dados e limitações para acessá-las, além de produzir uma lista pública dos dados faltantes e demandar às partes interessadas externas que os forneçam.

Ainda no âmbito da NGFS, ao longo de 2021 o BCB foi convidado a participar de todas as reuniões do Comitê Diretor da instituição. Esse comitê é responsável pela coordenação da governança da NGFS, e, por meio de sua participação, o BCB é reconhecido por sua atuação na área e pela relevância do SFN na esfera da sustentabilidade.

#### Seminário Sustentabilidade

Em 2021, foi realizado o "Seminário Sustentabilidade" no 50º Ciclo de Reuniões do Mercosul Financeiro. O objetivo do Seminário foi apresentar uma perspectiva atualizada sobre o tema da sustentabilidade no âmbito do Sistema Financeiro Internacional e promover debates sobre as oportunidades para os reguladores financeiros da América Latina contribuírem para o enfrentamento dos desafios climáticos. Além de atrair audiência via YouTube e repercussão destacada na imprensa, reguladores estrangeiros saudaram a promoção de alinhamento entre os países, necessário para motivar e fundamentar o desenho de políticas e ações efetivas.

O BCB apresentou, no âmbito da Comissão do Sistema Bancário do Mercosul, as ações regulatórias prudenciais da dimensão Sustentabilidade da Agenda BC#. A apresentação abordou as novas normas sobre as questões sociais, ambientais e climáticas inseridas na política de responsabilidade, no gerenciamento integrado de riscos e na divulgação de informações por parte das instituições do SFN. Essas normas decorreram das **Consultas Públicas 85 e 86**, também apresentadas e discutidas no ciclo anterior de reuniões do Mercosul, que ocorreu no primeiro semestre de 2021.

# Campanha de coleta seletiva – Distribuição dos novos coletores

Coleta seletiva é o recolhimento de materiais recicláveis (papel, plástico, metal e vidro) que não devem ser misturados ao lixo comum.

Em 2021, o BCB aprimorou esse trabalho, que vem sendo feito desde 2006. Foram instaladas lixeiras de coleta seletiva em todos os edifícios do BCB, sendo que as lixeiras que eram de uso individual foram substituídas por lixeiras compartilhadas.

Em 2021, também foi realizada a segunda fase da campanha de conscientização nacional sobre coleta seletiva de resíduos em todos os prédios do BCB. Os resíduos recicláveis descartados são doados para cooperativas ou associações de catadores de materiais recicláveis em todo o país. Além disso, os resíduos gerados por meio da destruição de Listagens de Eliminação de Documentos nas instalações do BCB nas cidades de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro também são encaminhados para cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Essas ações são duplamente benéficas: promovem a preservação ambiental e a inclusão social de catadores.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Inovações, projetos, melhores práticas e outros resultados

Esta seção relata as ações e os resultados que contribuíram, em 2021, para o alcance do objetivo estratégico de aprimorar o BCB por meio de inovações, tecnologia, uso eficiente de recursos e alinhamento às melhores práticas internacionais.

Para viabilizar o alcance desse objetivo, **os programas e projetos corporativos do BCB** são essenciais. Por meio deles, inovações e melhorias nos serviços prestados pelo BCB são implementadas, o que contribui para a busca e a manutenção da excelência em seus processos de trabalho e para a geração de benefícios para a sociedade.

#### Projetos e programas corporativos

O BCB possui um escritório de projetos desde 2004, e, nesse período, foram executados mais de 250 projetos corporativos. Atualmente, o portfólio corporativo conta com 32 projetos em execução. Em 2021, cinco novos projetos corporativos foram selecionados e deverão ser incorporados ao portfólio em 2022. Diversas ações da **Agenda BC#**, cujos resultados foram relatados nas seções anteriores deste Relatório, são executadas por meio de projetos corporativos.

O BCB também conta com a metodologia de programas, para implementação eficaz de mudanças robustas na atuação do BCB. Um programa corresponde a um grupo de projetos sinérgicos, que visa ao desenvolvimento de capacidades e à geração de benefícios que possibilitem alcançar o futuro desejado. Em 2021, foram encerrados dois programas corporativos.

Mais informações sobre os programas e projetos corporativos do BCB em execução podem ser consultadas no **sítio do BCB**.

#### Programa de Gestão e Desempenho

Uma importante iniciativa implementada em 2021 com vistas ao alcance desse objetivo estratégico foi o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), **por meio da Resolução BCB 90, de 26 de abril de 2021**, um modelo de trabalho que trará maior foco em resultados. Para permitir que os servidores se adequassem aos poucos à mudança, o BCB estabeleceu também que a implantação do PGD fosse feita por fases.

Na primeira fase, o PGD ainda não substitui o controle de frequência realizado pela folha funcional eletrônica. Por meio do programa de gestão, são definidas as regras para as modalidades de teletrabalho, trabalho semipresencial e por tarefa. Foram realizadas reuniões com líderes e servidores sobre o PGD e sobre a criação dos planos de trabalho para garantir que todos tivessem acesso às informações necessárias para o início do programa.

No PGD, o ciclo contempla o desdobramento da dimensão de entregas, cujas avaliações serão realizadas ao fim de cada plano de trabalho, e da dimensão de competências, que continuará sendo avaliada ao final do ciclo anual. Neste momento, os gestores terão a oportunidade de realizar *feedback* qualitativo com base nas avaliações de todos os planos de trabalho do ciclo.





## NOSSOS **RESULTADOS**

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Inovações, projetos, melhores práticas e outros resultados

#### Adesão a compras centralizadas da Central de Compras do Ministério da Economia

O BCB promoveu a adesão e a implantação de diversos contratos centralizados para a administração pública federal oriundos da Central de Compras do Ministério da Economia, propiciando eficiência administrativa, padronização de objetos e ganhos de escala. As contratações abrangem serviços continuados de *outsourcing* para operação de almoxarifado virtual, sob demanda, para suprimento de materiais de consumo, prestação de serviços de apoio administrativo, recepção e secretariado no Distrito Federal e prestação de serviços de agenciamento e intermediação de transporte terrestre, por demanda, dos servidores, empregados e colaboradores do BCB em diversas representações regionais.

#### Implementação da Ordem Cronológica de Pagamentos

Reorganização do processo de pagamentos por bens, locações, obras ou serviços contratados pelo BCB, com a observância da ordem cronológica da entrega de notas fiscais ou faturas e do ateste da execução do contrato, com o objetivo de garantir a isonomia de tratamento aos contratados e a transparência. Trata-se de iniciativa que está alinhada ao valor organizacional da Integridade e que atendeu a uma obrigação legal (**Lei 14.133, de 1º de abril de 2021**).





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Medidas de enfrentamento da crise de Covid-19

Ao longo de 2021, o BCB seguiu com o monitoramento permanente do SFN e da atividade econômica, buscando assegurar a estabilidade financeira e apoiar a economia brasileira, com objetivo de tratar situações adversas com tempestividade no contexto do enfrentamento da Covid-19.

No âmbito desse monitoramento, observou-se que as medidas adotadas pelo BCB em 2020 cumpriram satisfatoriamente o papel de fornecer liquidez e estimular a oferta de crédito suficientes para evitar maiores danos às famílias e empresas mais vulneráveis. Os efeitos do ciclo econômico determinado pelo contexto de pandemia foram combatidos com medidas anticíclicas, emergenciais.

A adoção de medidas anticíclicas em momentos de crise é acompanhada do risco de elas durarem mais do que o necessário, o que normalmente leva a distorções alocativas indesejáveis na economia. Essas distorções costumam tornar o sistema econômico-financeiro menos eficiente ou até mesmo podem vir a causar crises no futuro.

Com o início do processo de vacinação e o relaxamento das medidas de distanciamento social, os efeitos danosos da pandemia da Covid-19 sobre a economia brasileira passaram a ser gradativamente menos severos no decorrer de 2021 do que tinham sido em 2020.

Diante desse quadro, apenas uma pequena parte das medidas emergenciais adotadas em 2020 se manteve vigente em 2021. Esse caráter temporário das medidas emergenciais foi fortalecido por dispositivos de fim de vigência estabelecidos nas próprias normas que amparavam as medidas.

Para a maior parte das medidas, foi possível seguir o roteiro originalmente traçado, como foi o caso da recomposição gradual do adicional de capital de conservação das instituições financeiras, iniciativa adotada para permitir que o fluxo de crédito continuasse a funcionar com normalidade. Outro exemplo de ação que teve o fim de vigência conforme o planejado foi a medida relacionada às emissões de Depósito a Prazo com Garantias Especiais (DPGE) voltada para aumentar a capacidade de captação de recursos para instituições financeiras.

Outras medidas demandaram uma adaptação nesse plano de transição inicialmente traçado, como são os casos da redução temporária da alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e da Linha Temporária Especial de Liquidez para aquisição de Letra Financeira com garantia em ativos financeiros ou valores mobiliários.

O uso das medidas extraordinárias no período em que elas foram necessárias, mas sem excessos quanto à duração delas, foi um dos fatores determinantes para o sucesso da política anticíclica voltada para combater os efeitos da crise sanitária no SFN e na economia brasileira. De maneira geral, poucas medidas estiveram vigentes em 2021, quase todas em fase de retirada gradual de seus efeitos à proporção que a economia se recuperava.







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Nossa Força e Nossos Recursos

Em 2021, o BCB buscou a continuidade das entregas feitas à sociedade, sem deixar de preservar a saúde de servidores e colaboradores. No ano anterior, tendo em vista a pandemia de Covid-19, o BCB fez adaptações em seu ambiente de trabalho. Ao longo de 2021, com os processos de trabalho já adaptados ao cenário pandêmico, o principal desafio foi pensar na organização do trabalho no contexto pós-pandemia.

Para isso, o BCB revisou o seu Plano Diretor de Gestão

de Pessoas (PDGP) e instituiu o PGD. A versão atual do

solicitou ao Ministério da Economia a realização de concurso público. Esse pleito objetiva a reposição parcial da força de trabalho e contribuirá para a continuidade das entregas para a sociedade. Como o concurso ainda não foi autorizado, um dos desafios do BCB para 2022 será manter seu atual nível de resultados, mesmo diante da redução de quadro de pessoal, principalmente em virtude de aposentadorias.

rior, superando a marca de um milhão e duzentos mil. O relacionamento internacional do BCB também foi intensificado no ano de 2021, com mais de novecentas interações com contrapartes internacionais, participação em 301 missões e reuniões, contribuições para 124 grupos de trabalho, entre diversas outras iniciativas.

PDGP estabelece diretrizes e ações para a gestão de pessoas entre 2021 e 2023. O plano visa a estimular que servidores sejam cada vez mais protagonistas, que os líderes sejam mais engajadores e que a instituição adote inovações transformadoras em gestão de pessoas. O PGD incentiva a gestão por resultados e provê flexibilidade ao trabalho, possibilitando arranjos mais adequados para as necessidades de cada equipe. Assim, trabalho presencial, teletrabalho integral ou regime híbrido passam a fazer parte do dia a dia do BCB, para além dos tempos de pandemia. Esses instrumentos demandarão, em 2022, o fortalecimento da

cultura de aprendizagem e da gestão do conhecimento,

bem como o reforço da prática dos valores organizacionais,

especialmente o foco em resultados.

Além de investir na modernização de sua gestão de pessoas, o BCB também tem investido na modernização de seus processos. Ele lançou, no final de 2021, a Start Aceleradora de Inovações do BCB. O objetivo da Start é estimular o uso de inovações tecnológicas nos processos internos da instituição. Para 2022, o desafio será rodar o primeiro ciclo de projetos da Start.

Ao longo do ano, o BCB realizou diversos aprimoramentos dos seus serviços de atendimento ao cidadão. Em 2021, 1.150 demandas com base na LAI foram recebidas e respondidas, além de 11.463 demandas de ouvidoria. O modelo do atendimento telefônico adotado garantiu aumento de aproximadamente 100% na média mensal de ligações atendidas, mantendo-se a ótima avaliação do serviço pelos usuários (cerca de 90% dos atendimentos foram avaliados como bons ou ótimos). O número de relatórios emitidos pelo **Registrato** também subiu de cerca de três milhões em 2020 para aproximadamente 7,6 milhões em 2021.

Em 2021, o BCB buscou se aproximar da sociedade e ampliou ainda mais sua presença nas mídias sociais, com incremento

Em relação ao orçamento discricionário do BCB, a Lei Orçamentária Anual (LOA 2021) aprovou o valor de R\$265,8 milhões. O BCB conseguiu utilizar 99,96% da sua dotação discricionária final no exercício de 2021.

de 22% no número de seguidores em relação ao ano ante-

Com as restrições orçamentárias, foram necessários ajustes na distribuição dos recursos. Demandas prioritárias continuaram sendo atendidas, principalmente aquelas relativas a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para desenvolvimento de novas funcionalidades de transferências monetárias eletrônicas do Pix e implantação do Open Banking, por exemplo.

Essas inovações tecnológicas trazem como benefícios a ampliação da concorrência no mercado financeiro e a criação de novos modelos de negócio, produtos e serviços por parte de instituições financeiras. Por isso, são uma prioridade para o BCB. Em 2022, o desafio será dar continuidade à incorporação de inovações tecnológicas nas áreas de negócio do BCB para sustentar o sistema financeiro do futuro.

A flexibilização também esteve presente na alocação da força de trabalho: a ampliação do Pix em 2021 demandou o reforço das equipes gestoras desse sistema de pagamentos por meio de processo seletivo interno. Ainda em 2021, o BCB











### Pessoas e saber-fazer

O BCB conta com pessoas com capacidade técnica e competências bem desenvolvidas. São pessoas dispostas a inovar, engajadas com os valores organizacionais e dedicadas a entregar mais valor para a sociedade. Os colaboradores são comprometidos com o trabalho e alinhados aos objetivos da organização.

O saber-fazer do BCB é composto por conhecimento tácito e explícito peculiar. Ele vem da excelência e da reconhecida capacidade técnica dos servidores, que geram ativo intangível fundamental para o cumprimento da missão do BCB. São saberes típicos do BCB, como soluções tecnológicas próprias, modelos econométricos, séries estatísticas econômicas, protocolos e procedimentos exclusivos, como a produção do Balanço de Pagamentos, entre outros.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Pessoas e saber-fazer

	Gé	ènero		Idade			Cargo		Funç	ão comissio	nada	P	cD	Origen	n étnica dec	larada	Escola	ridade
	Masculino	Feminino	até 45	entre 45 e 60	maior que 60	Analista	Procurador	Técnico	Gerência e supervisão	Assessoria	Nenhuma	Sim	Não	Branca	Outras etnias	Não declarada	Sem pós- -graduação	Pós-graduação
Servidores 3.460	77%	23%	38%	51%	11%	82%	5%	13%	29%	7%	64%	3%	97%	60%	19%	21%	38%	62%
Homens <b>2.671</b>	-	-	27%	40%	10%	64%	3%	10%	24%	5%	48%	2%	75%	46%	14%	17%	30%	47%
Mulheres 789	-	-	11%	11%	1%	18%	2%	3%	5%	2%	16%	1%	22%	14%	5%	4%	8%	15%
até 45 anos <b>1.323</b>	27%	11%	-	-	-	27%	2%	9%	11%	3%	24%	2%	36%	24%	9%	5%	18%	20%
entre 45 e 60 anos <b>1.777</b>	40%	11%	-	-	-	46%	3%	2%	16%	3%	32%	1%	50%	31%	8%	12%	14%	37%
maior que 60 anos 360	10%	1%	-	-	-	9%	0%	2%	2%	1%	8%	0%	11%	5%	2%	4%	6%	5%
Analistas 2.857	64%	18%	27%	46%	9%	-	-	-	24%	7%	51%	2%	80%	50%	15%	17%	24%	58%
Procuradores <b>162</b>	3%	2%	2%	3%	0%	-	-	-	1%	0%	4%	0%	5%	3%	0%	2%	3%	2%
Técnicos <b>441</b>	10%	3%	9%	2%	2%	-	-	-	4%	0%	9%	1%	12%	7%	4%	2%	11%	2%
Gerentes e supervisores 1.006	24%	5%	11%	16%	2%	24%	1%	4%	-	-	-	1%	28%	18%	5%	6%	10%	19%
Assessores 229	5%	2%	3%	3%	1%	6%	0%	1%	-	-	-	0%	7%	5%	1%	1%	2%	5%
Sem comissão 2.225	48%	16%	24%	32%	8%	52%	4%	8%	-	-	-	2%	62%	37%	13%	14%	26%	38%
Pessoas com Deficiência (PcD) 95	2%	1%	1%	2%	0%	2%	0%	1%	1%	0%	2%	-	-	2%	1%	0%	1%	2%
Pessoas sem deficiência 3.365	75%	22%	37%	49%	11%	80%	5%	12%	28%	7%	62%	-	-	58%	18%	21%	37%	60%
Declarados como brancos 2.077	47%	13%	24%	31%	5%	50%	3%	7%	18%	4%	38%	2%	58%	-	-	-	22%	38%
Declarados como outras etnias 642	14%	5%	9%	8%	2%	14%	0%	5%	5%	2%	12%	1%	18%	-	-	-	8%	11%
Etnia não declarada 741	16%	5%	5%	12%	4%	18%	2%	1%	6%	1%	14%	0%	21%	-	-	-	8%	13%
Sem pós-graduação 1.311	30%	8%	18%	14%	6%	24%	3%	11%	10%	2%	26%	1%	37%	22%	8%	8%	-	-
Com pós-graduação 2.149	47%	15%	20%	37%	5%	58%	2%	2%	19%	5%	38%	2%	60%	38%	11%	13%	-	-

Além dos 3.460 servidores de carreira, em 31 de dezembro de 2021 trabalhavam no BCB 23 ex-empregados de empresas prestadoras de serviço, que tiveram vínculo empregatício com o BCB reconhecido por decisões judiciais, 5 membros da Diretoria Colegiada não servidores e 2.819 colaboradores terceirizados.



# SUMÁRIO

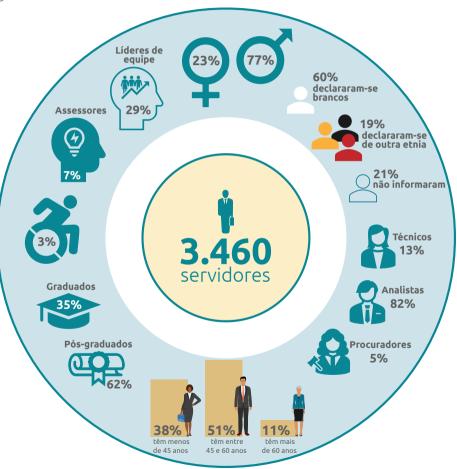
QUEM **SOMOS** 

NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Pessoas e saber-fazer

Em 2021, como não houve concurso público, as alterações do quadro de pessoal decorreram tão somente das vacâncias, em especial as motivadas por aposentadoria. Com isso, não houve mudanças significativas na demografia do BCB, retratada na figura a seguir.





# SUMÁRIO

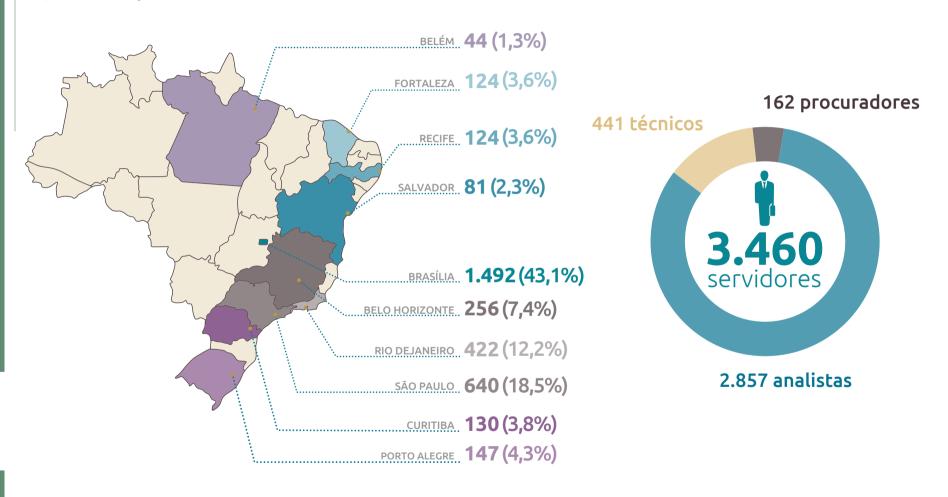
QUEM **SOMOS** 

NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Pessoas e saber-fazer

Mapa de distribuição de servidores







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Pessoas e saber-fazer

### DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EQUIDADE

A composição do quadro de pessoal do BCB tem proporções diferentes entre homens e mulheres, entre as diversas origens étnicas e pessoas com deficiência, daquelas verificadas na população brasileira. Uma vez que o ingresso no BCB se dá por concurso público, pode-se dizer que está fora do controle direto da Instituição equilibrar o quadro, pelo menos em termos de gênero e etnia. Contudo, o BCB busca promover a igualdade de oportunidades e de tratamento.

Para designação de funções comissionadas, há evidências de equidade parcial dentro do BCB: 19% das pessoas declaram origem étnica diferente de branca; e, entre o grupo de servidores que detém função comissionada, aqueles que se declaram de etnia diferente de branca também é 19%. As proporções também são similares para as pessoas com deficiência.

	3.460	100%	
NÃO DECLARADA	741	21,4%	
PRETA	57	1,6%	
PARDA	408	11,8%	
INDÍGENA	16	0,5%	
BRANCA	2.077	60,0%	
AMARELA	161	4,7%	

Elas correspondem a 2,7% do quadro do BCB e, entre os servidores com funções comissionadas, elas correspondem a 2,6%. Por fim, 23% dos servidores do BCB são mulheres, e elas detêm 19% das funções comissionadas.

Com o objetivo de utilizar a diversidade como fonte propulsora de resultados para a Instituição, o PDGP divulgado em abril de 2021 prevê o desenvolvimento do Programa de Promoção de Diversidade e Inclusão, com ações estruturadas de promoção à igualdade.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

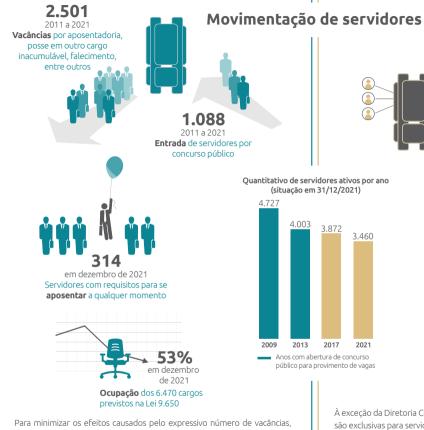
### Pessoas e saber-fazer

### **MOVIMENTAÇÃO DE SERVIDORES**

O quantitativo de 6.470 servidores do BCB foi estabelecido pela **Lei 9.650, de 27 de maio de 1998**. Entretanto, se considerarmos o número efetivo de servidores em atividade no BCB, o quantitativo vem se reduzindo a cada ano. Considerando apenas os últimos doze anos, a quantidade de servidores foi reduzida em quase 27%. Dos 3.460 servidores na ativa em 31 de dezembro de 2021, 314 já tinham direito à aposentadoria. Além disso, de acordo com a média dos últimos cinco anos, dezesseis servidores se desligam do BCB por ano, por outros motivos que não aposentadoria.

Apesar da redução do seu quadro de servidores e do aumento de atividades e responsabilidades, o BCB tem conseguido manter o nível de excelência na prestação de seus serviços. Para manutenção do atual nível de serviço prestado ao SFN e à sociedade, o BCB tem investido em aprimoramentos de instrumentos de gestão e governança, em capacitação dos seus servidores e na adoção de práticas inovadoras com forte suporte tecnológico.

De forma a mitigar o risco de descontinuidade dos processos de trabalho por falta de reposição de servidores, o BCB reitera no Ministério da Economia pedidos para realização de concurso público e promove redistribuições internas de sua força de trabalho.



Para minimizar os efeitos causados pelo expressivo número de vacâncias, em 2021 o BCB, mais uma vez, encaminhou ao Ministério da Economia solicitação de autorização para realização de concurso. O documento ressaltou as novas atribuições do BCB e a necessidade de prover o quadro mínimo para assegurar a continuidade do cumprimento da sua missão. Realocações em **mobilidade** interna de acordo com o perfil necessário para as vagas e para o equilíbrio entre a efetividade organizacional e a qualidade de vida no trabalho



#### Concursos internos

acessíveis aos servidores para provimento de funções comissionadas, com critérios que visam a fortalecer a meritocracia e a garantir a igualdade de oportunidades dentro do BCB

À exceção da Diretoria Colegiada, todas as funções comissionadas do BCB são exclusivas para servidores das carreiras da Autarquia.









NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Pessoas e saber-fazer

#### **CLIMA ORGANIZACIONAL E BEM-ESTAR**

O BCB realiza uma pesquisa de clima organizacional bianual para capturar a percepção que seus servidores têm sobre os processos de gestão organizacional desde 2010. A sexta edição da pesquisa foi realizada em setembro de 2020. A média geral do Clima Organizacional foi 78,1, em escala de 0 a 100, o que classifica o clima no BCB como muito bom, segundo o modelo adotado.

estimular uma alimentação mais saudável de servidores e colaboradores do BCB. Ao todo, entre 2020 e 2021, foram realizados 22 eventos virtuais com média de 64 participantes. Adicionalmente, os Serviços Psicossociais da Sede e das Gerências Administrativas continuam realizando atendimento remoto aos servidores.

Ao longo de 2021, o BCB realizou análises estratificadas dos resultados da pesquisa e grupos focais com servidores aleatoriamente convidados. Os resultados dessas investigações indicaram os seguintes temas prioritários para condução de ações de melhoria do clima: atuação da DC; mediação de conflitos; meritocracia no comissionamento; diversidade e inclusão; mobilidade; e teletrabalho. A maior parte das ações de melhoria do clima são definidas e monitoradas no âmbito do PDGP.

O programa "Bem-estar no BCB em Tempos de Pandemia" estendeu-se pelo ano de 2021. Lançado em 2020 com o intuito de ajudar servidores e colaboradores a lidarem com as dificuldades enfrentadas durante a pandemia de Covid-19, o programa oferece cursos, rodas de conversa e palestras sobre temas diversos, tais como relacionamento no ambiente de trabalho e saúde mental. O programa também engloba a iniciativa Balanço Alimentar, que visa a







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA **FORÇA** NOSSOS **RECURSOS** 

### Pessoas e saber-fazer

### DESPESA DE PESSOAL E REMUNERAÇÃO

Em 2021, o BCB teve um gasto total de R\$3,57 bilhões com despesa de pessoal. Desse valor, o gasto com pessoal inativo (aposentados e pensionistas) foi de R\$1.83 bilhão. Adicionalmente, foi gasto R\$1,74 bilhão correspondente às despesas com pessoal ativo, isto é, remuneração e vantagens variáveis, como auxílio-alimentação, assistência médica, previdência etc.

O aumento da despesa em relação a 2020, quando foram gastos R\$3,54 bilhões, equivale a 0,85%. Esse reduzido aumento deveu-se ao baixo crescimento vegetativo da folha de pagamento de servidores ativos (por causa do envelhecimento da força de trabalho) e à ausência de concurso público. Por outro lado, houve elevação de despesas de auxílio funeral em 28,45% motivados pelo cenário de pandemia.

Os servidores do BCB recebem subsídio, e os ocupantes de função comissionada recebem o valor correspondente em acréscimo. Os procuradores do BCB, na qualidade de advogados públicos, fazem jus ao pagamento de honorários advocatícios de sucumbência, conforme determina a Lei 13.327, de 29 de julho de 2016. O pagamento dos honorários não tramita pela folha de pagamento do BCB. No entanto, os valores podem ser verificados no **Portal de Transparência**.

O **Portal da Transparência**, mantido pela CGU, dispõe de informações detalhadas das remunerações dos servidores públicos.

O presidente e os diretores do BCB ocupam cargo de Natureza Especial, conforme Lei Complementar 179, de 2021. O valor da remuneração foi fixado por meio do Anexo I da Lei 11.526, de 4 de outubro de 2007.

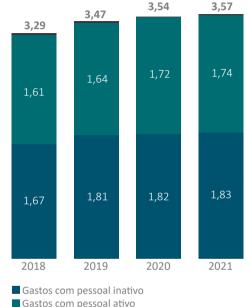
#### Valores médios pagos em 2021 (em R\$)

Cargo	Subsídio	FCBC <sup>1</sup>
Analista	26.628,85	4.221,78
Procurador	27.245,24	4.747,67
Técnico	11.464,03	1.926,74

<sup>1</sup> Funções comissionadas do BCB

Cargo	Valor (R\$)
Presidente e Diretores	17.327,65

#### Despesas de pessoal (em R\$ bilhões)



Gastos com pessoal ativo ■ Gastos com outros encargos





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Pessoas e saber-fazer

#### PROGRAMA DE GESTÃO E DESEMPENHO

Seguindo as diretrizes de gestão por resultados da **Instru-**ção Normativa 65, de 30 de julho de 2020, do Ministério da Economia, o BCB deu início ao PGD em 2021, um modelo de trabalho que busca trazer maior foco na avaliação de resultados entregues pelos servidores. Os processos devem ser mais meritocráticos, geridos por meio das entregas realiza-

das em regime presencial, de teletrabalho ou híbrido.

O PGD foi implantado para 100% de seus servidores, utilizando a sistemática para o monitoramento do desempenho de todo o quadro. Como consequência da instituição do PGD, todos os servidores têm seu controle de jornada aferido por entregas, com as metas a serem alcançadas expressas em horas equivalentes, observando-se a jornada de trabalho que cada um deve cumprir.

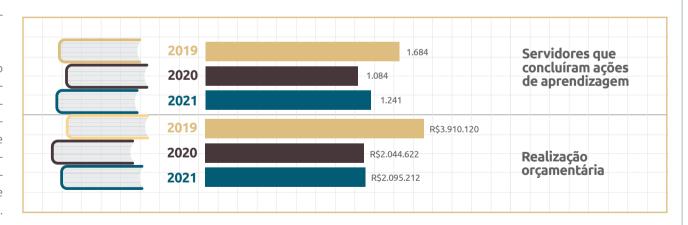
Cabe destacar que o PGD incorporou o processo de Gestão de Desempenho, cujo último ciclo foi concluído em setembro de 2021, com 98,6% dos servidores com acordos firmados. Destes, 98,4% finalizaram o ciclo com avaliação da chefia imediata. Com a premissa de fortalecimento da cultura de meritocracia no BCB, os resultados de desempenho são utilizados no processo seletivo para o Programa de Pós-Graduação e servem de subsídio para os processos de mobilidade e seleção interna para ocupação de funções comissionadas.

#### **APRENDIZAGEM**

Em 2021, o nível de utilização do Sapiens, plataforma de aprendizagem do BCB, foi intensificado, mantendo a tendência e a necessidade de novos caminhos para a aprendizagem. Para isso, foi fortalecida a atuação junto aos colaboradores da Universidade Banco Central – agentes de desenvolvimento e treinamento, facilitadores, conteudistas e curadores.

Em quase mil diferentes ações de aprendizagem, 1.241 servidores (distintos) foram capacitados, com aproximadamente três mil participações registradas. Dessas ações, sessenta foram desenhadas e ofertadas para grupos exclusivos do BCB (turmas fechadas), sendo quarenta com facilitadores internos, e o restante com parceiros, nacionais e internacionais. O índice de satisfação das ações com facilitadores internos foi de 74,60%.

Cerca de cem ações de aprendizagem em turmas abertas foram contratadas, em diferentes temáticas para atender a necessidades de aprendizagem específicas de departamentos do BCB. As demais 827 ações em turmas abertas foram sem custo adicional. Elas foram registradas no Sapiens e realizadas em diferentes instituições e plataformas.







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Pessoas e saber-fazer

Para as 643 licenças oferecidas para autodesenvolvimento em 2021, 265 servidores utilizaram a plataforma Coursera, 116 utilizaram a Datacamp (Ciência de Dados), e 57 o FSI Connect. Para a aprendizagem da língua inglesa, trezentos servidores utilizaram a *English Live*.

Foram concedidas 94 licenças para capacitação em 2021, com média de 37 dias, para 544 ações. Os destaques foram: modalidade a distância, com uso de quase vinte plataformas diferentes, majoritariamente para a Escola Virtual de Governo; e crescimento significativo do macrotema Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Quanto ao Programa de Pós-Graduação, 22 servidores foram afastados em 2021, com saldo de 57 afastamentos, sendo 31 no Brasil e 26 no exterior.

Na Escola de Liderança, mantiveram-se os Encontros de Práticas Gerenciais, focados na adaptação e no aprimoramento do gestor para atuar no PGD.

### INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Foram utilizados R\$200,8 milhões em contratações de TIC, com previsão de mais R\$2,97 milhões em restos a pagar, somados os valores utilizados, tanto do OGU quanto do **Orçamento de Receitas e Encargos de Autoridade Monetária (OAM)**. Parte significativa desse montante é direcionada para o aumento da capacidade computacional e resiliência cibernética.

As contratações mais importantes foram aquelas para prestação de serviços de desenvolvimento e sustentação de produtos de *software*, expansão do ambiente de inteligência analítica e ciência de dados, sustentação da infraestrutura de TIC e expansão e atualização das soluções de segurança cibernética.

O contínuo investimento em inovações tecnológicas tem possibilitado o aprimoramento dos serviços do BCB à sociedade. Como exemplos, podem ser citadas as tecnologias de alta disponibilidade utilizadas no Pix, assim como os processos de análises mais eficazes e tempestivos nas áreas de supervisão, política econômica e monetária, por meio de investimentos em tecnologias analíticas, como *Big Data*, *Machine Learning* e Inteligência Artificial.

É importante destacar que os investimentos em inovação não se materializam somente em aquisições de *softwares* e *hardwares*, mas também no estabelecimento de parcerias com organismos internacionais e universidades para internalização de conhecimentos sobre novas tecnologias. Um exemplo é a parceria com o Consulado Britânico sobre o padrão Fapi (*Financial-grade API*), utilizado na implementação do Open Banking no Brasil. Outras parcerias foram firmadas com universidades para exploração do uso de inovações tecnológicas em processos do BCB.

Em 2021, foram entregues 39 iniciativas de TIC relevantes para o SFN e a sociedade, como a Agenda Evolutiva do Pix, o Open Banking e a LFL.

#### Laboratório de Inovações Financeiras e Tecnológicas

O **LIFT** foi criado para incentivar o desenvolvimento de projetos que propõem inovações tecnológicas no SFN. O avanço na transformação digital do setor financeiro nos últimos anos se reflete nos projetos apresentados na edição de 2021. Os projetos trouxeram contribuições inovadoras em temas relevantes relacionados à competitividade do SFN, inclusão, transparência, educação e sustentabilidade.

# Estudos sobre possível emissão de moeda digital pelo BCB

Em agosto de 2020, foi constituído Grupo de Estudos sobre a eventual emissão de uma moeda digital pelo BCB. Entre os objetivos do grupo, estava a proposição de modelo de eventual emissão de moeda digital, com identificação de riscos e benefícios. No modelo, incluem-se aspectos sobre a segurança cibernética, a proteção de dados e a aderência normativa e regulatória.





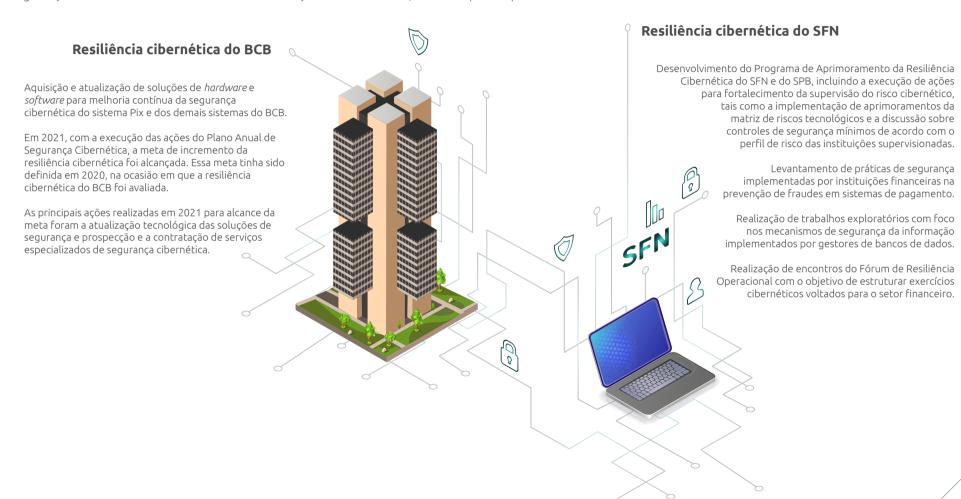
NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Pessoas e saber-fazer

### **SEGURANÇA CIBERNÉTICA**

A segurança cibernética continuou sendo o foco da atuação do BCB em 2021, com enfoque no aprimoramento da resiliência cibernética do BCB e do SFN.







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Pessoas e saber-fazer

O Exercício Guardião Cibernético (EGC) é um evento realizado anualmente pelo Comando de Defesa Cibernética. O objetivo do evento é capacitar os setores críticos nacionais para a correta atuação em situações de crise com grave impacto nas operações e serviços disponibilizados para a sociedade. O exercício ocorre dentro de um contexto de guerra cibernética em que ataques cibernéticos dão origem à situação de crise.

O BCB coordena a participação do setor financeiro, e seu corpo técnico atua em conjunto com outros representantes das instituições financeiras na elaboração dos cenários fictícios de ataques cibernéticos. Em 2021, o setor financeiro exercitou ataques cibernéticos do tipo *ransomware* que causavam grave indisponibilidade nos serviços oferecidos pelas instituições financeiras. Também foram explorados ataques cibernéticos de inserção de códigos maliciosos em sistemas do BCB e das instituições financeiras, e consequente fraude por meio de transferências indevidas para o exterior. Durante a realização do exercício, o BCB direcionou os esforços do setor no combate à situação de crise, o que permitiu um retorno à situação de normalidade de forma íntegra e sincronizada.

#### **GESTÃO DO CONHECIMENTO**

A gestão do conhecimento no BCB é composta por um conjunto de práticas para promover e incentivar a aquisição, a manutenção e o uso dos conhecimentos relevantes para que a organização possa cumprir a sua missão. Em 2021, o foco foi em soluções e ações promotoras da colaboração e da aprendizagem social, das quais se destacam:

- » Painel Genoma: ferramenta de gestão do conhecimento e otimização do aproveitamento do saber-fazer no BCB. É possível visualizar os conhecimentos disponíveis nas equipes e em que atividades são aplicados, localizar talentos para projetos especiais, mapear lacunas em conhecimentos e identificar e mitigar o risco de perda de conhecimentos críticos. No painel, são relacionados dados de lotação, das ações de aprendizagem realizadas pelos servidores, da taxonomia de conhecimentos do BCB e dos processos da cadeia de valor.
- » Ambiente para Comunidades de Práticas: criação de espaços de interação customizados para troca de ideias, experiências e compartilhamento de melhores práticas em temas relevantes no BCB.
- » Eu recomendo!: espaço colaborativo para compartilhar e descobrir sugestões de cursos, vídeos e leituras relacionados a temas relevantes para o dia a dia dos servidores e do BCB.

» Câmbio de Ideias: evento semestral de disseminação de conhecimento, na modalidade virtual. Em 2021, foram realizadas duas edições, destacando trabalhos realizados por servidores participantes do Programa de Pós--Graduação.

#### **COMPARTILHAMENTO DO SABER-FAZER**

O BCB participa da Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal e é o órgão público que mais disponibiliza dados em formato aberto à sociedade em seu Portal, sendo responsável, em dezembro de 2021, por cerca de 33% do total de conjuntos de dados constantes do Portal Brasileiro de Dados Abertos.

Em maio de 2021, o BCB publicou seu segundo **Plano de Dados Abertos** (PDA-BCB), para o período de maio de 2021 a abril de 2023.

O PDA-BCB trouxe como principais benefícios para a sociedade: i) a crescente disponibilização de bases de dados públicas e de interesse social; ii) a divulgação de catálogo de bases de dados do BCB; iii) o uso de mecanismo de consulta pública para a definição e priorização de abertura de bases de dados; iv) a disponibilização do cronograma de abertura de novas bases de dados a serem incluídas no Portal de Dados Abertos; e v) a apresentação das iniciativas de promoção ao uso das bases.





NOSSOS **RESULTADOS** 

> NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Pessoas e saber-fazer

Em parte, como resultado desse trabalho, em 16 de novembro de 2021 o BCB disponibilizava, em formato aberto, 3.492 conjuntos de dados sobre os quais não recaia restrição legal de acesso, no Portal Brasileiro de Dados Abertos.

A maneira mais acessível para o compartilhamento do capital intelectual do BCB é navegar por seu **sítio na internet**. Ele é fonte valiosa de conhecimento especializado. Ali estão publicadas informações das diversas áreas de atuação do BCB, organizadas por temas para facilitar a pesquisa. Recomenda-se a navegação pelas seguintes páginas:

Acesso à informação do BCB: informações sobre a Instituição, agenda de autoridades, discursos, apresentações, serviços disponibilizados, desempenho no cumprimento da LAI, Lei 12.527, de 2011, entre outras.

**Transparência e prestação de contas**: informações sobre a administração do BCB, como ações e programas, contratos, licitações.

**Política monetária**: informações sobre inflação, instrumentos de política monetária, Copom.

**Estabilidade financeira**: informações sobre normas, supervisão, SFN, Comef.

**Estatísticas**: notas econômico-financeiras, indicadores econômicos selecionados, tabelas especiais.

**Cédulas e moedas**: informações sobre o dinheiro brasileiro, pesquisa "O brasileiro e sua relação com o dinheiro".

Publicações e pesquisa: acesso aos principais relatórios divulgados pelo BCB, como o Relatório de Inflação, o REF, o REB, o Relatório Integrado do Banco Central e a Série de Trabalhos para Discussão.

**Agenda BC#**: o que está no foco do BCB e entregas de cada uma das dimensões.

**Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS)**: repositório de quase dezenove mil séries de dados estatísticos.

**Busca de normas**: abriga mais de 39 mil normas em vigor, desde comunicados a resoluções. Só em 2021, foram publicadas quase duas mil normas.

**Calculadora do Cidadão**: aplicativo que simula operações do cotidiano financeiro, a partir de informações fornecidas pelo usuário (o cálculo deve ser considerado apenas como referência para as situações reais, e não como valores oficiais).

**Biblioteca de vídeos e documentos**: informações valiosas sobre cidadania financeira.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Relacionamento

O relacionamento do BCB com a sociedade é realizado por meio do atendimento ao cidadão, com iniciativas para estreitar a comunicação com a sociedade e ações de cidadania financeira. Há também o atendimento à imprensa e as ações de regulação e supervisão do SFN. Além disso, o BCB colabora com os entes federativos e os poderes públicos, participa em organismos internacionais, desenvolve cooperação técnica com entidades nacionais e estrangeiras. O BCB busca trocar conhecimento com a academia e o mercado, entre outros.

Os canais de comunicação mantidos pelo BCB, assim como seus esforços de governança, fortalecem a transparência e a credibilidade e permitem que o BCB identifique os anseios e necessidades legítimos de seu público de interesse e estabeleça um planejamento que responda adequadamente a eles.

ATENDIMENTO NOS CANAIS OFICIAIS



TOUR VIRTUAL DO MUSEU DE VALORES



**CONSULTAS PÚBLICAS** 



EVENTOS NO CONGRESSO NACIONAL



CIDADANIA FINANCEIRA



palestras alcançando mais de 15 mil pessoas

21 acordos de cooperação técnica para promoção da cidadania financeira

**9,7 mil** pessoas participaram de cursos e oficinas

Mais de

91 mil
acessos às séries de vídeos



pessoas acessaram os conteúdos da página de cidadania financeira EVENTOS PARA A IMPRENSA

4

apresentações do Relatório de Inflação

56 coletivas

304

notas para a imprensa

3.940

atendimentos aos profissionais de imprensa

EVENTOS COM PARTICIPAÇÃO EXTERNA

31

**AÇÕES DE SUPERVISÃO** 

1.158

ações concluídas

**REDES SOCIAIS** 

4.009

publicações sobre Pix, cédula de 200 reais, Sandbox, Open Banking, educação financeira e informações para o mercado e para a sociedade

### 64,5 milhões

de alcances de conteúdo do BCB no Twitter, LinkedIn, Facebook, Instagram e YouTube.

**REGISTRATO** 

### 7,62 milhões

de demandas por relatórios atendidas

**3,24 milhões** de relatórios sobre empréstimos e financiamentos

**1,92 milhão** de relatórios sobre contas e relacionamentos com bancos





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Relacionamento

#### ATENDIMENTO AOS CIDADÃOS

O BCB atua com base em seus valores organizacionais e age com integridade, honestidade e probidade para a preservação dos interesses institucionais e dos princípios que regem a Administração Pública. Atua com respeito aos cidadãos, aos colaboradores e ao meio ambiente. Procura comunicar ações e decisões de forma clara e oportuna, observadas as restrições de ordem legal ou de caráter estratégico.

Para melhorar a comunicação com a sociedade e disponibilizar produtos e serviços que atendam às necessidades da população, o BCB disponibiliza canais que permitem a participação cidadã em processos decisórios, tais como:

- » consultas públicas, com o objetivo de receber sugestões e manifestações do público em geral antes da tomada de decisão e da implementação de medidas regulatórias;
- » seminários e eventos com participação do público externo;
- » reuniões com segmentos da sociedade; e
- » espaços para registro de reclamações, sugestões e elogios relativos aos serviços prestados pelo próprio BCB e denúncias contra servidores.

A acessibilidade é uma das formas de prover cidadania, e, por isso, o BCB adota medidas para favorecer o acesso aos conteúdos digitais disponibilizados em mídias sociais, aplicativos e em seu sítio na internet. Além disso, possui programa de revitalização das edificações de uso especial para adequar suas instalações aos normativos que versam sobre acessibilidade.

O **sítio do BCB na internet** disponibiliza informações para diferentes públicos: cidadãos, entidades supervisionadas, imprensa, analistas de mercado, entre outros.

Também é possível se inscrever para receber **notificações** (feeds) do BCB, para ficar sabendo, em tempo real, sempre que houver atualização de notícias, normas, cotações, indicadores e estudos publicados no sítio do BCB. As notificações podem ser recebidas por *e-mail*, pelo navegador de internet ou por aplicativos específicos.

Há também a **Carta de Serviços do BCB**. O documento contempla informações sobre todos os serviços que o BCB oferece ao cidadão, as formas de acesso a esses serviços e os compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público, em atenção ao disposto no art. 7º da **Lei 13.460**, **de 26 de julho de 2017**, e no Capítulo II do **Decreto 9.094**, **de 17 julho de 2017**.

Os principais canais de atendimento do BCB ao cidadão são o **Fale Conosco**, para registro de demandas pela internet; o telefone 145, serviço disponível em dias úteis, das 8h às 20h; e o protocolo digital, para envio de documentos digitais pela internet. O atendimento via correspondência, que

estava suspenso desde março de 2020, foi retomado em 2021. O atendimento presencial no Edifício-Sede do BCB, em Brasília, permanece suspenso desde março de 2020, em razão da pandemia.

O Din é o assistente virtual do BCB, lançado em 2019. Ele responde a dúvidas frequentes dos usuários sobre os relatórios do **Registrato** e sobre a certidão para pessoas que não possuem relacionamento bancário. Em 2021, ele passou a contar com funcionalidades adicionais:

- » Calculadora do Cidadão, que permite a realização de cálculos para identificar os juros reais de um empréstimo ou financiamento ou o prazo para atingir metas de investimentos;
- » O serviço Encontre uma instituição, de maneira que os usuários possam, por exemplo, consultar as instituições autorizadas pelo BCB a ofertar empréstimos e receber dicas sobre como evitar golpes.

No ano de 2021, o Din contabilizou cerca de 103 mil acessos, ante os 83 mil de 2020. O perfil do BCB no Twitter também conta como Din, o qual ajuda o cidadão a obter, de forma imediata e automática, diversas informações, como cotação de moedas, inflação, rentabilidade da poupança e relatórios do **Registrato**. Além disso, ele direciona o usuário aos canais de contato do BCB para pedir informações ou registrar reclamações contra bancos e demais instituições supervisionadas.

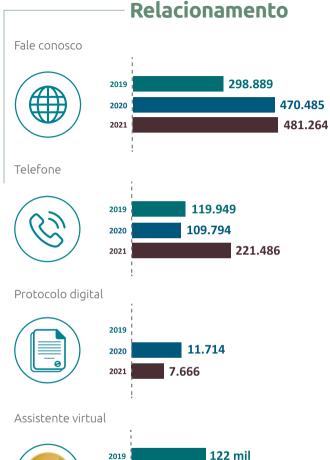
# Relatório Integrado do Banco Central



**OUEM SOMOS** 

NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA **FORÇA** NOSSOS **RECURSOS** 



2020

2021

83 mil

103 mil

Ao longo de 2021, foram realizados aiustes nos processos de atendimento, bem como o desenvolvimento e a implantação de técnicas e soluções para o acompanhamento do atendimento prestado. O modelo do atendimento telefônico em dois níveis, iniciado em dezembro de 2020, foi consolidado em 2021. O nível 1 oferece atendimento a assuntos de baixa complexidade, realizado por empresa contratada, e o nível especializado oferece atendimentos a assuntos mais complexos, realizado por servidores do BCB.

O modelo adotado garantiu aumento de aproximadamente 100% na média mensal de ligações atendidas, mantendo-se a ótima avaliação do serviço pelos usuários (cerca de 90% dos atendimentos foram avaliados como bons ou ótimos). Para aumentar a capacidade de atendimento do nível 1, preservando os atuais níveis de serviço, foi assinado um aditivo contratual com a empresa responsável pelo atendimento. A implantação desse aditivo ocorreu em novembro de 2021.

Em 2021, foram recebidas e respondidas 11.463 demandas de ouvidoria e 1.150 demandas com base na LAI. O tempo médio de resposta das demandas de competência do BCB foi de 6,45 dias. O BCB apresentou o 6º menor tempo médio em comparação com os 25 órgãos e entidades mais demandados. Houve redução de 43.2% na quantidade de pedidos de informação, enquanto o governo federal como um todo observou queda de 21,7% de pedidos em 2021.

Um dos motivos para a diminuição brusca no total de demandas direcionadas ao BCB foi a adocão da funcionalidade de reclassificação das reclamações contra instituições financeiras registradas equivocadamente por cidadãos como "Acesso à Informação". Essas demandas passaram a ser recategorizadas no próprio sistema e tratadas como reclamação, não mais impactando o quantitativo de demandas LAI e recebendo o devido tratamento desde a origem da demanda.

Outro fator relevante é o trabalho permanente do BCB para disponibilização de informações em transparência ativa, inclusive em formato aberto, com reflexo na redução de pedidos de informação por meio da LAI ao longo dos anos.

Em 2021, o BCB ampliou sua presença nas mídias sociais, com incremento de 22% no número de seguidores em relação ao ano anterior, superando a marca de um milhão e duzentos mil (1.248.676). Esse resultado foi alcançado graças a aprimoramentos na linha editorial e no uso de novos formatos, como *lives*, vídeos para o YouTube e parcerias com influenciadores digitais. A linguagem é simples e direta, e as informações podem ser acessadas a qualquer momento e de qualquer lugar pelo sítio na internet, pelo Instagram, pelo LinkedIn, pelo Facebook e pelo Twitter do BCB.

A Instituição passou a utilizar também o Telegram, a partir de junho de 2021. Essa ferramenta para envio de mensagens instantâneas soma-se ao WhatsApp e às demais redes



Acesse o endereco e o telefone para atendimento ao público no sítio do BCB, em Serviços/Fale Conosco











### Relacionamento

sociais já citadas. A presença em várias redes sociais permite ao BCB ter mais diversidade de formatos e mais capilaridade na entrega de suas mensagens. Apesar de se parecer com o WhatsApp, na prática o Telegram se comporta muito mais como uma rede aberta, como Instagram, Facebook e LinkedIn, ou seja, é possível acessar o grupo do BCB fazendo uma pesquisa dentro do Telegram, pois não há restrições de acesso.

Outras novidades vieram com a diversificação do portfólio audiovisual do BCB. No Canal do BCB no YouTube, foi implementada uma grade de programação com linguagem mais leve, direta e próxima ao público, com novos produtos: "BC te explica", "Política Monetária no Brasil", "É fácil saber quando não é real", "Série E se..", e "Conexão Real entrevista".

#### Registrato

O BCB disponibiliza o **Registrato**, por meio do qual os cidadãos consultam suas informações financeiras pessoais de forma rápida, simples e segura, sem a necessidade de atendimento humano, podendo extrair os seguintes relatórios:

» contas e outros relacionamentos em bancos e demais entidades supervisionadas pelo BCB, registrados no Cadastro de Clientes do Sistema Financeiro Nacional (CCS);

- » cartões de crédito, empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito acima de R\$200,00, registrados no Sistema de Informações de Crédito (SCR) do BCB;
- » operações de câmbio e transferências internacionais realizadas;
- » chaves Pix cadastradas em contas de bancos e de outras instituições supervisionadas pelo BCB;
- » dívidas Inscritas no Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor público federal (Cadin); e
- » cheques devolvidos que geram inclusão no Cadastro de Emitentes de Cheques Sem Fundos (CCF).

Os dois últimos relatórios dessa lista foram implementados no Registrato em 2021: o de dívidas inscritas no Cadin e o de cheques sem fundos. O primeiro mostra as informações das dívidas inscritas no sistema de pessoas físicas e jurídicas com órgãos e entidades credoras da Administração Pública Federal, direta e indireta. O segundo é um relatório que apresenta informações sobre cheques devolvidos que geram inclusão no CCF.

O Registrato pode ser acessado na página **Minha Vida Financeira** no sítio do BCB. Em 2021, além do próprio *login* Registrato, os usuários passaram a poder acessar o Registrato com o *login* gov.br. O número de relatórios emitidos

por usuários foi de aproximadamente 7,6 milhões em 2021, valor 150% superior ao valor aproximado de três milhões de relatórios de 2020.

# Simplificação do processo de credenciamento de órgãos externos para acesso ao CCS

Com a **Resolução BCB 124, de 5 de agosto de 2021**, o BCB simplificou o acesso de entes públicos ao CCS, mediante a adesão dos interessados, tornando o processo mais célere, ao dispensar a formalização de acordo de cooperação técnica entre os órgãos.

Tal medida permite que os próprios órgãos acessem as informações constantes do CCS diretamente, recebendo-as mais rapidamente, sem necessidade de intermediação do BCB, além de reduzir o número de ofícios com pedidos de informações recebidas por esta autarquia.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Relacionamento

#### Satisfação dos cidadãos usuários

O BCB utiliza as sugestões, os elogios e as reclamações registrados na Ouvidoria para subsidiar avaliações de caráter técnico e gerencial quanto à qualidade da atuação da instituição, e também para o aprimoramento da gestão de seus espacos físicos.

A satisfação dos usuários dos serviços de informação e de reclamação são avaliados por meio de pesquisa realizada em seus diversos canais de atendimento. Em 2021, do total de 206.886 chamadas atendidas, obtiveram-se 51,1% de respostas à pesquisa na internet e pelo aplicativo: dos 39.582 de demandas enviadas, foram recebidas 14,78% de respostas à pesquisa.



83%

atribuíram grau máximo da avaliação

#### Pesquisa de Transparência

O BCB realizou, no 2º semestre de 2021, a segunda edição de sua Pesquisa de Transparência. A realização dessa pesquisa faz parte da Política de Transparência do BCB, criada por meio da **Resolução BCB 37, de 4 de novembro de 2020**.

O destaque da pesquisa foi a avaliação de transparência atribuída ao BCB: em escala de um a dez, alcançou o índice de 8,82 de transparência entre os assinantes do Relatório Focus, e de 8,17 na pesquisa aberta, com o público em geral. Esses números refletem percepção de evolução desde a sua primeira realização. Dados sobre política monetária, política cambial, política de estabilidade financeira, estatísticas macroeconômicas, além de educação financeira e de informações sobre moedas e cédulas receberam as maiores notas.

Tais pesquisas trazem como benefícios para a sociedade uma avaliação acerca do grau de transparência do BCB tanto global, quanto de forma segmentada, sobre diversas de suas atividades. Elas permitem ainda a identificação das principais demandas sociais relativas à disponibilização de bases de dados e de informações. Mais transparência contribui para a mitigação do risco de assimetria de informação e para a maior convergência de políticas, com reflexos positivos para a integridade, imagem e credibilidade institucional.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

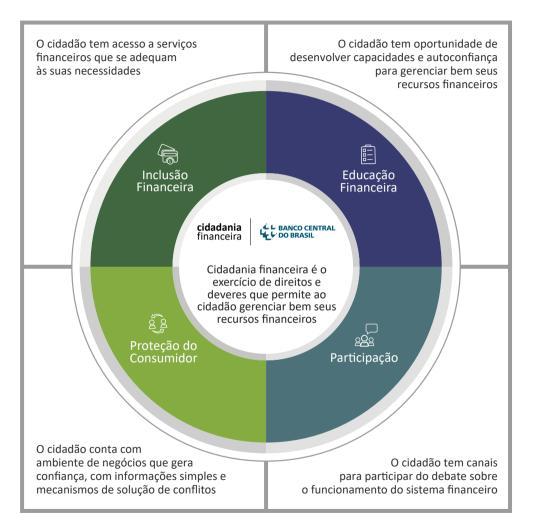
### Relacionamento

#### CIDADANIA FINANCEIRA

Cidadania financeira é o exercício de direitos e deveres que permite ao cidadão gerenciar bem seus recursos financeiros. O desenvolvimento da cidadania financeira se dá por meio de um contexto de inclusão financeira, de educação financeira, de proteção ao consumidor de serviços financeiros e de participação no diálogo sobre o sistema financeiro.

Uma das maneiras de o BCB promover a cidadania financeira é pela participação na Estratégia Nacional de Educação Financeira (Enef). O BCB exerce, desde junho de 2020, a primeira presidência do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), ao qual compete, entre outros, implementar a Enef. A presidência funciona em rodízio a cada período de 24 meses. A participação na Enef e a instituição do FBEF asseguram a aderência do Brasil a boas práticas internacionais, contribuindo para fortalecer a estabilidade financeira, o desenvolvimento inclusivo e o bem-estar de indivíduos e famílias.

Em 2021, foram realizadas trinta palestras de educação financeira, que alcançaram um público de 15.747 pessoas, sendo 13.595 participantes no âmbito da 8ª Semana Enef.







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Relacionamento

No **ambiente virtual**, estão disponibilizados os cursos de Gestão de Finanças Pessoais (GFP) e Formação de Multiplicadores da Série "Eu e Meu Dinheiro", que alcançaram 9.677 concluintes. Além disso, houve 91.586 visualizações dos vídeos do "É da Sua Conta" e da série "Eu e Meu Dinheiro", e 293.824 pessoas acessaram a página de Cidadania Financeira e arquivos de educação financeira no sítio do BCB.

Em 2021, o Museu de Valores e a Galeria de Arte permaneceram fechados, devido às restrições decorrentes da crise sanitária. Em 2022, os espaços ficarão fechados para reforma, com objetivo de se transformar no primeiro museu de economia da América do Sul. O projeto, viabilizado com recursos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, prevê ampla reforma arquitetônica e museográfica, adicionando ao Museu um novo foco em temas econômicos e de educação financeira.

O BCB também conta com a colaboração das instituições financeiras e de pagamentos, guiadas pelo **Comunicado 34.201, de 12 de setembro de 2019**, para a promoção da educação financeira. 69% dos bancos e das instituições de pagamento e 86% das cooperativas de crédito mapeadas promovem ações de educação financeira, ampliando ainda mais o alcance da educação financeira no país.

#### ATENDIMENTO À IMPRENSA

O BCB mantém relacionamento constante com a imprensa. Em 2021, foram realizados 3.940 atendimentos a jornalistas e 428 publicações, entre notas à imprensa, avisos de pauta, discursos e apresentações. O relacionamento se dá também por meio do acompanhamento de entrevistas e da participação de porta-vozes da instituição em eventos.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

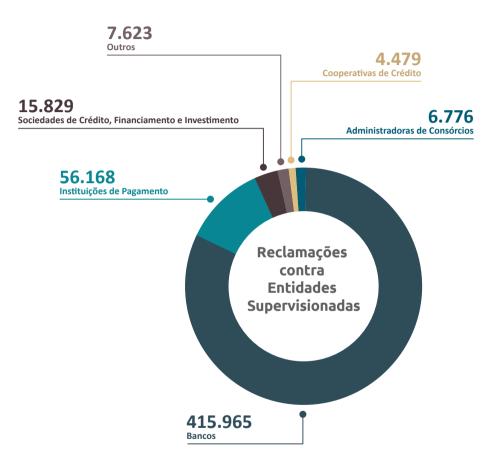
### Relacionamento

### **AÇÕES DE SUPERVISÃO**

O BCB concluiu, em 2021, 1.158 ações de supervisão, incluindo atividades ligadas ao monitoramento do SFN, à supervisão bancária, não bancária e de conduta, bem como aquelas ligadas às infraestruturas do mercado financeiro e aos termos de compromisso.

Além das ações de supervisão, o BCB recebe reclamações dos clientes e usuários dos bancos, financeiras e outras entidades supervisionadas. Essas reclamações são repassadas a essas entidades para que respondam ao demandante acerca do ocorrido. A partir dessas informações, o BCB apura os fatos, e os dados subsidiam a atividade de supervisão e a elaboração do *ranking* de reclamações trimestralmente. Em 2021, foram registradas 506.840 reclamações no BCB.

Além disso, o BCB reúne-se com entidades representativas dos segmentos do mercado financeiro e com as instituições supervisionadas, com o intuito de estreitar o diálogo e melhor exercer o papel de regulador e supervisor do SFN.







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### Relacionamento

# RELACIONAMENTO COM OS ENTES FEDERATIVOS E PODERES PÚBLICOS

Por entes federativos entendem-se os governos estaduais e municipais, suas secretarias e os órgãos ligados à sua estrutura. O BCB atuou na prestação de informações demandadas por esses entes, como aquelas oriundas dos Procons; das secretarias de fazenda, solicitando dados do CCS de pessoas sob investigação tributária; e solicitação de consultas ao Cadin. O foco da atuação do BCB é sempre responder de maneira tempestiva e clara a essas demandas, de forma a contribuir para melhorar a eficiência da gestão pública.

No que diz respeito ao atendimento aos poderes públicos, destaca-se o Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (SISBAJUD), ferramenta de interlocução entre o Poder Judiciário, o Ministério Público e as instituições financeiras. O SISBAJUD é o sucessor do BacenJud e está hospedado e sendo executado, desde 2020, no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ainda cabe ao BCB manter o módulo de afastamento de sigilo bancário do SISBAJUD, a infraestrutura de comunicação com as instituições financeiras e a conexão com o CCS.

Além das demandas que são tratadas via SISBAJUD, o BCB também realiza o atendimento a demandas por informações e providências oriundas de órgãos dos Poderes Públicos cujo ingresso ocorre pelo Protocolo Digital. Em 2021, as equipes responsáveis atenderam 61.201 ordens, com destaque para pedidos de quebra de sigilo bancário, bloqueio e des-

bloqueio de valores e solicitações de informações de competência do BCB ou disponíveis em sistemas gerenciados pelo BCB (CCS, Câmbio, CBE, SCR, Unicad).

Com relação ao Poder Executivo, destaca-se a participação do BCB no CMN. O Conselho é formado pelo Ministro da Economia, o Presidente do BCB e o Secretário Especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia. Mais informações sobre o CMN e as atas das reuniões estão disponíveis no **sítio do BCB**.

Com relação ao Poder Legislativo, o ano de 2021, ainda no contexto da pandemia de Covid-19, trouxe mudanças no funcionamento das Casas do Congresso Nacional. As sessões de plenários ocorreram de forma híbrida, com a presença física ou virtual de parlamentares. Diferentemente de 2020, quando as comissões temáticas não funcionaram, em 2021 elas aconteceram também de forma híbrida. As ações desenvolvidas pelo BCB buscaram proporcionar maior interação entre as instituições, gerando um ambiente de colaboração mútua em temas de interesses institucionais.

Essas ações possibilitaram avanços importantes na legislação de interesse do BCB, com destaque para a aprovação da Lei Complementar 179, de 2021, que trata da autonomia do BCB, tema que foi discutido por mais de duas décadas nas casas legislativas. Também foi aprovada a Lei 14.185, de 14 de julho de 2021, que trata dos depósitos voluntários no BCB. Outro destaque foi a aprovação da Lei 14.286,

**de 29 de dezembro de 2021**, um novo marco na modernização da legislação cambial.

Além disso, com o retorno do trabalho das comissões temáticas, foram realizadas dezesseis audiências públicas virtuais, com a participação de servidores do BCB, destinadas a debater diversos assuntos de interesse da sociedade e do BCB. Também aconteceram diversos encontros da DC do BCB com frentes parlamentares e grupos parlamentares suprapartidários, destinados à apresentação e discussão do cenário econômico nacional e externo. Com essas ações, foi possível melhorar o relacionamento entre o BCB e o Congresso Nacional, com avanço positivo na tramitação e no encaminhamento das proposições do BCB, além de propiciar o esclarecimento de várias matérias afetas à Instituição.

Por fim, com relação ao Poder Executivo, há o **Conselho Monetário Nacional (CMN)**, do qual o BCB participa para deliberar sobre assuntos como adaptar o volume dos meios de pagamento às reais necessidades da economia; regular o valor interno e externo da moeda e o equilíbrio do balanço de pagamentos; orientar a aplicação dos recursos das instituições financeiras; propiciar o aperfeiçoamento das instituições e dos instrumentos financeiros; zelar pela liquidez e solvência das instituições financeiras; e coordenar as políticas monetária, creditícia, orçamentária e da dívida pública interna e externa. Saiba mais sobre o CMN e consulte as atas das reuniões no **site do BCB**.











# Relacionamento

#### Atendimento aos órgãos de controle

Com a Lei de Autonomia (**Lei Complementar 179, de 2021**), o BCB passou a ser considerado órgão setorial do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Com essa nova função, sua auditoria interna recebeu novas atribuições, em especial as relacionadas à avaliação dos atos de pessoal e exame da prestação de contas da entidade.

Essas funções eram anteriormente exercidas pela CGU, previamente à submissão desses processos ao TCU. Contudo, o controle externo do BCB continua sendo exercido pelo Congresso Nacional, com o auxílio do TCU.

Essa estrutura de governança contribui para que o dinheiro público seja utilizado de forma legal e eficiente, de modo que sejam atendidas da melhor forma possível as necessidades da população.

# RELACIONAMENTO INTERNACIONAL DO BCB

O relacionamento internacional do BCB seguiu intenso e diversificado em 2021. Ele envolveu interações com outros bancos centrais, autoridades de supervisão, organismos internacionais, agências globais de *rating*, agências de cooperação ou desenvolvimento, órgãos de governo, blocos regionais e temáticos de países, entre outras.

As interações com essas entidades tomaram formas variadas, abrangendo trocas de informações para fins de supervisão, ações de cooperação ou de assistência técnicas, eventos e negociações internacionais, participação em grupos de trabalho, e suporte a missões externas de avaliação e interação com investidores de portfólio. Várias dessas interações são continuadas ou organizadas no âmbito de projetos, alguns com apoio institucional, técnico ou financeiro de agentes de outros países.

Ao longo do ano, o BCB representou o Brasil, ao lado do Ministério da Economia, nos fóruns de assuntos econômico-financeiros do **G20**. Na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil aderiu em 2021 a mais cinco instrumentos legais, dois deles envolvendo competências do BCB: Recomendação do Conselho de Defesa do Consumidor no Domínio do Crédito ao Consumo e Recomendação do Conselho sobre Neutralidade Concorrencial.

Além disso, o BCB logrou grandes avanços para a adesão do país aos Códigos de Liberalização da OCDE, a partir da aprovação da Nova Lei Cambial (**Lei 14.286, de 29 de dezembro de 2021**). Na Organização Mundial do Comércio (OMC), o BCB participou da negociação do Acordo de Facilitação de Investimentos para o Desenvolvimento, bem como contribuiu com estatísticas e informações preliminares para a elaboração da Revisão de Política Comercial do Brasil.

Nos fóruns de entidades regulatórias, o BCB participou ativamente de debates sobre moedas digitais de bancos centrais, criptoativos, *stablecoins* globais, pagamentos transfronteiriços, regulação e supervisão de riscos climáticos, endividamento excessivo das firmas, vulnerabilidades no sistema financeiro, em especial de economias emergentes, intermediação financeira não bancária, entre outros.

No âmbito da supervisão financeira, destaca-se a importante participação do BCB na Associação de Supervisores Bancários das Américas (Asba). O segundo mandato do diretor de Fiscalização do BCB como Presidente da Asba reforça o papel de liderança do Brasil no aprimoramento dos processos de supervisão na região. Ainda no tema da supervisão, o BCB tem atuado para celebrar convênios de cooperação e Memorandos de Entendimento (MoUs) com autoridades de supervisão bancária de outros países, para acompanhamento coordenado das instituições financeiras brasileiras que mantêm subsidiárias, agências e escritórios no exterior, além dos bancos estrangeiros participantes do SFN. Em 2021, o BCB firmou sete desses MoUs, atingindo 34 convênios desse tipo assinados.

O BCB também participou do exercício de simulação de crise transfronteiriça entre Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Paraguai e Uruguai. O exercício, que envolveu autoridades de supervisão e de resolução e instituições garantidoras de depósitos dos países participantes, teve como objetivo tes-





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

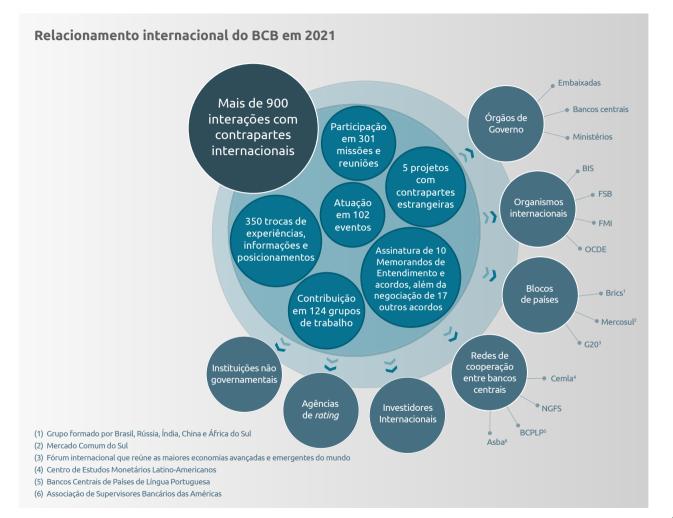
# Relacionamento

tar os arcabouços existentes para contenção e enfrentamento de crises financeiras e a capacidade de cooperação entre os países.

No Mercosul, o BCB teve contribuição fundamental para a elaboração da "Declaração Presidencial sobre a Integração Digital no Mercosul", aprovada na 59ª Cúpula de Chefes de Estado, durante a presidência *pro tempore* brasileira do bloco. Na declaração, os presidentes reconhecem o potencial da tecnologia *blockchain* e recomendam que as nações que integram o bloco unam forças para ampliar seu uso para, por exemplo, o intercâmbio seguro de informações não públicas. O documento também aponta o papel-chave dos governos na transformação digital, na expansão dos serviços digitais para a sociedade, no aumento da eficiência econômica, da inclusão social e na promoção do acesso à informação pública por parte das pessoas.

Na esfera dos BRICS foi publicado o **Relatório de Inclusão Financeira Digital**, redigido em conjunto pelos bancos centrais dos países do bloco, sob a Presidência Indiana. O relatório procurou ressaltar iniciativas de cada país na promoção da inclusão financeira digital compartilhando conhecimento e experiências por meio do diálogo e da cooperação no bloco a respeito do tema.

A figura ao lado apresenta, de maneira não exaustiva, as principais interações que ocorreram ao longo do ano, indicando contrapartes de destaque no período.







NOSSOS **RESULTADOS** 

> NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Recursos de infraestrutura e naturais

O BCB possui edifícios nas dez capitais em que está presente e um parque tecnológico de ponta, inclusive com estruturas redundantes, fundamental para o cumprimento da missão de garantir um sistema financeiro eficiente. Além disso, a parceria com o Banco do Brasil S.A. garante a distribuição de cédulas e moedas para todo o país.

O BCB reconhece a importância de usar de forma responsável os recursos naturais e de assegurar a sustentabilidade do ambiente, inclusive a do ambiente de negócios. Por isso, no seu papel de órgão regulador do SFN, mantém resoluções com diretrizes que devem ser observadas, pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, no estabelecimento e na implementação de suas políticas de responsabilidade socioambiental.

Internamente, o BCB também se preocupa com a sustentabilidade. O Comitê de Responsabilidade Socioambiental Organizacional (CRSO) do BCB, existente desde 2017, é responsável por coordenar ações de responsabilidade socioambiental, consolidar as boas práticas e favorecer a integração e a troca de experiências sobre as ações e os projetos de sustentabilidade desenvolvidos no BCB.

Além disso, em 2021 foi criado o Comitê Economia Sustentável (Ecos), que visa a coordenar internamente as iniciativas, os projetos e as atividades realizadas pelas distintas áreas do BCB na dimensão Sustentabilidade da Agenda BC#. Consulte os resultados dessas ações no capítulo **Nossos Resultados**, seção Sustentabilidade.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

#### Recursos de infraestrutura e naturais

# INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTO

Em 2021, o BCB investiu R\$2 milhões em obras para modernização de suas instalações. Desse valor, destacam-se a adaptação do pavimento térreo do prédio do BCB em São Paulo e a ampliação e reforma do refeitório do Edifício-Sede, em Brasília. Adicionalmente, entre o total de R\$5,7 milhões gastos na modernização do seu sistema de segurança, o BCB investiu R\$4,8 milhões em infraestrutura e R\$0,6 milhão em aquisição de *software* para a implantação do monitoramento por câmeras digitais IP e alarmes de intrusão.

Esses investimentos visam à melhoria das instalações prediais, especialmente nos aspectos de acessibilidade, segurança e sustentabilidade, promovendo a racionalização dos espaços físicos e a redução do consumo de água e energia, por meio da inovação tecnológica, modernização da infraestrutura e revitalização dos edifícios funcionais do BCB.

#### **DESFAZIMENTO DE ATIVOS**

Em relação aos bens móveis, foram instruídos três processos de doação em Brasília, contendo 1.025 itens de informática e mobiliário em geral. Eram bens inservíveis considerados antieconômicos.

# CESSÃO DE USO DE ÁREAS A OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS

A iniciativa proporcionou melhor utilização dos espaços, rateio das despesas e redução de custos com locação de imóveis por parte dos cessionários. As áreas cedidas pelo BCB estão assim distribuídas em:

- » Belém: CGU; Superintendência de Administração do Ministério da Economia no Estado do Pará; Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); e Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Pará.
- » Belo Horizonte: Agência Brasileira de Inteligência (Abin); Agência Nacional de Aviação Civil (Anac); e Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).
- » Brasília: Tribunal Superior do Trabalho (TST), com seis apartamentos na SQS 314, Bairro Asa Sul.
- » Curitiba: Antaq e Superintendência Regional de Administração do Ministério da Economia no Estado do Paraná.
- » Fortaleza: Superintendência Regional da Polícia Federal e ANS.
- » Porto Alegre: Antaq e Agência Nacional de Mineração (ANM).
- » Recife: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

- » Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro); Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc); e Superintendência de Seguros Privados (Susep).
- » Salvador: ANS e ANTT.
- » São Paulo: CGU e Previc.

#### PARCERIA COM O BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil S.A. é a instituição financeira que atua conjuntamente com o BCB na distribuição de numerário (cédulas e moedas metálicas) em todo o território nacional. O custodiante possui ampla rede, possibilitando, dessa forma, ampla capilaridade. A assinatura do novo contrato de custódia manteve o Banco do Brasil S.A. como a única Instituição Custodiante por mais cinco anos, permitindo a guarda e distribuição de cédulas e moedas do Real pelo território nacional, para atender à necessidade da sociedade por dinheiro no seu dia a dia. O novo contrato foi elaborado com base nas diretrizes especificadas na **Resolução BCB 134, de 1º de setembro de 2021**.

A Resolução BCB 134, de 2021, alterou e modernizou a execução e a manutenção da custódia no país (guarda, movimentação e seleção de numerário para atendimento à rede bancária), especialmente quanto ao uso complementar de instalações externas às dependências custodiantes, e da forma





NOSSOS **RESULTADOS** 

> NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

#### Recursos de infraestrutura e naturais

de cálculo e rateio do resultado do sistema. A nova regulamentação visou reduzir riscos e custos para o sistema, além de proporcionar mais segurança jurídica à Instituição Custodiante em termos de custeio do sistema.

Após receber o numerário do BCB, o Banco do Brasil S.A. realiza operações de saque, depósito e troca com as instituições financeiras, sendo por elas ressarcido dos custos incorridos nessas operações e demais atividades afetas à custódia, e pelos quais deve prestar contas ao BCB. Ao receber o numerário da rede bancária, o custodiante efetua o saneamento das cédulas, retornando à circulação aquelas consideradas adequadas. O numerário considerado inadequado é oportunamente enviado para o BCB. O custodiante atua em estreita parceria com o BCB com o objetivo de implementar as políticas de qestão de meio circulante por ele especificadas.

Em 2021, sessenta instituições financeiras realizaram com o Custodiante aproximadamente 97 mil operações. Não houve programação de missões de fiscalização da custódia ao longo do ano por conta das restrições impostas pela pandemia de Covid-19.

# CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

O BCB publicou o **Plano de Gestão de Logística Sustentável (PGLS) 2021-2022** com o objetivo de orientar seus esforços de sustentabilidade.

O PGLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidos, dentro da qual são identificados ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação que permitem à Instituição estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização de gastos e processos. O plano é bienal e busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já em andamento no BCB, bem como fornecer diretrizes para novas ações, tendo como principais objetivos:

- » difundir e promover a prática da ecoeficiência no âmbito do BCB;
- » promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social na comunidade do BCB;
- » revisar e aprimorar os processos de compras e de contratações, com vistas ao desenvolvimento de especificações para a aquisição de bens, serviços e projetos que contenham critérios de sustentabilidade ambiental;
- » qualificar instalações e edificações para melhor utilização e aproveitamento dos recursos naturais;

- » estabelecer parcerias visando à reciclagem de resíduos ou à destinação ambientalmente correta; e
- » promover a qualidade de vida no ambiente do trabalho.

# AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

O BCB incentiva a redução de consumo de papel A4, com o uso mais racional das impressoras e obrigatoriedade da utilização de processos eletrônicos. Desde 2020, essa redução se acelerou também com a adoção do trabalho remoto em face da pandemia. O BCB adotou, ainda, medidas para aumento da eficiência energética e redução do consumo de água, por meio da execução de obras de revitalizações prediais.

Dentre as ações realizadas em 2021 para incentivar a consolidação de uma cultura de sustentabilidade, destacam-se:

- » participação de membros do Comitê de Responsabilidade Socioambiental Organizacional (CRSO) no segundo curso oferecido pela London University, intitulado Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) Capacity Building;
- » realização de reuniões do CRSO para definição de ações institucionais voltadas à sustentabilidade;
- » instalação de lixeiras de coleta seletiva em todos os prédios do BCB, substituindo as lixeiras individualizadas por compartilhadas;





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Recursos de infraestrutura e naturais

- » realização da segunda fase da campanha de conscientização nacional sobre coleta seletiva de resíduos, em fase de implementação em todos os prédios do BCB;
- » destinação, em todo o país, de resíduos recicláveis descartados às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis;
- » destinação, nas praças de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, dos resíduos gerados por meio da destruição de Listagens de Eliminação de Documentos (LED) do BCB para cooperativas de catadores de materiais recicláveis;
- » participação de edições do evento "Café com PLS", em que PLS significa Plano de Logística Sustentável, organizado pela Advocacia-Geral da União, com vistas à troca de experiências com outros órgãos e entidades públicas sobre as melhores práticas de sustentabilidade;
- » realização de licitação para contratação de pessoa jurídica para a elaboração do inventário de emissões de gases de efeito estufa e apresentação de estratégias de redução e mitigação dessas emissões do BCB, por prédio, de acordo com as orientações do IPPC 2019 (The Intergovernmental Panel on Climate Change Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories 2019) e da Norma Brasileira (NBR) 14064; e
- » revisão da Política de Responsabilidade Socioambiental do BCB, de forma a fortalecer sua estrutura de governança.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

#### Recursos financeiros

Os recursos financeiros do BCB têm origem em duas fontes principais: o OGU e o OAM. O BCB administra ainda o fundo do Proagro.

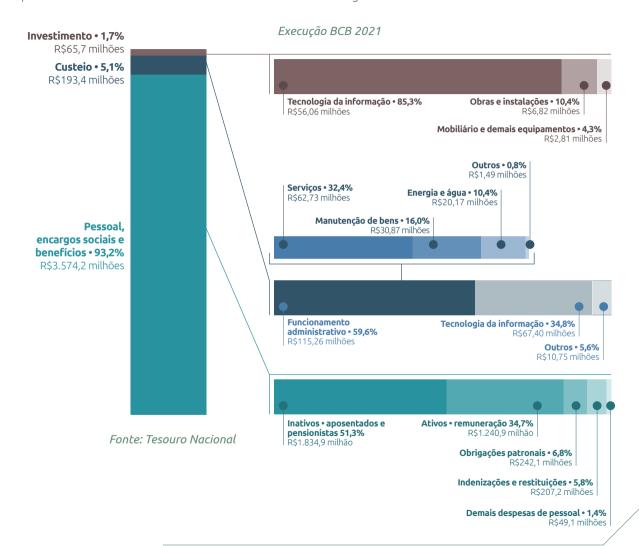
# **ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO**

O orçamento da União sintetiza a definição das prioridades de gastos do governo e das formas como os recursos necessários para custear essas prioridades serão arrecadados por meio de tributos. De forma simples, é tratado aqui por OGU o recurso financeiro que foi planejado para o BCB arcar com suas despesas obrigatórias e discricionárias, de modo a garantir o funcionamento administrativo.

#### A Lei Orçamentária Anual 14.144, de 22 de abril de 2021

(LOA 2021), estimou a receita e fixou a despesa da União para o exercício de 2021. Em relação ao BCB, após todas as alterações orçamentárias ocorridas no exercício, o valor final aprovado na LOA foi de R\$3.862,7 milhões. Esse valor não inclui as despesas com precatórios, que são pagas diretamente pelos Tribunais competentes, e os valores relativos ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), vinculado administrativamente ao BCB por meio da Lei 13.974, de 7 de janeiro de 2020.

Quanto à execução orçamentária em 2021, o BCB realizou o montante de R\$3.833,3 milhões, sendo R\$3.574,2 milhões relativos às despesas obrigatórias (pessoal, encargos sociais e benefícios) e R\$259,1 milhões relativos às despesas discricionárias, conforme detalhado no gráfico ao lado.







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

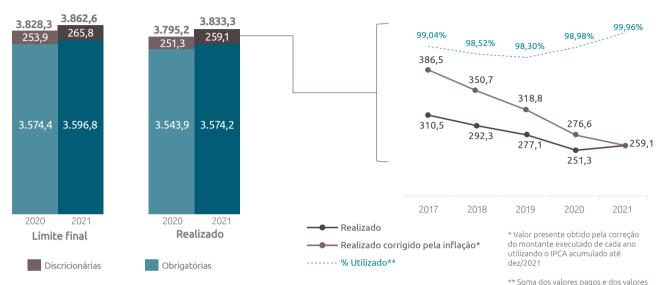
# Recursos financeiros

Especificamente em relação ao orçamento discricionário, o BCB executou 97,48% dos R\$265,8 milhões previstos na LOA 2021. Além disso, foi inscrito em restos a pagar o montante de R\$6,6 milhões, o equivalente a 2,48%. Com isso, o BCB conseguiu utilizar 99,96% da sua dotação discricionária final no exercício de 2021.

Comparando com o executado em 2020, houve um aumento de 3,1% na execução do grupo de despesas discricionárias (custeio e investimento) e 0,9% na execução do grupo de despesas obrigatórias (pessoal, encargos sociais e benefícios). Assim, a execução total de 2021 foi 1,0% maior que a realizada em 2020.

Desde a adoção do Orçamento Base Zero, o BCB realizou importantes avanços na gestão orçamentária, tendo trabalhado, ao longo dos últimos anos, sem sobras orçamentárias, o que pode ser evidenciado visitando-se o histórico de percentual de execução orçamentária destacado no gráfico.

#### Comparativo da execução de despesas obrigatórias e discricionárias – em R\$ milhões



inscritos em restos a pagar em relação ao limite autorizado para despesas discricionárias

Fonte: Tesouro Nacional



Para conhecer mais detalhes do OGU, acesse os Boletins de Execução Orçamentária no *Portal de Transparência e Prestação de Contas do BCB* 





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA **FORÇA** NOSSOS **RECURSOS** 

### Recursos financeiros

# **CONTRATAÇÕES**

Dentre as contratações, destacam-se as referentes à tecnologia da informação e comunicação, que permitem a sustentação do Pix e a infraestrutura de informática necessária para a realização das atividades do BCB, inclusive remotamente. Outras contratações relevantes dizem respeito a fornecimento de energia elétrica e água, manutenção predial, vigilância ostensiva armada, serviços de limpeza e conservação e treinamento de pessoal.

As contratações mais relevantes do BCB, em 2021, no entanto, foram referentes aos serviços de meio circulante, tais como a aquisição de cédulas e moedas, o transporte de numerário, custeadas com recursos do Orcamento de Receitas e Encargos de Autoridade Monetária (OAM), a sequir detalhado.

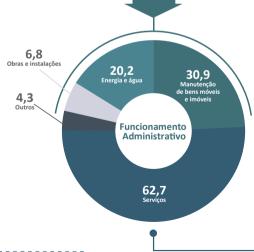
Gastos por finalidade – em R\$ milhões

#### R\$256,3 milhões\*

Pagos em contratações relativas a custeio e investimento em 2021 – OGU



\* Não consideramos como contratações as despesas com diárias, contribuições, ajuda de custo, indenizações e gratificações, que totalizaram R\$2.8 milhões em 2021.



Apoio técnico-administrativo	14,9
Vigilância e brigada	12,2
Técnicos profissionais	10,4
Limpeza e conservação	8,9
Médicos e ambulatoriais	6,8
Transporte	5,4
Gráficos e editoriais	2,8
Outros	0,7
Comunicação	0,6
Serviços • Em R\$ milhões	

Veja o Plano Anual de Contratações de 2021 aqui











# Recursos financeiros

#### ORÇAMENTO DE RECEITAS E ENCARGOS DE AUTORIDADE MONETÁRIA

O OAM, exclusivo do BCB, é outra fonte de recursos financeiros, mas que tem destinação bem específica. Ele existe para prever legalmente gastos e receitas com atividades típicas do BCB, como o gerenciamento das reservas internacionais do país, as operações financeiras realizadas no papel de banco dos bancos, o manejo das notas e moedas de real que se encontram em circulação (meio circulante), entre outros.

Portanto, o OAM compreende todas as receitas e despesas (primárias e não primárias) da instituição relativas às operações realizadas na execução das políticas monetária, cambial e creditícia do país.

As receitas e despesas financeiras (não primárias) decorrem da remuneração de operações financeiras ativas e passivas. Elas são mensuradas pelo critério de competência. As receitas e despesas primárias, a exemplo de transações com bens e serviços, são mensuradas pelo critério de caixa.

A proposta orçamentária do OAM para o exercício de 2021 estabeleceu os montantes de receitas e encargos de Autoridade Monetária em R\$604,6 bilhões e R\$732,4 bilhões, respectivamente (Voto CMN 94, de 27 de agosto de 2020).

No decorrer do exercício, houve necessidade de reprogramação, que elevou esses montantes para R\$735,6 bilhões e R\$834,7 bilhões, respectivamente.

Do valor de R\$834,7 bilhões orçados para despesas, R\$1,0 bilhão foi para as despesas primárias, o que equivale a 0,12% do total. As previsões de despesas com o meio circulante representavam R\$911,6 milhões, cerca de 88% do total previsto para despesas primárias.

Os valores que foram executados desse planejamento orçamentário em 2021 podem ser consultados na figura a seguir, com destaque para as despesas primárias, por serem gastos efetivos que provocam impacto sobre a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP). Dentre elas, mostram-se um pouco mais detalhadas as despesas com o meio circulante, principal grupo de despesas primárias.

Para conhecer mais detalhes do OAM, acesse os **Boletins de Execução Orçamentária** no Portal de Transparência e Prestação de Contas do BCB.

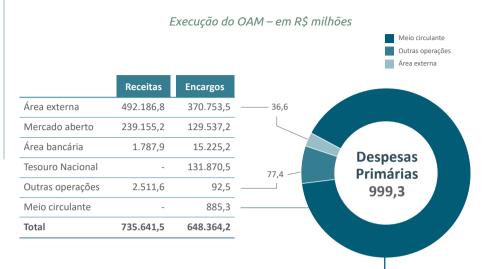




NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# **Recursos financeiros**



Encargos com administração do meio circulante	
Aquisição de numerário	737,1
Acondicionamento e guarda de numerário	102,5
Distribuição de numerário	31,7
Seleção de numerário	11,3
Destruição de numerário	1,9
Divulgação e pesquisa de assuntos de meio circulante	0,8
Despesas acessórias em operações do meio circulante	-
Total	885,3

Fonte: Siorc





NOSSOS **RESULTADOS** 

> NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Recursos financeiros

#### **OUTROS RECURSOS ADMINISTRADOS**

#### Programa de Garantia da Atividade Agropecuária

O Proagro é um programa do governo federal que garante o pagamento de financiamentos rurais de custeio agrícola quando a lavoura amparada tiver sua receita reduzida devido a eventos climáticos ou pragas e doenças sem controle.

Ele tem como foco, principalmente, os pequenos e os médios produtores, embora esteja aberto a todos, dentro do limite de cobertura estabelecido na regulamentação. É administrado pelo BCB, regulamentado pelo CMN, e os agentes são as instituições financeiras (bancos e cooperativas).

Mais informações sobre o Proagro podem ser acessadas no sítio do BCB, em **Estabilidade financeira/Supervisão/Crédito rural**.

#### **Reservas Internacionais**

As **reservas internacionais** são os ativos do Brasil em moeda estrangeira e funcionam como uma espécie de seguro para o país fazer frente às suas obrigações no exterior e a choques de natureza externa, tais como crises cambiais e interrupções abruptas nos fluxos de capital para o país.

No caso do Brasil, que adota o regime de câmbio flutuante, esse colchão de segurança ajuda a manter a funcionalidade do mercado de câmbio de forma a atenuar oscilações bruscas da moeda local – o real – perante o dólar, dando maior previsibilidade e segurança para os agentes do mercado.

Essas reservas, administradas pelo BCB, são compostas principalmente por títulos, depósitos em moedas (dólar, euro, libra esterlina, iene, dólar canadense e dólar australiano), direitos especiais de saque no FMI, depósitos no BIS, ouro, entre outros ativos. A alocação das reservas internacionais é feita de acordo com o tripé segurança, liquidez e rentabilidade.

O BCB divulga anualmente o **Relatório de Gestão das Reservas Internacionais**, que aborda aspectos que vão, desde a conjuntura econômica e a governança, passando pela política de investimento e administração de riscos, até à demonstração dos resultados da gestão da reserva.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Recursos financeiros

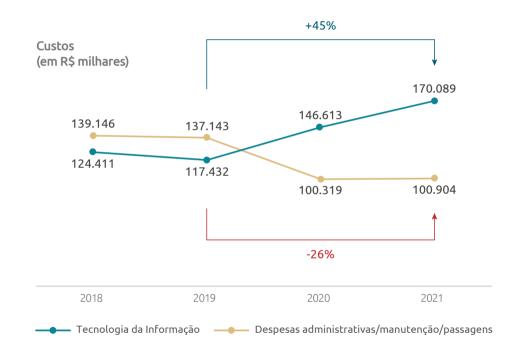
#### **CUSTOS**

Em harmonia com as melhores práticas de gestão e em observância aos requisitos legais, o BCB apura em base regular os custos de suas atividades, serviços e processos. Cabe observar que o sistema de custos adota um modelo gerencial próprio de classificação dos custos, que difere das classificações contábeis e orçamentárias, e considera todos os recursos utilizados no BCB, independentemente da fonte orçamentária. O principal objetivo perseguido na apuração dos custos consiste em contribuir de modo efetivo na tomada de decisão dos gestores, sobretudo no que se refere à melhor alocação dos recursos disponíveis para o funcionamento e operação da autarquia.

Nesse sentido, observou-se, no exercício de 2021, movimento semelhante ao ocorrido no ano anterior, com a continuidade do cenário de enfrentamento da situação de risco à saúde pública decorrente da Covid-19. Com parcela significativa das atividades sendo realizada remotamente, houve redução significativa nos gastos com água, energia, passagens, diárias e serviços de limpeza, conservação, manutenção e apoio administrativo.

Os recursos economizados foram redirecionados para o atendimento de necessidades na área de TIC, de modo não só a garantir a infraestrutura tecnológica necessária à manutenção das atividades nesse novo ambiente, como também

suprir as necessidades tecnológicas relacionadas ao avanço de inovações introduzidas no sistema financeiro nacional, com destaque para o Pix e o Open Banking. O gráfico a seguir demonstra essa situação:







NOSSOS **RESULTADOS** 

> NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

### **Recursos financeiros**

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

As demonstrações financeiras do BCB compreendem os seguintes relatórios: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado; Demonstração do Resultado Abrangente; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; e Demonstração dos Fluxos de Caixa de Moedas Estrangeiras, que estão disponíveis no sítio do BCB. Elas são elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (Iasb), uma organização internacional que define padrões internacionais de contabilidade, com o objetivo de facilitar a análise e a comparação contábeis entre instituições de diferentes países.

#### Estrutura Patrimonial do BCB

No Balanço Patrimonial, os saldos das contas representativas de ativos e de passivos estão segregados em moedas estrangeiras e moeda local, além do patrimônio líquido, no final do exercício.

Os ativos em moedas estrangeiras do BCB são representados, basicamente, por instrumentos financeiros referentes à aplicação das reservas internacionais, sob a forma de títulos, depósitos a prazo em instituições financeiras, operações compromissadas, ouro, entre outros tipos de operações. As reservas internacionais são os valores que o BCB possui em moeda estrangeira, ouro e outros ativos de alta liquidez.

No grupo de ativos em moeda local, parcela relevante (quase 98%) corresponde à carteira de títulos públicos federais, mantida pelo BCB como meio de viabilizar a execução da política monetária.

Em relação aos passivos, os lastreados em moedas estrangeiras são pouco representativos, enquanto os passivos em moeda local representam 92% do total. Dentre estes, cabe destacar:

- » as obrigações com o governo federal, referentes às disponibilidades do Tesouro Nacional depositadas no BCB (Conta Única);
- » as operações compromissadas (compromissos de recompra), realizadas com fins de execução da política monetária; e
- » os depósitos de instituições financeiras, constituídos principalmente pelos recolhimentos compulsórios que representam tradicional instrumento de política monetária, desempenhando função de estabilizadores da liquidez da economia.

Para efeitos de posição patrimonial, também é tratado como obrigação do BCB o meio circulante, que corresponde ao saldo de papel-moeda e moedas metálicas em circulação, em poder do público e das instituições financeiras, registrado pelo valor de emissão.





NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Recursos financeiros

#### Resultado do BCB em 2021

O resultado do BCB, consideradas todas as suas receitas e despesas de qualquer natureza, é apurado anualmente pelo regime de competência e abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro. O resultado em 2021 foi positivo em R\$85.896 milhões, conforme detalhado a seguir:

			Em R\$ milhões
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Variação
	2021	2020	(%)
Reservas e Derivativos Cambiais	14.220	407.642	(97)
Resultado com Reservas Cambiais	27.915	448.628	(94)
Rentabilidade	127.230	527.218	(76)
Custo de Captação	(99.315)	(78.590)	26
Resultado com Derivativos Cambiais	(13.695)	(40.896)	(67)
Resultado de Outras Operações	71.676	61.970	16
Resultado no Período	85.896	469.612	(82)



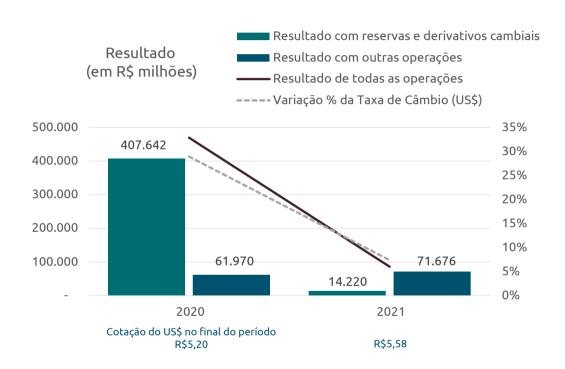


NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

# Recursos financeiros

Em razão da composição do balanço patrimonial do BCB, o seu resultado é fortemente impactado pelas oscilações na taxa de câmbio. Isso porque, como dito, parte relevante dos ativos são em moeda estrangeira, e o valor deles é convertido em reais para apuração do resultado. Contudo, essa correção é meramente contábil e não configura resultado realizado do ponto de vista financeiro. O gráfico a seguir apresenta a variação nos resultados em comparação à variação do dólar no período:







NOSSOS **RESULTADOS** 

NOSSA FORÇA E NOSSOS RECURSOS

#### Recursos financeiros

De acordo com a **Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000**, e a **Lei 13.820, de 3 de maio de 2019**, o resultado do BCB tem o seguinte tratamento:

a) se positivo, é transferido ao Tesouro Nacional após a constituição ou reversão de reservas, até o 10° dia útil posterior à aprovação do balanço;

b) se negativo, será coberto pelo Tesouro Nacional, após utilização das reservas e do patrimônio institucional, observado o limite mínimo para o patrimônio líquido de 1,5% do ativo total, até o 10º dia útil do exercício subsequente ao da aprovação do balanço.

Adicionalmente, a **Lei 13.820, de 2 de maio de 2019**, prevê que a parcela do resultado positivo do BCB referente a operações com reservas e derivativos cambiais seja destinada à constituição de reserva de resultado. O objetivo dessa reserva é absorver eventuais resultados negativos em exercícios futuros, podendo também ser utilizada para o pagamento da Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) por parte do Tesouro Nacional, quando severas restrições nas condições de liquidez afetem significativamente o seu refinanciamento e desde que autorizado pelo CMN.

No exercício de 2021, do resultado de R\$85.896 milhões foi constituída Reserva de Resultado de R\$14.220 milhões,

enquanto R\$71.676 milhões foram transferidos ao Tesouro Nacional.

Informações mais detalhadas estão disponíveis nas demonstrações financeiras no **sítio do BCB**.

#### Senhoriagem

Senhoriagem, do ponto de vista econômico, é a receita ou o lucro proveniente do monopólio de emissão de moeda. O quadro a seguir apresenta o resultado de senhoriagem pelo conceito monetário, medido pela variação da base monetária, descontada a inflação do período e o custo de produção.

Senhoriagem (em R\$ milhões)	2021
Variação do meio circulante	(31.428)
Variação dos recolhimentos compulsórios e voluntários sobre recursos à vista e da conta Pl	9.075
= Variação da base monetária	(22.353)
IPCA	10,06%
Despesa de senhoriagem	(20.310)
Despesas de produção e emissão de moedas	(885)
= Resultado de senhoriagem	(21.195)

